CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

ALUNO

JUVENTUDE EM TEMPO INTEGRAL



UNIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA

APROFUNDAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral do Ceará - EEMTI

VOLUME 01

Camilo Sobreira de Santana
Governador

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho
Vice-Governadora

Eliana Nunes Estrela
Secretária da Educação

Maria Jucineide da Costa Fernandes
Secretária Executiva de Ensino Médio e Profissional

Gezenira Rodrigues da Silva
Coordenadora da Educação em Tempo Integral

Teresa Márcia Almeida da Silveira
Articuladora da Coordenadoria da Educação em Tempo Integral

Daniela Bezerra de Menezes Gomes
Orientadora da Célula de Desenvolvimento da Educação em Tempo Integral

Denylson da Silva Prado Ribeiro
Orientador da Célula de Acompanhamento da Educação em Tempo Integral

Elaboração
Ana Paula Silva Vieira
Lívia Pereira Chaves

Acompanhamento
Equipe Técnica CEDTI:
Ana Paula Silva Vieira
Antônia Cláudia Prado Pinto
Lívia Pereira Chaves
Maria Nahir Batista Ferreira Torres
Maria Socorro Braga Silva
Paulo Eugênio Rifane de Sousa
Roserlany Francelino Gomes
Tereza Maria Pimentel Sousa

Revisão
Ana Paula Silva Vieira
Lívia Pereira Chaves

Ilustrações e Capa: MR Dezigner
Diagramação: Rodrigo Meneses
Direito autoral do desenho e infografia: Freepik

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C387u Ceará, Secretaria da Educação do.
Unidade curricular obrigatória aprofundamento em língua portuguesa - aluno [recurso eletrônico] / Secretaria da Educação do Ceará. - Fortaleza: SEDUC, 2024.

Livro eletrônico
ISBN 978-85-8171-508-7 (E-book)

1. Recomposição. 2. Aprendizagens. 3. Texto. 4. Leitura. I. Título.

CDD: 469.07

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Secretaria da Educação do Estado do Ceará, por meio da Coordenadoria de Educação em Tempo Integral (COETI), apresenta às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral - EEMTI este material para a unidade curricular obrigatória Aprofundamento em Língua Portuguesa.

A disponibilização deste material tem como objetivos:

I. **Potencializar** o processo de aprendizagem das/os estudantes a partir dos resultados verificados nas avaliações internas e externas;

II. **Desenvolver** habilidades referentes ao nível 2 da escala de proficiência do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB);

III. **Resolver** questões das edições anteriores das avaliações externas.

A elaboração desse material está vinculada à ementa do Catálogo de Unidades Obrigatórias, de 2024, e deverá ser utilizado no primeiro semestre, nas turmas de 1° e 2° séries. Dessa maneira, desejamos que ele possa ser uma fonte valiosa de aprendizado, inspirando cada uma/um de vocês a explorar e abraçar o fascinante mundo do letramento; que contribua para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, de interpretação do mundo e de pensamento crítico; que cada desafio superado seja uma conquista, impulsionando o desejo contínuo de aprender.

Boa aprendizagem!

CONHECENDO O MATERIAL

PARTE

Este material é composto de 5 partes, organizadas por Gêneros Textuais. Cada parte traz um conjunto de aulas cujo objetivo é mobilizar duas ou mais habilidades que são avaliadas no SAEB e SPAECE ou na Avaliação Diagnóstica realizada pela Seduc-CE. Essas aulas estão estruturadas conforme as seguintes seções.

O OBJETIVO DESTA AULA É

O **OBJETIVO DESTA AULA É** especifica a(s) habilidade(s) que será(ão) trabalhada(s) na aula.

PONTO DE PARTIDA

O **PONTO DE PARTIDA** introduz o assunto, fazendo predições e trazendo um texto para exemplificar o conteúdo.

NAS TRILHAS DO TEXTO

O **NAS TRILHAS DO TEXTO** traz um ou alguns textos com comentários explicativos de como você pode desenvolver a(s) habilidade(s) da aula.

PARA COMPREENDER

A seção do **PARA COMPREENDER** é constituída por três questões objetivas e de respostas comentadas.

EI, PSIU!

O **EI, PSIU!** aprofunda os conhecimentos por meio de sugestões de vídeos, incluindo sugestões de materiais para aprofundamento e outros tipos de abordagem sobre o assunto.

APROFUNDANDO O CONHECIMENTO

O **APROFUNDANDO O CONHECIMENTO** contribui para o aprofundamento e mobilização das habilidades, por meio de 5 itens inéditos de múltipla escolha.

EU APRENDI...

O **EU APRENDI...** compõe o final da aula, trazendo uma autoavaliação para a/o aluna/o observar se consolidou as habilidades trabalhadas na aula.



MENSAGEM À/ AO ESTUDANTE

Olá, estudante!

Você está recebendo um material para a Unidade Curricular de Aprofundamento em Língua Portuguesa. Esta unidade faz parte do seu itinerário formativo e tem como objetivo desenvolver habilidades que são extremamente importantes para que você possa continuar avançando em seu aprendizado. São elas:

a) **Identificar** elementos da narrativa em história em quadrinhos.
a) **Reconhecer** a finalidade de recurso gráfico em artigo.
a) **Reconhecer** a relação de causa e consequência em lendas.
a) **Inferir** o sentido de palavra em letras de música e reportagens.
a) **Reconhecer** a ideia comum entre textos diferentes e a ironia em tirinhas.
a) **Reconhecer** relações de sentido estabelecidas por conjunções ou locuções conjuntivas em letras de música e crônica.
a) **Reconhecer** o uso de expressões características de linguagem (científica, profissional etc.) e a relação entre pronome e seu referente em artigos e reportagens.
a) **Inferir** o efeito de sentido da linguagem verbal e não verbal em notícias e charges.

Você vai perceber ainda que as novas tecnologias foram incorporadas ao seu processo de aprendizagem, como uma ferramenta imprescindível para o seu desenvolvimento. Então, esperamos que você esteja preparada/o para um mergulho nesses conhecimentos por meio do letramento, que te proporcionarão desenvolver as habilidades citadas, possibilitando, assim, uma leitura e compreensão de mundo.

Sucesso e bons estudos!

SUMÁRIO

PARTE 1 - HISTÓRIA EM QUADRINHOS, CHARGE E TIRINHA

AULA 1 – Avaliação de Entrada 7
AULA 2 – Os gêneros Hq, Charge e Tirinha 7
AULA 3 – Identificar elementos da narrativa 17
AULA 4 – Reconhecer a ideia comum entre textos de gêneros diferentes 28
AULA 5 – Reconhecer a ironia 41

PARTE 2 -LENDA

AULA 6 – Reconhecer a relação de causa e consequência 48

PARTE 3 -ARTIGO

AULA 7 – O gênero Artigo 56
AULA 8 – Reconhecer a finalidade de recurso gráfico 63
AULA 9 – Reconhecer a relação entre pronome e seu referente 72
AULA 10 – Aula de exercícios 78
AULA 11 – Avaliação Bimestral 84

PARTE 4 - LETRA DE MÚSICA E CRÔNICA

AULA 12 – Os gêneros Letra de música e Crônica 85
AULA 13 – Inferir o sentido de palavras 93
AULA 14 – Reconhecer relações de sentido estabelecidas por conjunções ou locuções conjuntivas 103

PARTE 5 - NOTÍCIA E REPORTAGEM

AULA 15 – Os gêneros Notícia e Reportagem 109
AULA 16 – Inferir o efeito de sentido da linguagem verbal e não verbal 117
AULA 17 – Inferir o sentido de palavras 125
AULA 18 – Reconhecer o uso de expressões características de linguagem (científica, profissional etc.) 131
AULA 19 – Aula de exercícios 137
AULA 20 – Avaliação de Saída 141

PARTE 1 - HISTÓRIA EM QUADRINHOS, CHARGE E TIRINHA

AULA 01 AVALIAÇÃO DE ENTRADA

Prezada/o estudante,

Nesta primeira aula, sua/seu professora/or irá apresentar a ementa da Unidade Curricular de Aprofundamento em Língua Portuguesa. Para além da apresentação desta unidade, ela/e irá aplicar uma avaliação, que estamos chamando de Avaliação de Entrada. Essa primeira avaliação é composta por 15 itens e tem como objetivo avaliar o desenvolvimento das seguintes habilidades:

a) **Identificar** elementos da narrativa em história em quadrinhos.
a) **Reconhecer** a finalidade de recurso gráfico em artigo.
a) **Reconhecer** a relação de causa e consequência em lendas.
a) **Inferir** o sentido de palavra em letras de música e reportagens.
a) **Reconhecer** a ideia comum entre textos diferentes e a ironia em tirinhas.
a) **Reconhecer** relações de sentido estabelecidas por conjunções ou locuções conjuntivas em letras de música e crônica.
a) **Reconhecer** o uso de expressões características de linguagem (científica, profissional etc.) e a relação entre pronome e seu referente em artigos e reportagens.
a) **Inferir** o efeito de sentido da linguagem verbal e não verbal em notícias e charges.

Essas são habilidades que você já deveria ter desenvolvido e que serão mobilizadas ao longo do semestre. Por isso, é importante que você realize essa avaliação com muita atenção, buscando respondê-la com muito cuidado.

Contamos com seu comprometimento e desejamos sucesso em sua caminhada.

AULA 02 OS GÊNEROS HISTÓRIA EM QUADRINHOS (HQs), CHARGE e TIRINHA

O OBJETIVO DESTA AULA É

Reconhecer as características, a finalidade e a estrutura dos gêneros História em Quadrinhos (HQs), Charge e Tirinha.

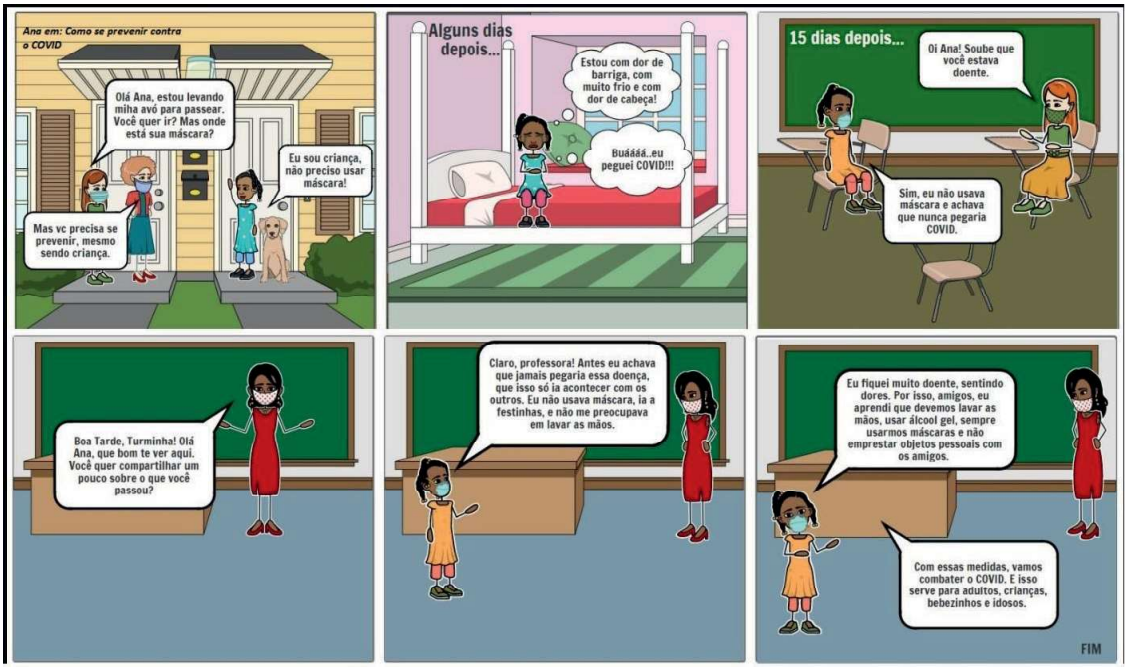
PONTO DE PARTIDA

Na aula de hoje, vamos aprender a reconhecer as características, a finalidade e a estrutura de textos pertencentes aos gêneros *História em Quadrinhos (HQs), Charge e Tirinha.*

Com esse propósito, trouxemos três textos para análise.

Vamos à leitura!

TEXTO I



Fonte: https://www.babylandiaeatuacao.com/desafio-hq/. Acesso em 25 de Out. de 2023.

TEXTO II



Fonte: Maringá News 24/04/2020 (online).

TEXTO III



Reprodução/Twitter

VAMOS CONVERSAR?

Depois de ter lido os textos, conte-nos:

a) Você percebeu alguma semelhança entre eles? Qual(is)?

b) Você percebeu alguma diferença entre eles? Qual(is)?

Os três textos que estamos analisando apresentam semelhanças, que os tornam próximos, e diferenças, que os classificam como pertencentes a gêneros textuais específicos. Vamos identificá-las!

Semelhanças	Diferenças
Os três textos utilizam linguagem mista, ou seja, que combina o uso de palavras escritas (linguagem verbal) com o uso de imagens (linguagem não verbal);	O texto I é composto por vários quadrinhos, ao passo que o II e o III, por somente um e dois quadros, respectivamente;
Os três textos têm em comum o assunto/tema: pandemia pelo Covid-19;	O texto I apresenta uma história mais complexa e elaborada, enquanto o texto III traz somente uma cena;
Os três textos apresentam uma linguagem simples, de fácil e rápida compreensão;	O texto II remonta a uma situação específica, situada no tempo e no espaço, apresentando uma sátira e um caricatura;
O texto I e o III apresentam uma narrativa, quer dizer, contam uma história em uma sequência de imagens que montam uma cena.	O texto II tem como foco a imagem, o texto escrito no balão fica em segundo plano.

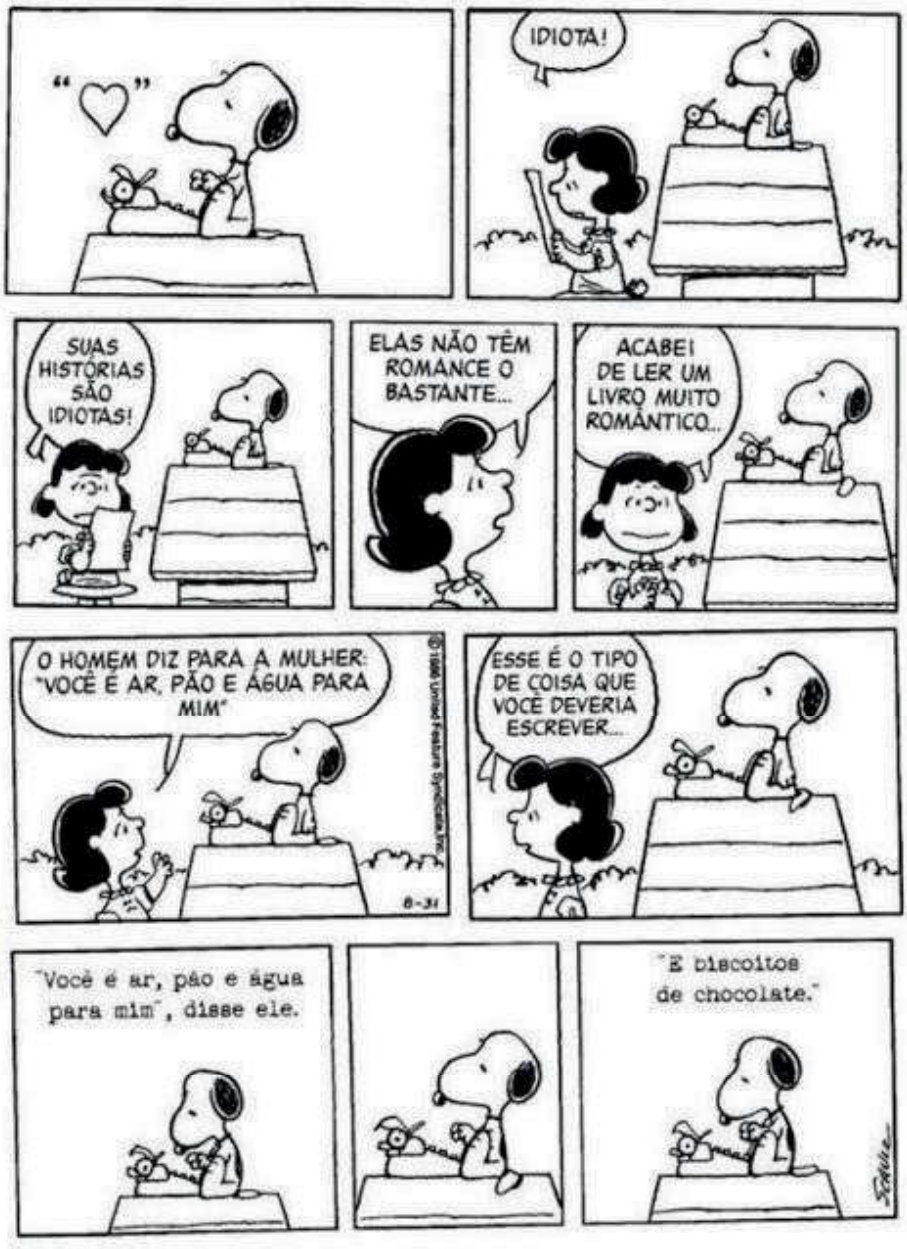
Classificando:

O texto I pertence ao gênero textual História em Quadrinhos (HQs), à medida que os textos II e III são exemplos de Charge e Tirinha, respectivamente.

NAS TRILHAS DO TEXTO

Vamos analisar mais alguns textos!

TEXTO IV



Disponível em https://br.pinterest.com/pin/531424824781158135/. Acesso em 26 de Out. e 2023.

Perceba que temos uma narrativa contada em alguns quadros, com enredo, personagens, lugar, clímax e desfecho. Com o intuito de divertir, a História em Quadrinhos de Charlie Brown caracteriza-se pelo humor delicado e melancólico.

No texto em análise, temos 2 de seus principais personagens: Snoopy, o cachorro de Charlie, conhecido, principalmente por ser imaginativo, surpreendentemente confiante e mestre do disfarce; e Lucy, metida a sabichona, dá palpites em tudo, além de ser muito mal humorada, impaciente e malvada com todos os outros personagens.

O humor sutil atinge seu ápice no último quadrinho, quando Snoopy, depois de seguir o conselho crítico de Lucy, dá o seu toque pessoal à história que está escrevendo.

Com todas essas características, estamos diante de um texto representativo do gênero textual *História em Quadrinhos (HQs).*

TEXTO V



Disponível em https://br.pinterest.com/pin/535998793149141072/. Acesso em 26 de Out. 2023.

Com o objetivo de tecer críticas, de forma irônica ou satirizada, temos o texto V, que pertence ao gênero textual Charge. Elaborado em apenas um quadro, perceba o tom reflexivo a partir da situação ou do acontecimento escolhido para a crítica: o desmatamento florestal. Tal acontecimento está extremamente ligado ao contexto atual da sociedade, o que configura uma característica importantíssima desse gênero textual, que é a conexão com a atualidade. Por isso, a interpretação do leitor depende de um esforço dele para entender as condições de produção daquele período, seja acompanhando os noticiários e acontecimentos cotidianos ou por meio de uma pesquisa sobre o ocorrido.

TEXTO VI



Mafalda – Quino (crédito: reprodução)

As tirinhas da personagem "Mafalda" apresentam como característica básica a crítica a fatos e comportamentos contemporâneos. Isso permite concretizar debates e reflexões sobre a própria realidade em que o leitor está inserido.

Inteligente e muito perspicaz, Mafalda é preocupada com o futuro do mundo e da espécie humana. É sempre recorrente em suas tirinhas a defesa da paz, da democracia, dos direitos das crianças, da justiça e das mulheres. Também vemos, como temas em suas falas, questões como desigualdade social, racismo e, principalmente, o governo.

Na tirinha em análise, Mafalda critica os valores morais, espirituais, artísticos e humanos ao deixar implícito que estes não têm valor algum. A palavra "valor" aparece com duplo sentido justamente para evidenciar essa crítica: no segundo quadrinho, Manoelito se refere ao Mercado de Valores, cuja acepção tange ao financeiro, 'bolsa de valores', 'investimentos financeiros'; já Mafalda, para concretizar a crítica e sátira social, comuns às suas falas, refere-se a valores como 'princípios', 'padrões' e 'normas', ratificando, no último quadrinho, essa ideia de que só tem serventia, portanto, valor, o financeiro, esses outros não têm serventia alguma.

EI, PSIU!

Qual a diferença entre História em Quadrinhos (HQ), Charge e Tirinha?

Vamos aprender!

- **História em quadrinhos:** nome dado à arte de narrar histórias por meio de desenhos e textos dispostos em sequência, normalmente na horizontal. Essas histórias possuem os elementos básicos da narrativa: enredo, personagens, lugar, tempo, clímax e desfecho. Apresenta muitos quadrinhos, pois conta uma história, geralmente, longa com o objetivo de divertir, informar e, às vezes, criticar.
- **Charge:** surgiu no início do século XX, com o objetivo de formar oposição a governos e impérios. O sentido da palavra charge é "carga", em francês, e ela é caracterizada pelo exagero, tendo como objetivo satirizar um acontecimento atual, geralmente da esfera política, a fim de demonstrar indignação ou insatisfação com a situação vigente. Pode ou não conter fala, pois o foco do texto está na imagem. Além disso, apresenta apenas um quadrinho.
- **Tirinha:** é um tipo específico de história em quadrinhos que, comumente, contêm uma quantidade reduzida de quadros - normalmente três ou quatro. Caracteriza-se pelas histórias curtas, geralmente fazendo uso do humor, podendo apenas contar uma história mas, por vezes, tem propósitos adicionais, como a crítica social, por exemplo. Constantemente, a tirinha é publicada diária ou semanalmente.

Gostou do leu? Existem muitas HQs, Charges e Tirinhas disponíveis na internet para leitura. Confira o site a seguir e se delicie com as historinhas dos quadrinhos.

1) Snoopy - Peanuts
2) Turma da Mônica
3) Garfield
4) Recruta Zero
5) Calvin e Haroldo

Disponível em https://www.blogdoselback.com.br/as-melhores-tiras-da-historia-dos-quadrinhos/. Acesso em 29 de Nov. 2023.

Na seção a seguir, vamos observar mais um pouco as características, a finalidade e a estrutura dos gêneros textuais História em Quadrinhos (HQ), Charge e Tirinha. Trazemos 3 questões, com a resolução comentada, para que você perceba essas características.

Vamos lá.

PARA COMPREENDER

Questão 01. (Enem - 2009)



La vie en rose é uma criação do cartunista Adão Iturrusgarai. Sua principal característica é a abordagem bem humorada sobre temas do cotidiano

Os quadrinhos exemplificam que as Histórias em Quadrinhos constituem um gênero textual

a) em que a imagem pouco contribui para facilitar a interpretação da mensagem contida no texto, como pode ser constatado no primeiro quadrinho.

b) cuja linguagem se caracteriza por ser rápida e clara, que facilita a compreensão, como se percebe na fala do segundo quadrinho: "</DIV> </SPAN> <BR CLEAR = ALL> < BR>
 <SCRIPT>".

c) em que o uso das letras com espessuras diversas está ligado a sentimentos expressos pelos personagens, como pode ser percebido no último quadrinho.

d) que possui em seu texto escrito características próximas a uma conversação face a face, como pode ser percebido no segundo quadrinho.

e) que a localização casual dos balões nos quadrinhos expressa com clareza a sucessão cronológica da história, como pode ser percebido no segundo quadrinho.

Comentário

A questão requer que você reconheça as características do gênero textual História em Quadrinhos. No segundo quadrinho, o balão em que está escrito "Fala, Html! Como vão as coisas?" mostra uma das características desse gênero, que é a representação escrita da linguagem falada, simulando a conversação face a face entre as personagens. Ou seja, corresponde a um texto escrito que se aproxima do texto falado, assimilando as características de uma conversação informal e face a face.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra D)**.

Questão 02.



A charge de Ivan Cabral foi utilizada na prova do Exame Nacional do Ensino Médio de 2012

O efeito de sentido da charge é provocado pela combinação de informações visuais e recursos linguísticos. No contexto da ilustração, a frase proferida recorre à

a) polissemia, ou seja, aos múltiplos sentidos da expressão "rede social" para transmitir a ideia que pretende veicular.

b) ironia para conferir um novo significado ao termo"outra coisa".

c) homonímia para opor, a partir do advérbio de lugar, o espaço da população pobre e o espaço da população rica.

d) personificação para opor o mundo real pobre ao mundo virtual rico.

e) antonímia para comparar a rede mundial de computadores com a rede caseira de descanso da família.

Comentário

A questão requer que você reconheça o efeito de sentido gerado a partir da leitura da frase em combinação com a imagem. A polissemia, propriedade que uma mesma palavra tem de apresentar múltiplos significados, está presente na expressão "rede social", que, graças aos recursos visuais, ou seja, à imagem presente na Charge, não pode ser confundida com as redes sociais virtuais, como Facebook, Twitter etc. Em outras palavras, a 'rede social' representada na Charge não é a mesma 'rede social' utilizada para se referir aos ambientes virtuais de interação.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra A).**

Questão 03.



Mafalda, criação do cartunista argentino Quino, é conhecida por suas opiniões ácidas e críticas sobre os mais variados assuntos

Assinale a alternativa que melhor expresse o efeito de humor contido na tirinha:

a) O discurso feminista de Susanita é responsável pelo efeito de humor, já que o tema é tratado de forma irônica, denotando certo machismo por parte do autor da tirinha.

b) Mafalda opõe-se ao discurso da amiga Susanita e, por meio de suas feições em todos os quadrinhos, percebe-se nitidamente seu descontentamento.

c) A linguagem verbal não contribui para o melhor entendimento da tirinha, pois todo efeito de humor está contido na linguagem não verbal por meio da expressão exibida por Mafalda no último quadrinho.

d) Susanita apresenta um discurso de acordo com as teorias feministas que pregam a libertação das práticas tradicionalmente atribuídas à mulher. Contudo, no último quadrinho, a personagem defende o uso de uma tecnologia que apenas reforça os padrões tradicionais.

Comentário

A questão requer que você reconheça o efeito de humor gerado a partir da leitura da Tirinha. Geralmente, o humor é causado pela quebra de expectativa, que sempre ou quase sempre acontece na evolução do penúltimo para o último quadrinho. Na Tirinha em análise, Susanita apresentou, até o terceiro quadrinho, um discurso condizente com as teorias feministas em voga nos anos 70. Todavia, no último quadrinho, ela demonstrou ter um conhecimento limitado sobre o assunto, elogiando o uso de uma tecnologia, a máquina de tricô, que apenas reforça os padrões tradicionais do comportamento feminino. É nesse momento que temos a quebra de expectativa ocasionando o humor da Tirinha.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra D)**.

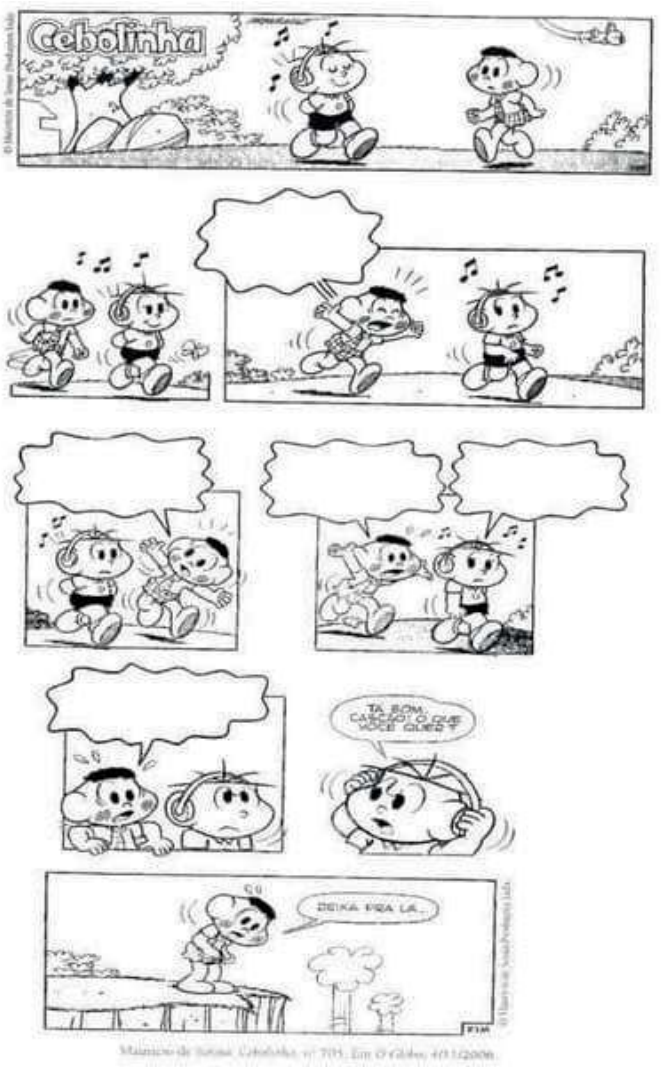
Agora é a sua vez de reconhecer as características, a finalidade e a estrutura dos gêneros textuais História em Quadrinhos (HQ), Charge e Tirinha.

Vamos lá.

APROFUNDANDO O CONHECIMENTO

Você vai criar uma História em Quadrinhos. Complete os balões em branco para que a história aconteça. Não se esqueça das características que definem esse gênero textual.

Mãos à obra!



Disponível em https://br.pinterest.com/pin/1012395191217970982/. Acesso em 26 de Out. de 2023.

Chegamos ao final da nossa aula, é o momento de você checar o que conseguiu aprender.

✓ EU APRENDI...

HABILIDADES	CHECK
1- Identificar as características do gênero História em Quadrinhos (HQs).	☐
2- Reconhecer a finalidade do gênero História em Quadrinhos (HQs).	☐
3- Reconhecer a estrutura do gênero História em Quadrinhos (HQs).	☐
4- Identificar as características do gênero Charge.	☐
5- Reconhecer a finalidade do gênero Charge.	☐
6- Reconhecer a estrutura do gênero Charge.	☐
7- Identificar as características do gênero Tirinha.	☐
8- Reconhecer a finalidade do gênero Tirinha.	☐
9- Reconhecer a estrutura do gênero Tirinha.	☐

AULA 03 IDENTIFICAR ELEMENTOS DA NARRATIVA

O OBJETIVO DESTA AULA É

Identificar os elementos da narrativa em textos pertencentes aos gêneros Histórias em Quadrinhos (HQ), Charge e Tirinha.

PONTO DE PARTIDA

Na aula de hoje, vamos aprender a identificar os elementos da Narrativa, suas características e funções dentro de textos pertencentes aos gêneros *Histórias em Quadrinhos (HQ), Charge e Tirinha.*

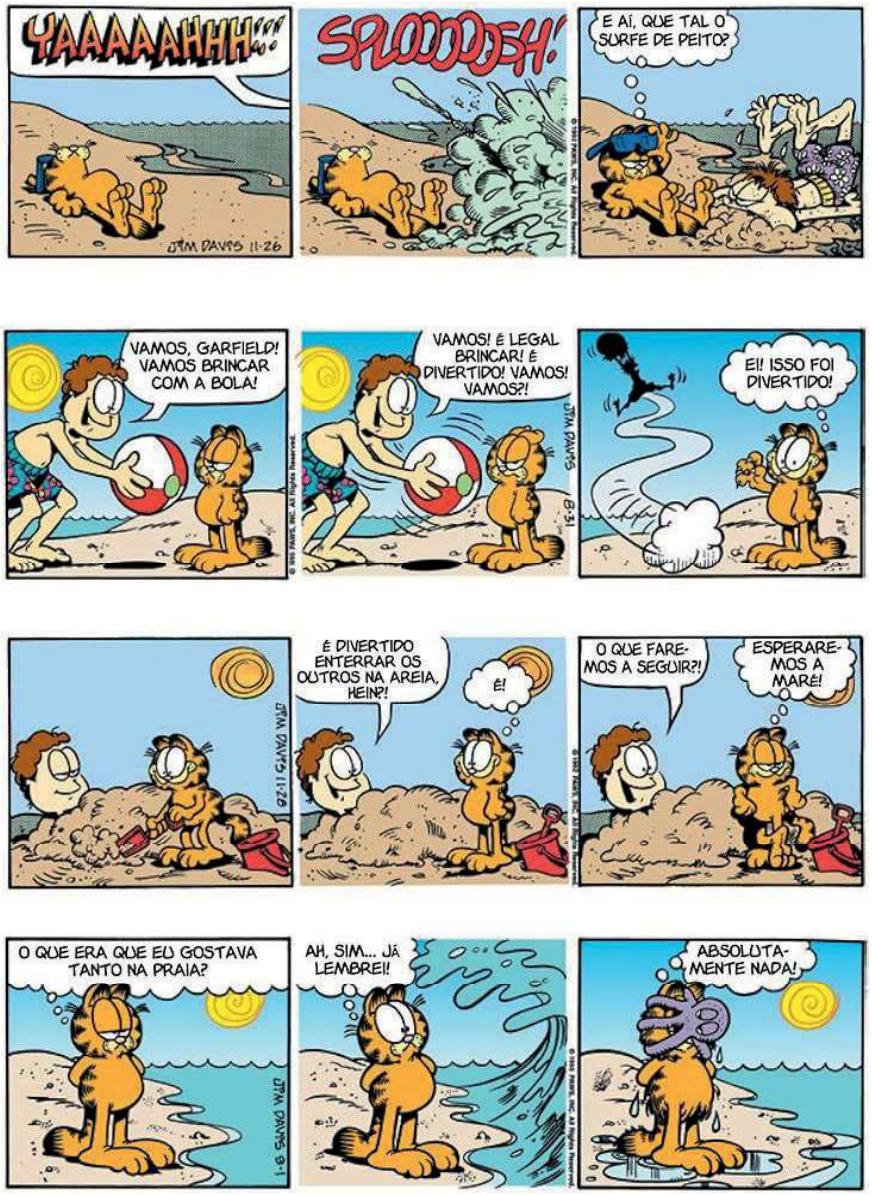
Com esse propósito, trouxemos os textos a seguir para análise.

Vamos à leitura!

TEXTO I



TEXTO II



Disponível em https://www.amazon.com.br/Garfield-Seus-Amigos-Jim-Davis/dp/8555460077. Acesso em 31 de out. 2023.

TEXTO III



Disponível em https://brainly.com.br/tarefa/33947454. Acesso em 31 de out. 2023.

VAMOS CONVERSAR?

Depois de ter lido os textos, conte-nos:

Você consegue reconhecer, nos três textos, os seguintes elementos?

- enredo;
- espaço;
- tempo;
- narrador;
- personagens.

Em qual dos textos identificamos o maior número desses elementos?

_____

_____

Em qual dos textos identificamos menos elementos?

_____

_____

NAS TRILHAS DO TEXTO

Vamos comparar...

Complete o check list a seguir.

TEXTO I	TEXTO II	TEXTO III
☐ enredo	☐ enredo	☐ enredo
☐ espaço	☐ espaço	☐ espaço
☐ tempo	☐ tempo	☐ tempo
☐ narrador	☐ narrador	☐ narrador
☐ personagens	☐ personagens	☐ personagens

Se você observou bem, os textos que estamos analisando se diferenciam quanto à presença dos elementos elencados no quadro. O texto I é o que apresenta explicitamente mais elementos e o texto III é o que apresenta menos. Vejamos:

O **Texto I** apresenta, claramente, os seguintes elementos:

- enredo: a história em si, contada a partir de uma sequência de ações;
- espaço: mansão do governador;
- narrador: na verdade, é uma legenda que situa a história, ela aparece no 1º e no 2º quadrinhos;
- e personagens: o Superman, a moça e o empregado da casa.
- O tempo é indeterminado, ou seja, não está marcado no texto.

O **Texto II** apresenta, claramente, os seguintes elementos:

- enredo: a história contada na sequência das ações;
- espaço: em uma praia;
- personagens: o gato Garfield e seu tutor John.
- Não existe narrador e o tempo pode ser subentendido como um dia de sol na praia.

Por fim, o **Texto III** apresenta, claramente, os seguintes elementos:

- espaço: numa floresta desmatada;
- personagens: o homem, o sol e os tocos de árvores.

Não há uma história contada, explicitamente, em uma sequência, pois existe apenas uma cena no texto, ficando a cargo do leitor identificar que antes havia uma floresta e esta foi devastada a seguir. O tempo também fica subentendido, um dia de calor após a devastação da floresta. E, finalmente, também não há narrador explícito na cena.

Como já sabemos, o Texto I corresponde ao gênero textual *História em Quadrinhos, o II, à Tirinha e o III, à Charge*.

EI, PSIU!

Você sabe o que é uma narrativa?

Narrativa é uma contação de história, a partir de uma exposição de fatos, ou melhor, de uma sequência de ações. Notícias de jornal, História em Quadrinhos, Romances, Contos e Novelas são, entre outras, formas de se contar uma história, ou seja, são narrativas. Elas possuem cinco elementos básicos, que fazem a história acontecer:

- enredo - sucessão de acontecimentos, fatos e ações;
- personagens - agentes envolvidos na trama;
- espaço - determinação de onde ocorrem os fatos;
- tempo - contexto histórico de quando os fatos acontecem;
- narrador - aquele que conta a história.

As Histórias em Quadrinhos (HQs), gênero textual que estamos estudando e que abarcam as Tirinhas e as Charges, são narrativas gráficas, ou seja, histórias narradas compostas por imagem e texto.

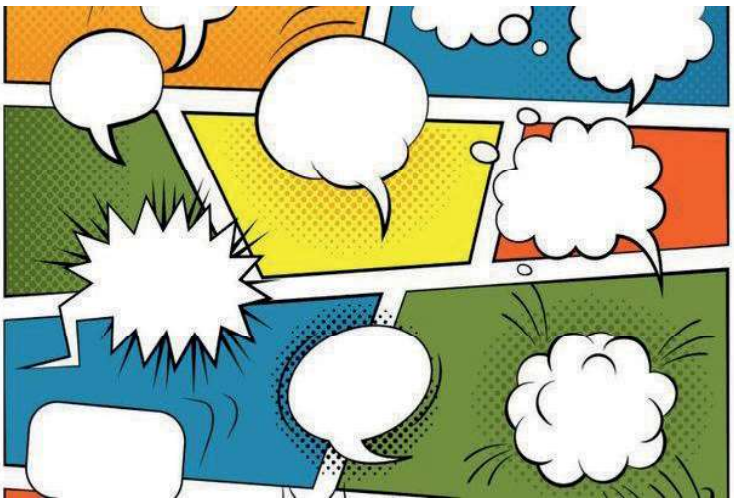
Dos elementos elencados como básicos **da narrativa, são peças fundamentais nas HQs o enredo, os personagens e o espaço,** pois, sem eles, seria difícil pensar na própria narrativa.

O narrador, geralmente, não está presente. Isso ocorre porque, nesse tipo de texto, as falas e ações dos personagens são mais importantes do que tudo. Quando há uma narração dos fatos, esta aparece como um comentário, uma descrição das cenas ou da passagem de tempo, conforme vimos no 1º e no 2° quadrinhos do Texto I. A esta descrição denominamos LEGENDAS.

O **tempo** também se apresenta como importante nas HQs, seja ele explicitamente marcado no texto ou não, conforme vimos nos Textos I, II e III.

Quer saber mais sobre os elementos da narrativa nas HQs, visite os sites a seguir...

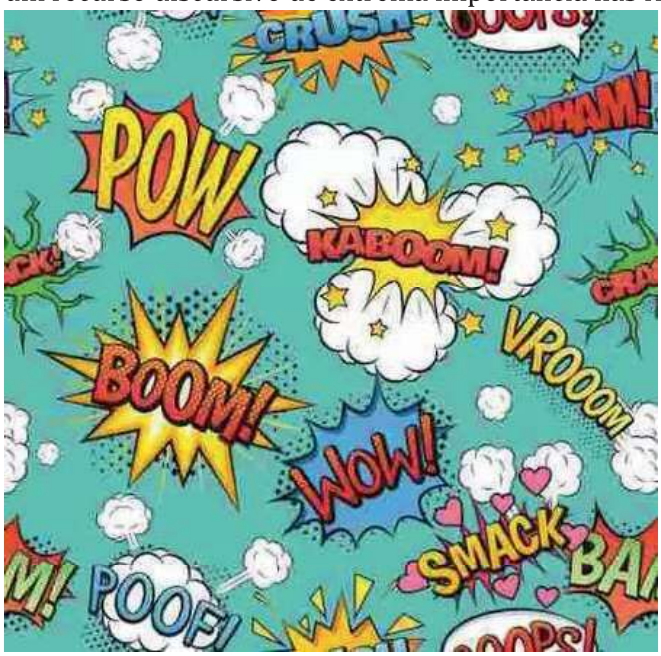
Outro elemento extremamente importante nas HQs, que constitue um recurso gráfico riquíssimo, são os balões de diálogos: o formato dos balões de diálogos revelam algumas funções, conforme verificamos a seguir:





Disponível em https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/6ano/lingua-portuguesa/ressignificacao-dos-baloes-das-historias-em-quadrinhos/3766. Acesso em 31 de out. 2023.

Além do formato dos balões, as **onomatopeias** e as **expressões faciais** dos personagens também configuram um recurso discursivo de extrema importância nas HQs**.**



Vejamos.

TEXTO IV



TEXTO V



Disponível em https://1.bp.blogspot.com/-qYgLuKNJGGQ/WQd1l9xoaPI/AAAAAAAABS0/FGOiqjtr9Cst6Hr1TwxiPqg-tx7uxq4SGwCLcB/s1600/TIRINHA%2BCASC%25C3%2583O%2BE%2BCEBOLINHA.png. Acesso em 31 de out. 2023.

Perceba que o Texto V investe muito mais na representação dos sons, em conexão com as imagens, que no próprio texto verbal, que é a fala de Cebolinha no único balão de fala. Os sons da tempestade chegando e da carreira de Cascão, ou seja, as onomatopeias 'CABRUM' e 'ZÁS', são os responsáveis pela interpretação da Tirinha.

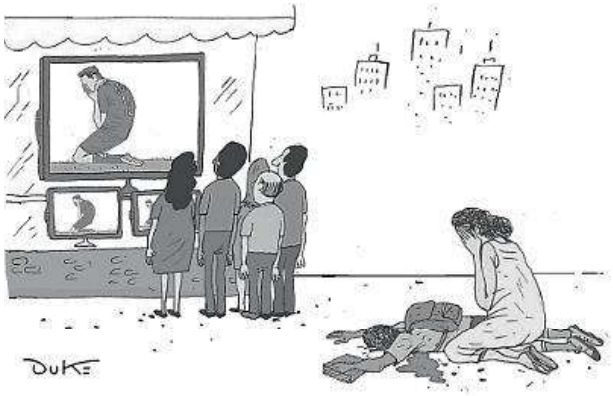
Já no texto VI, não há texto verbal algum, toda a leitura da Tirinha deve levar em conta as expressões faciais e corporais dos personagens: os gritos e o joelho machucado de Cascão, nos dois primeiros quadrinhos, e as atitudes de Cebolinha em todos os quadrinhos.

Na seção a seguir, vamos identificar os elementos da narrativa em textos de HQs. Trazemos 3 questões, com a resolução comentada, para que você reconheça os elementos e suas funções dentro do texto.

Vamos lá.

PARA COMPREENDER

Questão 01. (G1 - cp2)



Disponível em https://www.otempo.com.br. Acesso em 31 de out. 2023.

A falta de empatia e de solidariedade na sociedade atual está presente na charge, tal tema é mais bem representado pela

a) condição de estudante do menino em contraste com o sangue no chão.
b) quantidade de televisores na vitrine em contraste com o livro e a mochila do menino.
c) expressão corporal idêntica do jogador e da mulher em contraste com a posição dos espectadores.
d) expressão corporal da mulher diferente da do jogador em contraste com o menino morto no chão.

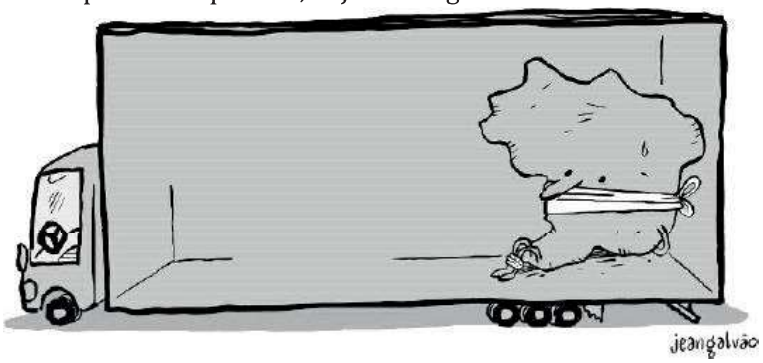
Comentário

A questão requer que você reconheça a falta de empatia e de solidariedade da sociedade atual, representadas pelas expressões corporais dos personagens.

Na charge, tanto a mulher que está agachada diante do filho morto quanto o jogador de futebol que está na tela sofrem com suas perdas (filho e possivelmente gol ou partida, respectivamente). Porém, os espectadores só se importam com a perda do jogador, observando-o pela televisão e dando as costas para a outra situação, o que revela, desta maneira, a falta de empatia e solidariedade com a mulher que acabou de perder seu filho.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra C).**

Questão 02. Para responder à questão, veja a charge abaixo.



(Folha de São Paulo, 27/05/2018.)

Com base no contexto histórico de sua publicação, o título adequado para essa charge é

a) "Quem cala, consente".
b) "É preciso mudar o Brasil!".
c) "Ninguém segura este país!".
d) "Brasil: refém dos caminhoneiros".

Comentário

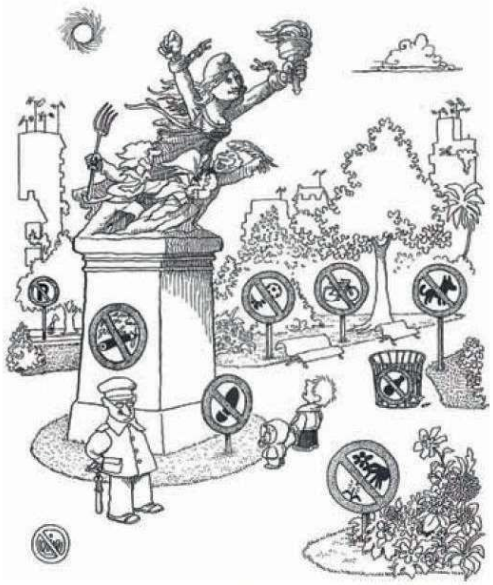
A questão requer que você reconheça a importância de identificar o elemento da narrativa 'tempo', já que a interpretação da charge depende da conexão com o tempo em que foi produzida, ou seja, ela remonta a uma situação específica, situada no tempo, uma característica primordial do gênero Charge.

Em 2018, o Brasil viveu um período extenso de manifestações e greves por parte da categoria dos caminhoneiros, o que paralisou serviços como fornecimento de combustíveis e distribuição de alimentos e insumos médicos, levando o país à beira do colapso. Fazendo a correlação desta informação com a imagem da charge, chegamos ao título 'Brasil: refém dos caminhoneiros'.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra D).**

Questão 03. (UNESP-2017)

Examine a charge do cartunista argentino Quino (1932-).



(Quino. *Potentes, prepotentes e impotentes*, 2003.)

A charge explora, sobretudo, a oposição

a) inocência x malícia.
b) público x privado.
c) progresso x estagnação.
d) natureza x cidade.
e) liberdade x repressão.

Comentário

A questão requer que você identifique que a imagem e o espaço são de suma importância na interpretação desse texto pertencente ao gênero Charge. Perceba que não há nenhum texto verbal no texto, ficando a interpretação completamente a cargo das imagens e dos símbolos. A oposição explorada na charge refere-se aos conceitos de liberdade e de repressão, pois, em um espaço público, como reportado na imagem, espera-se que o usuário tenha total liberdade de circulação. Entretanto, os símbolos em todos os ambientes significam a proibição de algumas ações, logo, a repressão.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra E)**.

Agora é a sua vez de identificar elementos da narrativa em textos pertencentes aos gêneros História em Quadrinhos (HQs), Charge e Tirinha.

Vamos lá.

APROFUNDANDO O CONHECIMENTO

Questão 01.

Observe a Tirinha.



Disponível em https://brainly.com.br/tarefa/26603804. Acesso em 31 de out; 2023.

Em textos representativos do gênero Charge, são peças fundamentais o enredo, os personagens e o espaço, pois, sem eles, seria difícil pensar na própria narrativa.

A conversa entre Mafalda e seus amigos

a) revela a real dificuldade de entendimento entre posições que pareciam divergir.

b) desvaloriza a diversidade social e cultural e a capacidade de entendimento e respeito entre as pessoas.

c) expressa o predomínio de uma forma de pensar e a possibilidade de entendimento entre posições divergentes.

d) ilustra a possibilidade de entendimento e de respeito entre as pessoas a partir do debate político de ideias.

e) mostra a preponderância do ponto de vista masculino nas discussões políticas para superar divergências.

Questão 02.



(Quino. *Mafalda*. 6. São Paulo: Martins Fontes, p. 12-13).

Vimos na aula que a forma dos balões de diálogo revelam algumas funções importantes para a interpretação do texto.

Na Tirinha em análise, o formato do balão no último quadrinho revela

a) uma fala conclusiva presente no jornal.
b) uma reflexão da população em geral.
c) uma fala concreta da Mafalda.
d) uma reflexão de Mafalda.

Questão 03.

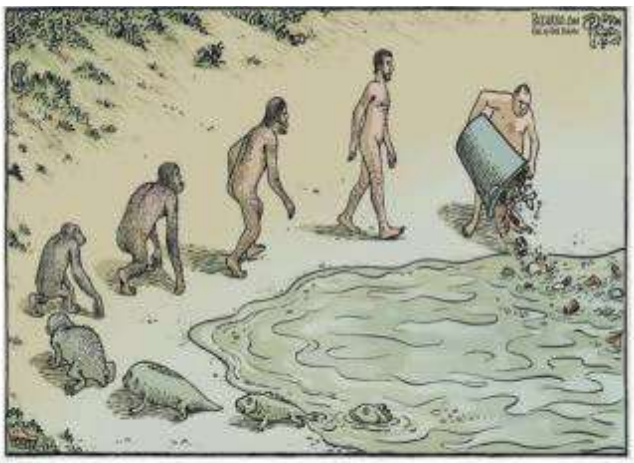


Disponível em: <http://www.ivancabral.com/search/label/violência>. Acesso em: 07/10/2017.

O sentido do Texto é construído, prioritariamente, a partir

a) da mera presença da palavra MEDO.
b) da percepção da expressão facial dos personagens.
c) da articulação entre a linguagem verbal e a não verbal.
d) da mera presença da imagem.

Questão 04.



Fonte: http://aambiental1.blogspot.com.br/search/label/Meio%20Ambiente?max-results=2016

Considerando a imagem acima, podemos afirmar que

a) a falta de alguns elementos da narrativa, como o narrador, compromete a interpretação do texto.
b) é impossível delimitar o espaço no texto.
c) o tempo é interpretado, implicitamente, pela evolução do personagem.
d) por não ter fala, os personagens têm pouca importância para a interpretação.

Questão 05.



Disponível em painelsocioambiental.blogspot.com.br. Acesso em 01 de nov.2023.

Na charge, a exploração do trabalho na colheita da cana-de-açúcar para a produção do álcool é representada

a) pelo tempo, explicitamente, marcado no texto.
b) pela presença de um narrador.
c) pela disposição dos personagens na imagem.
d) unicamente pela presença da palavra ETANOL no texto.

Chegamos ao final da nossa aula, é o momento de você checar o que conseguiu aprender.

✓ EU APRENDI...

HABILIDADES	CHECK
1- Identificar as características do gênero HQ.	☐
2- Identificar as características do gênero Charge.	☐
3- Identificar as características do gênero Tirinha.	☐
4- Conhecer os elementos da narrativa.	☐
5- Identificar os elementos da narrativa em textos característicos dos gêneros HQs, Charge e Tirinha.	☐

AULA 04 RECONHECER A IDEIA COMUM ENTRE TEXTOS DE GÊNEROS DIFERENTES

O OBJETIVO DESTA AULA É

Reconhecer a ideia comum entre textos de gêneros diferentes, a saber dos gêneros HQ, Charge e Tirinha.

PONTO DE PARTIDA

Na aula de hoje, vamos reconhecer a ideia comum entre textos de gêneros diferentes. Para isso, trouxemos três textos. Vejamos quais informações você consegue identificar de cada um.

TEXTO I



Disponível em: https://sociotramas.wordpress.com/2012/10/04/quadrinhos-nas-redes-sociais-digitais-entrevista-joao-montanaro/. Acesso em: 31 de jul. de 2023.

TEXTO II



TEXTO III



Google anuncia demissão de 12 mil funcionários

Medida segue a tendência de outras empresas gigantes da tecnologia de aplicar uma reestruturação em larga escala diante do cenário econômico enfraquecido.

A empresa matriz do Google, a Alphabet, anunciou nesta sexta-feira (20) um plano global para cortar 12 mil funcionários, seguindo a tendência de outras "big techs" de aplicar uma reestruturação em larga escala.

A medida afeta equipes em toda a empresa, incluindo recrutamento e algumas funções corporativas, bem como algumas equipes de engenharia e produtos. O corte representa cerca de 6% de sua força de trabalho, segundo a agência de notícias Reuters.

"Decidimos reduzir nossa força de trabalho em aproximadamente 12 mil empregos", disse o CEO da Alphabet, Sundar Pichai, em um e-mail enviado aos funcionários.

Na mensagem, Pichai afirma que as demissões são uma resposta a "uma realidade econômica distinta, que enfrentamos hoje". "Os postos que estamos removendo refletem o resultado dessa revisão. O fato de essas mudanças terem um impacto na vida dos 'Googlers' pesa muito sobre mim e assumo toda a responsabilidade pelas decisões que nos trouxeram até aqui", acrescentou o CEO.

O anúncio ocorreu um dia depois de a Microsoft divulgar seu plano de demitir 10 mil trabalhadores nos próximos meses.

Outras grandes empresas de tecnologia, como Meta, proprietária do Facebook, Amazon e Twitter, já haviam informado planos de corte de funcionários, também sob a justificativa de que o setor enfrenta turbulências econômicas.

As demissões atingem a equipe dos EUA imediatamente. A Alphabet já enviou um e-mail aos funcionários afetados, disse o memorando, enquanto o processo levará mais tempo em outros países devido às leis e práticas trabalhistas locais.

"Fizemos uma revisão rigorosa em todas as áreas de produtos e atividades para garantir que nosso pessoal e nossos cargos estejam alinhados com nossas prioridades mais importantes como empresa", escreveu Pichai.

Durante anos, a Alphabet atraiu os melhores talentos para desenvolver o Google, o YouTube e outros produtos que alcançam bilhões de usuários. Agora, a empresa trava uma batalha com a Microsoft na área conhecida como inteligência artificial generativa, que inclui ferramentas como o robô conversador ChatGPT, da OpenAI.

Disponível em: https://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2023/01/20/google-anuncia-demissao-de-12-mil-funcionarios.ghtml. Acesso em: 31 de jul. de 2023.

VAMOS CONVERSAR?

Depois de ter lido os textos, o que você percebeu de semelhança entre eles?

O que percebeu de diferenças?

I. Preencha os espaços a seguir com as características de cada texto:

Texto I	Texto II	Texto III

II. Quais as semelhanças e diferenças entre os textos?

As semelhanças entre os textos	
As diferenças entre os textos	

NAS TRILHAS DO TEXTO

Os três textos falam sobre o Google. Você percebeu a conexão entre os textos I, II e III? O primeiro é uma Tirinha e faz humor com o fato de o Google responder perguntas; o outro texto é uma Charge que fala sobre a demissão de 12 mil pessoas do Google; e no terceiro texto, temos um Notícia intimamente relacionada ao texto II.

Os textos I e II falam sobre o Google. Os textos II e III, por sua vez, falam sobre a demissão de pessoas pelo Google. Perceberam como os textos, apesar de diferentes, têm ideias em comum?

Na seção a seguir, vamos observar mais um pouco essa semelhança de ideias em textos diferentes. Trazemos 3 questões, com a resolução comentada, para que você perceba a ideia comum em textos diferentes.

Vamos lá.

PARA COMPREENDER

Questão 01.

TEXTO I



Disponível em: https://www.seguroauto.org/4-maneiras-de-dirigir-com-seguranca/. Acesso em: 01 de ago. de 2023.

TEXTO II



Disponível em: https://www.motonline.com.br/noticia/gibi-da-turma-da-monica-em-prol-da-seguranca-no-transito/ . Acesso em: 01 de ago. de 2023.

A ideia em comum no infográfico e na tirinha é

a) segurança no trânsito.
b) brincadeira com carrinhos.
c) importância do cinto de segurança.
d) importância de não usar celular no trânsito.
e) brincadeira de trânsito merece cuidados.

Comentário

O texto I é um infográfico que trata sobre 4 maneiras de dirigir em segurança**.** O texto II é uma tirinha da Turma da Mônica que destaca que, seja brincando com controle remoto ou no trânsito de verdade, você deve observar que não pode beber e dirigir, consequentemente também trata da segurança no trânsito.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra A)**.

Questão 02.

TEXTO I



Disponível em: https://www.jornalecao.com.br/2016/12/23/turma-do-guaiba-tirinha-78/ . Acesso em: 01 de ago. de 2023.

TEXTO II

A Coleta Seletiva é um mecanismo de recolha dos resíduos, os quais são classificados de acordo com sua origem e depositados em contentores indicados por cores. Ou seja, eles podem ser resíduos orgânicos ou materiais recicláveis como papel, plástico, vidro, dentre outros. Além deles, materiais hospitalares e radioativos têm um destino diferente.



Coletores de Coleta Seletiva

Cores dos Coletores de Lixo

Segundo a Resolução do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente) N.º 275/2001, foi estabelecido um código de cores para diferentes tipos de resíduos na coleta seletiva. Assim, no padrão das cores dos contentores os materiais que cada um deles recebe são:

- Azul: papéis e papelões;
- Verde: vidros;
- Vermelho: plásticos;
- Amarelo: metais;
- Marrom: resíduos orgânicos;

- Preto: madeiras;
- Cinza: materiais não reciclados;
- Branco: lixos hospitalares;
- Laranja: resíduos perigosos;
- Roxo: resíduos radioativos.

Além dos contentores específicos para tais materiais, existem outros, por exemplo: para óleo usado, pilhas, baterias, rolhas, etc. Muitas vezes, as próprias empresas que trabalham com esses produtos os recebem de volta depois de usados.

Um exemplo são as empresas de telecomunicações que recebem aparelhos usados com o intuito de reciclar. Essas ações demostram que a empresa tem práticas de desenvolvimento sustentável, as quais auxiliam na manutenção ambiental.

Importância da Coleta Seletiva

A coleta seletiva representa a maneira ecológica mais adequada para o descarte de lixo. Associado ao tema de educação ambiental e do desenvolvimento sustentável, a coleta seletiva evita a poluição do solo e das águas. A intenção é separar todos os resíduos, utilizando-os na reciclagem.

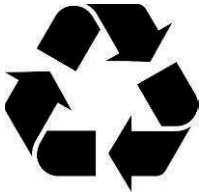
Todos os cidadãos podem colaborar com a separação dos materiais seguindo a teoria dos 3 r's, ou seja:

- Reduzir: mudança de hábitos de consumo, reduzindo assim a proliferação de lixo.
- Reutilizar: reutilização de materiais, como sacolas de supermercado, potes de vidro e plástico, dentre outros.
- Reciclar: através de processos artesanais ou industriais, transformam-se materiais usados em novos produtos.

Veja abaixo os principais benefícios da coleta seletiva:

- Promove a consciência ambiental dos cidadãos.
- Evita a contaminação do solo e da água.
- Evita o desperdício dos recursos naturais não-renováveis.
- Promove a reciclagem (reaproveitamento de materiais).
- Melhora a economia (diminuir custos de produção, geração de empregos, etc.).
- Alivia e prolonga a vida útil dos aterros sanitários.

Coleta Seletiva e Reciclagem



Símbolo Internacional da Reciclagem

A reciclagem consiste no reaproveitamento de materiais para a fabricação de matéria-prima. Ou seja, os materiais como vidro, plástico e papel são reutilizados para gerarem outros.

Em resumo, a coleta seletiva é a separação dos materiais e a reciclagem é a transformação das matérias primas que podem ser reaproveitadas.

Disponível em: https://www.todamateria.com.br/coleta-seletiva/. Acesso em 01 de ago. de 2023.

Os dois textos tratam sobre

a) o símbolo internacional da reciclagem.
b) a importância da coleta seletiva do lixo.
c) a teoria dos 3'rs.
d) as cores dos coletores de lixo.
e) a importância dos resíduos orgânicos.

Comentário

O texto I é uma tirinha que mostra a importância da coleta seletiva do lixo e o texto II fala sobre a importância da coleta seletiva, apresentando as cores dos coletores de lixo, e da reciclagem.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra B)**.

Questão 03.

TEXTO I



Disponível em: http://asmeninasdosolhosad.blogspot.com/2017/06/mafalda.html. Acesso em 01 de ago. de 2023.

TEXTO 2



Disponível em: https://semeec.tefe.am.gov.br/feliz-dia-das-maes/. Acesso em 01 de ago. de 2023.

Os textos I e II têm em comum:

a) fazem uma homenagem às mães.
b) tratam da origem etimológica da palavra mãe.
c) falam da importância da palavra mãe.
d) mostram o amor da palavra mãe.
e) destacam o dia das mães.

Comentário

O texto I é uma tirinha que, mesmo expressando a importância da palavra ´mãe', tem o objetivo de homenagear a figura da mãe; e o texto II é um cartão de homenagem ao Dia das Mães.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra A)**.

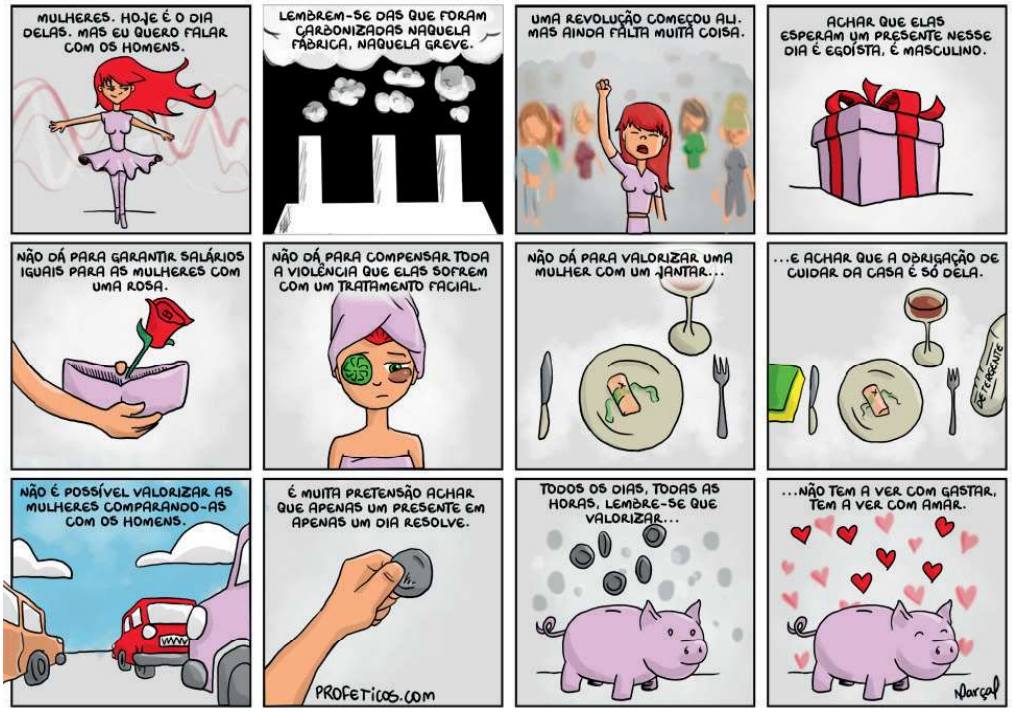
Agora é a sua vez de reconhecer as ideias comuns entre textos de gêneros diferentes.

Vamos lá.

APROFUNDANDO O CONHECIMENTO

Questão 01.

TEXTO I



Disponível em: https://vacilandia.com/tag/dia-internacional-da-mulher/. Acesso em: 01 de ago. de 2023.

TEXTO II



Disponível em:https://sindjufse.org.br/conteudo/1805/mulheres-de-sergipe-promovem-ato-em-alusao-ao-dia-da-mulher . Acesso em: 01 de ago. de 2023.

Os textos têm em comum

a) a crítica ao dia das mulheres.
b) a valorização da luta das mulheres.
c) a importância de dar flores e bombons às mulheres.
d) a revolução do dia das mulheres.
e) a crítica à violência contra as mulheres.

Questão 02.

TEXTO I



Fonte: http://webquestfacil.com.br/webquest.php?pg=processo&wq=13536

TEXTO II



Disponível em: https://www.facebook.com/tirasarmandinho/posts/d41d8c-d9/2643288852383071/?locale=pt_BR. Acesso em: 01 de ago. de 2023.

Os dois textos têm em comum a temática

a) de pessoas que moram na rua.
b) de pessoas que comem muito.
c) de pessoas que passam fome.
d) da desigualdade racial.
e) de pessoas que não se saciam de comer nunca.

Questão 03.

TEXTO I

Bola na trave não altera o placar
Bola na área sem ninguém pra cabecear

Bola na rede pra fazer o gol
Quem não sonhou em ser um jogador de futebol?
A bandeira no estádio é um estandarte
A flâmula pendurada na parede do quarto
O distintivo na camisa do uniforme
Que coisa linda é uma partida
Posso morrer pelo meu time
Se ele perder, que dor, imenso crime
Posso chorar se ele não ganhar
Mas se ele ganha não adianta
Não há garganta que não pare de berrar
A chuteira veste o pé descalço
O tapete da realeza é verde
Olhando para bola eu vejo o sol
Está rolando agora, é uma partida de futebol
O meio-campo é lugar dos craques
Que vão levando o time todo pro ataque
O centroavante, o mais importante
Que emocionante, é uma partida de
O meu goleiro é um homem de elástico
Os dois zagueiros tem a chave do cadeado
Os laterais fecham a defesa
Mas que beleza é uma partida de futebol
Bola na trave não altera o placar
Bola na área sem ninguém pra cabecear
Bola na rede pra fazer o gol
Quem não sonhou em ser um jogador de futebol?
O meio-campo é lugar dos craques
Que vão levando o time todo pro ataque
O centroavante, o mais importante
Que emocionante é uma partida de futebol

Disponível em:https://www.letras.mus.br/skank/72339/. Acesso em: 01 de ago. de 2023.

TEXTO II



© MSP - BRASIL MAURICIO

Disponível em: https://turmadamonica.uol.com.br/. Acesso em: 01 de ago. de 2023.

Os dois textos falam sobre

a) a copa do mundo de futebol feminino.
b) os torcedores da copa de futebol feminino.
c) o respeito à copa de futebol feminino.
d) o gosto pelo futebol.
e) o funcionamento de um jogo de futebol.

Questão 04.

TEXTO I

Conheça a Nictofobia: o medo do escuro

A Nictofobia é o medo não pretendido e irracional do escuro que ocorre em fases onde não deveria acontecer.

A noite e o medo sempre ocuparam a mente das pessoas. O anoitecer sempre veio carregado de fantasias que envolviam figuras sombrias, o assombro e o medo. Os horrores das noites escuras são apresentados em filmes de terror ou em fantasias infantis que queiram levantar enredo sobre o perigo. O medo do escuro faz parte do desenvolvimento normal da criança, tem relação com estar ou não sozinho. A proteção requerida pela presença faz com que crianças possam permanecer em qualquer lugar ao lado dos adultos, até no escuro. Mas, quando o medo não é deixado de lado com o desenvolvimento, começamos a ter um problema. Na atualidade, um fenômeno vem chamando a atenção por muitas pessoas desenvolverem fobias diversas. E uma delas é o medo do escuro ou Nictofobia.

A Nictofobia é o medo não pretendido e irracional do escuro que ocorre em fases onde não deveria acontecer. O fenômeno pode levar a pessoa a diminuir a instrumentação de suas vida, ou seja limitar suas atividades diárias sentindo ansiedade, angústia e medo antecipadamente à falta de luz. A literatura sobre a temática é muito pequena, principalmente no Brasil. Mas com o aumento de diversas fobias, fenômeno ligado à ansiedade, a Nictofobia também vem se tornando um novo problema que as pessoas têm enfrentado. É importante enfatizar que o modelo de produção do trabalho que temos e a necessidade de consumo faz com que as pessoas vivam com altos níveis de estresse. Ansiedade e Depressão vigoram entre os maiores problemas de saúde pública. Como as fobias têm ligação direta com os quadros de ansiedade, muitas delas vêm aumentando sua incidência.

Disponível em: https://pebmed.com.br/conheca-a-nictofobia-o-medo-do-escuro/?utm_source=artigoportal&utm_medium=copytext. Acesso em: 01 de ago. de 2023.

TEXTO II



Disponível em: http://complexogeek.com/2014/10/16/um-bom-motivo-para-nao-se-ter-medo-do-escuro/. Acesso em: 01 de ago. de 2023.

Os textos têm em comum a ideia de

a) o medo de escuro.
b) a importância da luz acesa.
c) a importância da escuridão para o sono.
d) o surgimento de uma nova fobia.
e) o que se esconde no escuro.

Questão 05.

TEXTO I



Disponível em: https://site.sabesp.com.br/site/interna/Default.aspx?secaoId=770. Acesso em: 02 de ago. de 2023.

TEXTO II



Disponível em: https://site.sabesp.com.br/site/interna/Default.aspx?secaoId=770. Acesso em: 02 de ago. de 2023.

O tema em comum entre os dois textos é

a) os frutos das árvores.
b) uma homenagem às mães.
c) o meio ambiente.
d) a plantação de árvores.

Chegamos ao final da nossa aula, é o momento de você checar o que conseguiu aprender.

✓ EU APRENDI...

HABILIDADES	CHECK
1- Identificar as características do gênero HQ.	☐
2- Identificar as características do gênero Charge.	☐
3- Identificar as características do gênero Tirinha.	☐
4- Reconhecer a ideia comum entre textos dos três gêneros estudados na aula.	☐

AULA 05 RECONHECER A IRONIA

O OBJETIVO DESTA AULA É

Reconhecer a ironia como efeito de sentido nos textos representativos dos gêneros História em Quadrinhos (HQs), Charge e Tirinha.

PONTO DE PARTIDA

Na aula de hoje, vamos aprender a reconhecer a ironia como efeito de sentido nos textos representativos dos gêneros História em Quadrinhos (HQs), Charge e Tirinhas.

Com esse propósito, trouxemos os textos a seguir para análise.

Vamos à leitura!

TEXTO I



TEXTO II



Disponível em https://www.amambainoticias.com.br/2020/05/22/simplesmente-ironia/. Acesso em 07 de nov. 2023.

TEXTO III



Disponível em: clubedamafalda.blogspot.com.br. Acesso em 08 de nov. 2023.

VAMOS CONVERSAR?

Depois de ter lido os textos, você achou algum deles engraçado?

_____

_____

Qual(is)?

_____

_____

Por quê?

_____

_____

NAS TRILHAS DO TEXTO

Perceba que os três textos levam ao riso, cada um com uma intenção e a partir de estratégias diferentes.

O **texto I**, pertencente ao gênero textual Tirinha, traz um jogo de ideias a partir da palavra 'tempo', criticando um hábito comum em nossa sociedade atual: dirigir usando o telefone. Sob a desculpa de não se poder perder tempo, tal conduta se torna perigosa e, paralelamente, contraditória, pois o tempo que se "ganha" usando o telefone ao dirigir gera uma falta de atenção necessária ao volante, podendo ocasionar um acidente, situação narrada no 2o quadrinho. O humor acontece no 3o quadrinho, quando as crianças deduzem que não perder tempo fazendo algo perigoso tem o efeito contrário, ou seja, o indivíduo perdeu muito mais tempo depois de bater o carro. É o suspense do 3o quadrinho, representado pelas reticências entre "Só perdeu dinheiro..." e "... e muito tempo..." que gera a ironia e, consequentemente, o humor desse texto.

O **texto II**, pertencente ao gênero textual Charge, produz efeito de humor na contradição em dizer que é 'ateu' e ao mesmo tempo, agradecer a 'Deus'.

Por fim, o **texto III**, também representativo do gênero Tirinha, leva ao riso quando Mafalda afirma estar confortando a mãe, mas, na verdade, está criticando a própria existência da mãe como uma mulher dedicada apenas aos afazeres domésticos, ou seja, que tem, na visão de Mafalda, uma vida medíocre. É no último quadro que se revela a ironia, responsável pelo humor da tirinha.

EI, PSIU!

Você sabe o que é **ironia**?

Ironia é um efeito de sentido intencional dos textos, junto a outros efeitos propositais, são responsáveis pela interpretação dos mesmos. Em outras palavras, os efeitos de sentido dizem respeito às várias possibilidades de expressão que o autor escolhe para transmitir uma mensagem e são expressos a partir de uma intenção comunicativa. Dessa forma, constituem recursos para expressar algum sentido além do óbvio.

Podemos distinguir três efeitos de sentido intencionais nos textos, os quais estão nos quadros a seguir.

- **DUPLO SENTIDO -** É um recurso que se firma na utilização de palavras ou expressões que possuem mais de uma interpretação.

- **AMBIGUIDADE -** Trata-se de uma indeterminação de sentido que palavras e expressões carregam, dificultando a compreensão do enunciado.

- **IRONIA -** Consiste na utilização de determinada palavra ou expressão que, em um outro contexto diferente do usual, ganha um novo sentido, gerando um efeito de humor.

- **HUMOR -** utilização de situações que pareçam cômicas ou surpreendentes para provocar o riso.

Quer saber mais sobre esse assunto? Visite o site a seguir e veja mais exemplos desses efeitos de sentido produzidos nos textos.

Na seção a seguir, vamos observar um pouco mais a ironia como efeito de sentido tencionado nos textos representativos dos gêneros História em Quadrinhos, Charge e Tirinha. Trazemos 3 questões, com a resolução comentada, para que você reconheça a ironia presente.

Vamos lá.

PARA COMPREENDER

Questão 01. (Insper 2013.2)

Considerando-se os elementos verbais e visuais da tirinha, é correto afirmar que o que contribui de modo mais decisivo para o efeito de humor é



(Folha de S. Paulo, 22/08

a) a ingenuidade dos personagens em acreditarem na existência de poderes sobrenaturais.
b) o contraste entre os personagens que representam diferentes classes sociais.
c) o duplo sentido do substantivo "super-herói", no contexto do 1º quadrinho.
d) a tentativa fracassada do personagem ao fazer um discurso panfletário.
e) a quebra de expectativa produzida, no último quadrinho, pelo termo "invisibilidade".

Comentário

O efeito de humor nesse texto decorre da surpresa da resposta no último quadrinho, ou seja, da quebra de expectativa, pois, o que se espera é que o super poder mencionado seja positivo, e não negativo para o contexto.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra E)**.

Questão 02. (Enem)



(Quino. *Mafalda*)

O humor presente na tirinha decorre principalmente do fato de a personagem Mafalda
a) atribuir, no primeiro quadrinho, poder ilimitado ao dedo indicador.
b) considerar seu dedo indicador tão importante quanto o dos patrões.
c) atribuir, no primeiro e no último quadrinhos, um mesmo sentido ao vocábulo "indicador".
d) usar corretamente a expressão "indicador de desemprego", mesmo sendo criança.
e) atribuir, no último quadrinho, fama exagerada ao dedo indicador dos patrões.

Comentário

O efeito de humor é gerado a partir do 3° quadrinho, quando percebemos que Mafalda tem um insight, ou uma conclusão: o mesmo significado para a palavra "indicador", ou seja, algo que indica.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra C)**.

Questão 03.

Leia a tirinha.



(10 anos de Mafalda)

O humor da tirinha decorre
a) do conteúdo educativo do programa a que Mafalda assiste na televisão.
b) de seu entendimento equivocado a respeito da mensagem da televisão.
c) dos conselhos indesejáveis ditos pela apresentadora do programa da TV.
d) da tristeza de Mafalda por ter se esquecido de que era dia dos pais.
e) da compreensão exata que Mafalda teve da mensagem do programa.

Comentário

Nesse texto, o humor é ocasionado pela falta de entendimento de Mafalda sobre a mensagem do programa de TV, que usa uma acepção para o verbo 'dever', ao passo que ela atribui outra significação.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra B).**

Agora é a sua vez de reconhecer a ironia presente em textos representativos de História em Quadrinhos (HQs), Charge e Tirinha.

Vamos lá.

APROFUNDANDO O CONHECIMENTO

Questão 01.

Observe a Tirinha a seguir.



Disponível em <http://tirasbeck.blogspot.com/> Acesso em 09 Nov. 2023.

O efeito de sentido produzido no texto decorre

a) da pergunta feita pelo médico ao menino no primeiro quadrinho.
b) do duplo sentido atribuído à palavra 'paciente' no primeiro e no último quadrinhos.
c) da resposta que o menino dá no segundo quadrinho.
d) da ironia presente no segundo quadrinho.

Questão 02.

Leia a Tirinha a seguir e responda o que se pede.



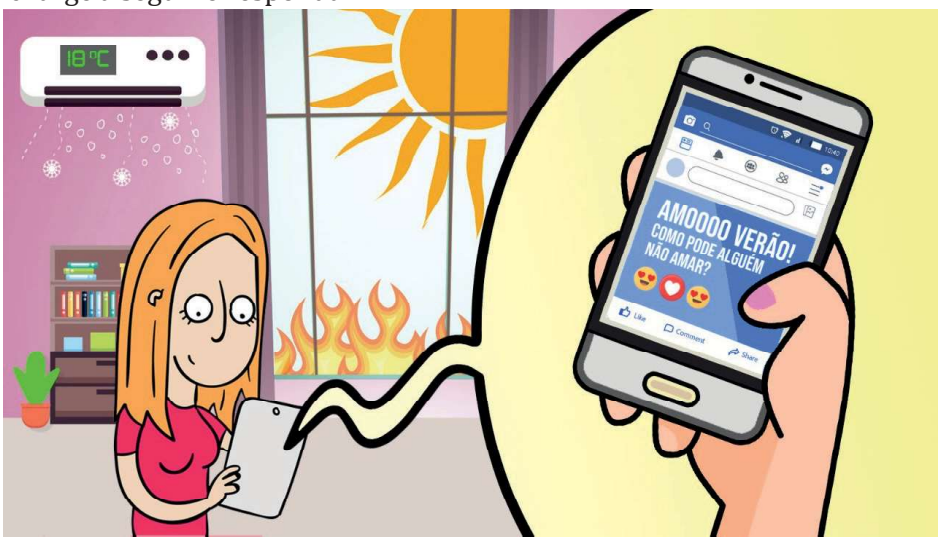
Disponível em: <http://comicsgarfield.blogspot.com/> Acesso em 09 Nov. 2023.

Reconhecemos que o efeito de humor da Tirinha se deve à ironia presente

a) na expressão facial de Garfield no primeiro quadrinho.
b) na fala do Jon no segundo quadrinho.
c) no pensamento de Garfield no último quadrinho.
d) na expressão facial de Jon no último quadrinho.

Questão 03.

Leia a charge a seguir e responda.



O efeito de humor está presente

a) na frase escrita no celular em comparação ao ambiente onde se encontra a menina.
b) nos objetos presentes na imagem em comparação com o próprio celular da menina.
c) no olhar da menina ao escrever a frase no celular.
d) no fogo apresentado na área externa em comparação com o sol.

Questão 04.



Disponível em: http://somosambientalistas.blogspot.com/2011/07/charges-sobre-o-meio-ambiente.html. Acesso em 09 Nov. 2023.

O humor presente na charge decorre principalmente do fato de:

a) Pai e filho estarem conversando sobre desmatamento.
b) Os índios estarem observando o fogo.
c) Os índios precisarem de cesta básica porque o desmatamento desordenado deixou-os sem comida.
d) Pai e filho estarem no meio da floresta em chamas.
e) O indiozinho estar contente por receber cesta – básica.

Questão 05.



https://br.pinterest.com/pin/371898881707022157/

O efeito de humor provocado pela tirinha deve-se

a) ao fato de as crianças estarem conversando sobre as mães.
b) à discordância entre as opiniões das duas crianças.
c) ao tipo de linguagem empregada na tirinha.
d) ao duplo sentido da palavra "doméstica", entendido por uma das crianças.

Chegamos ao final da nossa aula, é o momento de você checar o que conseguiu aprender.

✓ EU APRENDI...

HABILIDADES	CHECK
1- Identificar as características do gênero HQ.	☐
2- Identificar as características do gênero Charge.	☐
3- Identificar as características do gênero Tirinha.	☐
4- Reconhecer a ironia como efeito de sentido decorrente em textos pertencentes ao gênero História em Quadrinhos (HQs).	☐
5- Reconhecer a ironia como efeito de sentido decorrente em textos pertencentes ao gênero Charge.	☐
6- Reconhecer a ironia como efeito de sentido decorrente em textos pertencentes ao gênero História em Quadrinhos (HQs).	☐

PARTE 2 - LENDA

AULA 06 | RECONHECER A RELAÇÃO DE CAUSA E CONSEQUÊNCIA

O OBJETIVO DESTA AULA É

Reconhecer a relação de causa e consequência em Lenda.

PONTO DE PARTIDA

Na aula de hoje, vamos reconhecer a relação de causa e consequência em textos característicos do gênero textual *Lenda*.

Com esse propósito, trouxemos os textos a seguir para análise.

Vamos à leitura!

TEXTO I

A história da sereia Iara



Reza a lenda que a Iara era uma corajosa guerreira dona de uma beleza invejável. Por esse motivo, os irmãos sentiam inveja dela e resolvem matá-la.

Todavia, no momento do combate, pelo fato de possuir habilidades guerreiras, Iara consegue inverter a situação e acaba matando seus irmãos.

Diante disso, com muito medo da punição de seu pai, o pajé da tribo, Iara resolve fugir, mas seu pai consegue encontrá-la. Como castigo pela morte dos irmãos, ele resolve lançá-la ao rio.

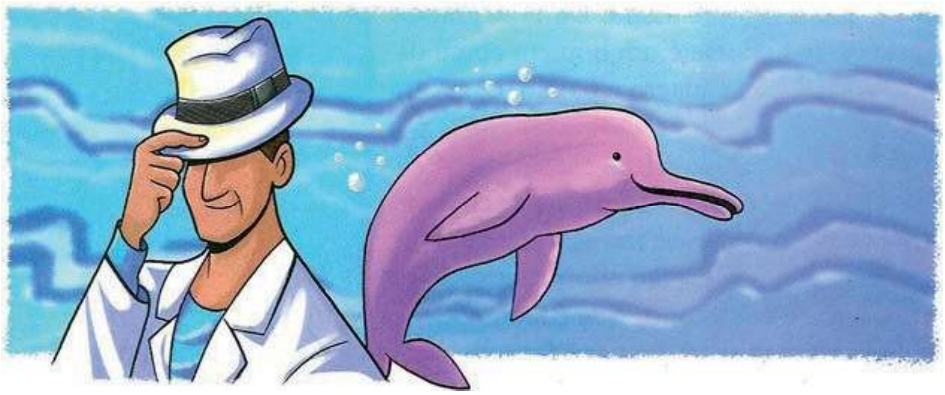
Os peixes do rio resolvem salvar a bela jovem transformando-a na sereia Iara. Desde então, Iara habita os rios amazônicos conquistando homens e depois levando-os ao fundo do rio, os quais morrem afogados.

Acredita-se que, se o homem consegue escapar dos encantos de Iara, ele fica louco, num estado de torpor e somente um pajé poderá curá-lo.

Disponível em https://www.todamateria.com.br/lenda-da-iara/. Acesso em 10 Nov.2023.

TEXTO II

Lenda do Boto-cor-de-rosa



Reza a lenda que o boto-cor-de-rosa, animal inteligente e semelhante ao golfinho que vive nas águas amazônicas, se transforma num jovem belo e elegante nas noites de lua cheia.

Normalmente ele aparece nas festividades de junho, nas comemorações dos Santos Populares (Santo Antônio, São João e São Pedro), as chamadas Festas Juninas.

Vem vestido de branco e com um grande chapéu a fim de esconder o buraquinho que ele tem no alto da cabeça para respirar e para esconder o nariz pontudo, que se mantêm após a sua transformação.

Dono de um estilo comunicativo, galã e conquistador, o boto escolhe a moça solteira mais bonita da festa e a leva para o fundo do rio. Lá a engravida e depois a abandona.

Na manhã seguinte ele se transforma em boto novamente. Por esse motivo, a Lenda do Boto é utilizada muitas vezes para justificar uma gravidez fora do casamento.

Ademais, costuma-se dizer que "a criança é filho do boto" quando é filho de pai desconhecido.

Disponível em https://www.todamateria.com.br/lenda-do-boto/. Acesso em 10 Nov. 2023.

VAMOS CONVERSAR?

Você conhecia essas histórias?

_____

_____

Quem lhe contou?

_____

Como você acha que essas histórias surgiram?

_____

_____

Com que finalidade elas foram criadas?

_____

_____

NAS TRILHAS DO TEXTO

Você deve ter percebido que os dois textos contam histórias de seres fantásticos conhecidos em nossa cultura: a sereia Iara e o boto-cor-de-rosa. Com o objetivo de explicar fenômenos e acontecimentos que fogem da ordem do real e da lógica, essas narrativas surgem como um espelho da visão de mundo da comunidade em que habitam, difundindo, desta maneira, anseios, medos e desejos, como uma forma de aviso, apelo e imposição de condutas.

Nessa perspectiva, elas estão diretamente ligadas ao sistema de valores de uma determinada época, pois estão carregadas de simbologias e ensinamentos, uma vez que são produzidas de acordo com a necessidade da sociedade e os efeitos de sentidos pretendidos, por exemplo, em função das coerções sociais que estão silenciadas em cada uma dessas narrativas. Por esse motivo, elas são frequentemente reconstruídas e (re)siginificadas, conforme o local onde são proferidas. Por exemplo, uma mesma lenda, a depender de onde o indivíduo esteja, tem detalhes e partes de sua história contadas diferentemente. Isso se explica porque o processo de produção de sentido não se faz ao acaso, aleatoriamente, pelo contrário, constitui-se através da memória coletiva de uma comunidade, que tem interesses particulares na forma como seus membros devem agir e se comportar em sociedade. Desse modo, quando essas lendas produzem sentidos, elas também funcionam ideologicamente como formas de controle social que têm, no fator "medo", o mecanismo coercitivo comportamental primeiro.

Voltando às lendas que trazemos para análise, podemos observar os seguintes pontos:

	Causa	**Consequência**
Texto I A história da sereia Iara	Beleza e agilidade como guerreira	Inveja dos irmãos
	Inveja dos irmãos	Decisão de matá-la
	Morte dos irmãos	Fuga de Iara
	Morte dos irmãos	Castigo do pai
	Encontro com os peixes	Transformação em sereia
	Canto da sereia	Atração dos homens ao fundo do rio

	Causa	**Consequência**
Texto II Lenda do Boto-cor-de-rosa	Beleza e elegância do homem/boto	Sedução da moça solteira mais bonita da região
	Sedução do boto	Gravidez da moça

EI, PSIU!

Vamos conhecer mais sobre o gênero textual Lendas.

- **Lenda** - É uma história oral narrada de geração em geração que contém fatos reais e irreais produzidos pela imaginação humana.

- *Lenda* é uma palavra que vem do latim e significa "o que deve ser lido". Antigamente, o termo era relacionado às histórias de santos. Porém, foram adquirindo características específicas até se tornarem o que são hoje. Assim, as lendas narram sobre a cultura e a tradição popular.

- Cada região do Brasil possui lendas diferentes que contam sobre a história e aspectos singulares da sabedoria popular. Portanto, são relatos que incluem fatos históricos mesclados com fantasia. Além disso, explicam situações que, normalmente, não podem ser explicadas cientificamente.

- São narrativas que viajam com o tempo e adquirem, cada vez mais, detalhes de uma geração. Incluem medos, dúvidas e questões incompreendidas, regadas por muita imaginação. São, além disso, classificadas como folclóricas e urbanas.

- As 10 lendas mais conhecidas no Brasil são:
  - Saci Pererê
  - Curupira
  - Iara
  - Mula sem Cabeça
  - Pai do Mato
  - Lobisomem
  - Cidade Encantada
  - Cuca
  - Vitória-Régia
  - Boto-cor-de-rosa

Saiba mais nos endereços a seguir.

https://pt.khanacademy.org/humanities/portugues-6-ano/xa61ad4b52402c30a:l-p-6ano-artes-e-literatura/xa61ad4b52402c30a:lp-6ano-textos-narrativos/v/lp-6ano-video-genero-textual-lendas-brasileiras-indigenas-e-africanas

https://www.dentrodahistoria.com.br/blog/educacao/lendas-folclore-brasileiro/

https://mundoeducacao.uol.com.br/folclore/folclore-brasileiro-na-obra-camara-cascudo.htm

https://www.todamateria.com.br/lendas-do-folclore/

Na seção a seguir, vamos observar mais um pouco a relação de causa e consequência em textos característicos do gênero Lenda. Trazemos 3 questões, com a resolução comentada, para que você perceba essa relação.

Vamos lá.

PARA COMPREENDER

Leia o texto abaixo para responder às questões 01 e 02:

A Loira do Banheiro



Ela vive nos banheiros das escolas. Possui farta cabeleira loira, é muito pálida, tem os olhos fundos e as narinas tapadas por algodão, a fim de que o sangue não escorra. Causa pânico entre os estudantes.

Dizem que era uma aluna que gostava de cabular as aulas, escondendo-se no banheiro. Um dia, caiu, bateu com a cabeça e morreu. Agora, seu fantasma vaga à espera de companhia, assombrando todos aqueles que fazem o mesmo que ela costumava fazer. Em outras versões, é uma professora que se apaixonou por um aluno. Terminou assassinada, a facadas, pelo marido traído. Tem o rosto e o corpo ensanguentados, as roupas em frangalhos.

Loura ou loira do banheiro, menina do algodão, big loura. Lenda urbana contemporânea que ocorre, com modificações, em todas as regiões do Brasil. Algumas vezes é uma mulher feita, outras vezes, uma menina. Os locais de sua aparição podem variar: escolas, centros comerciais e hospitais. Entre os caminhoneiros, surge nos banheiros de estrada, de costas, linda, corpo perfeito, belas pernas. Porém, ao se voltar para sua vítima, com o rosto sangrento, causa o horror.

Acredita-se, também, que seja possível invocá-la. Para isto, basta apertar a descarga por três vezes seguidas ou chutar, com força, o vaso sanitário. Então, ela aparecerá, pronta para atacar a primeira pessoa que entrar no banheiro.

Jangada Brasil

Disponível em https://www.tudosaladeaula.com/2021/01/atividade-interpretacao-lenda-a-loira-do-banheiro.html. Acesso em 16 Nov. 2023.

Questão 01. A finalidade do texto é

a) narrar com detalhes uma história que assusta as crianças.
b) trazer uma informação sobre uma lenda urbana popular.
c) apresentar uma opinião sobre a lenda a Loira do Banheiro.
d) descrever com precisão o surgimento de um conto popular.

Comentário

O texto apresenta-se como altamente informativo, trazendo a lenda urbana da Loira do Banheiro. Apesar de contar a história dessa personagem conhecida em nossa cultura, não identificamos a pretensão de assustar as crianças, muito menos a manifestação de uma opinião sobre tal lenda. Ademais, também não descreve como surgiu tal conto popular. A finalidade é apresentar informações sobre essa lenda.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra B)**.

Questão 02. O trecho "Terminou assassinada..." é uma

a) causa.
b) oposição.
c) consequência.
d) condição.

Comentário

Para responder essa questão, é necessário voltar ao texto, sobretudo ao fragmento completo onde se encontra o trecho em análise e observar que tipo de relação está sendo atribuída: "Em outras versões, é uma professora que se apaixonou por um aluno. Terminou assassinada, a facadas, pelo marido traído."

Perceba que o assassinato da professora decorre do fato de ela ter se apaixonado por um aluno. Dessa forma, temos duas situações: (1) ela ter se apaixonado e (2) ela ser assassinada. Em outras palavras, ela foi assassinada porque se apaixonou por um aluno, o que nos evidencia uma relação de causa e consequência: a situação (1) é a causa da situação (2), ou a situação (2) é a consequência da situação (1).

Portanto, a alternativa correta é a **(letra C)**.

Texto para a próxima questão.

A lenda do Ipê

Naqueles tempos, o inverno estava nos seus últimos dias e todas as árvores da floresta estavam começando a florescer. Somente os Ipês continuavam sem flores. Os Ipês, cada vez mais se entristeciam com aquela situação, pois eram os únicos que não tinham nem flores nem frutos.

Então, os amarelos canários-da-terra, percebendo a tristeza dos Ipês, resolveram fazer seus ninhos somente nos galhos de um dos Ipês. E ninhais também foram feitos pelas araras-vermelhas e azuis e os sanhaços em outro; as garças-brancas em outro, as siaciras em outro, e num outro Ipê menos imponente, foram os periquitos, jandaias, maritacas e papagaios.

Os Ipês ficaram muito felizes e resolveram pedir aos deuses que lhes dessem flores, como forma de agradecimento aos canários-da-terra, e a todos os outros pássaros da floresta, pela alegria que tinham levado a eles. No dia seguinte, dizem, sob o mais belo céu azul que aqueles sertões já conheceram, os Ipês floresceram, em várias cores. E cada um dos Ipês se vestiu nas cores e matizes dos pássaros que os haviam adotado. Quando tudo aconteceu, era agosto. E assim, desde então, os Ipês têm florescido nos meses de agosto e setembro. [...]

Disponível em: http://www.migre.me/kopurs. Acesso em 16 Nov. 2023.

Questão 03. No trecho "Então, os amarelos canários-da-terra, percebendo a tristeza dos Ipês, resolveram fazer seus ninhos somente nos galhos de um dos Ipês.", o termo sinalizado retoma o parágrafo anterior para instituir a relação de

a) continuidade.
b) consequência.
c) causa.
d) condição.

Comentário

Para responder essa questão, é necessário voltar ao texto, sobretudo ao fragmento completo onde se encontra o trecho em análise e observar que tipo de relação está sendo atribuída: "Os Ipês, cada vez mais se entristeciam com aquela situação, pois eram os únicos que não tinham nem flores nem frutos. Então, os amarelos canários-da-terra, percebendo a tristeza dos Ipês, resolveram fazer seus ninhos somente nos galhos de um dos Ipês."

Perceba que *os canários resolverem fazer seus ninhos nos galhos de Ipês* decorre do fato de que os Ipês estavam cada vez mais tristes. Dessa forma, temos duas situações: (1) Ipês tristes e (2) canários resolveram fazer seus ninhos nos Ipês. Em outras palavras, os canários resolveram fazer seus ninhos nos Ipês porque perceberam a tristeza dos Ipês, o que nos evidencia uma relação de causa e consequência: a situação (1) é a causa da situação (2); ou a situação (2) é a consequência da situação (1).

Portanto, a alternativa correta é a **(letra B)**.

Agora é a sua vez de reconhecer as características do gênero Lendas e a relação de causa e consequência em textos característicos do gênero Lenda.

Vamos lá.

APROFUNDANDO O CONHECIMENTO

O texto a seguir serve para responder às questões 1 a 5.

A história do Curupira

O Curupira é um menino – para alguns, anão – de cabelo vermelho da cor do fogo com os pés virados para trás e os calcanhares para frente. Forte e poderoso, alguns lugares retratam o mito folclórico com bastante pelo e dentes verdes.

Guardião das florestas e dos animais que vivem na mata, o Curupira, é responsável por protegê-la da ação destrutiva dos seres humanos, insurgindo contra todos que ameaçam a mãe-natureza. Por esta razão, ele era visto com temor pelos indígenas, que o chamaram de "demônio da floresta".

O Curupira apavorava a todos. É dito que ele tirava a vida dos caçadores e lenhadores que adentravam as matas para caçar os animais por diversão, ou para desmatar as florestas.

Embora a lenda fale que o Curupira não castigava aqueles que caçavam para matar sua fome, temendo sua presença, quando os indígenas se afastavam de suas aldeias, passaram a oferecer oferendas como comida, flechas, fumo e cachaça – seus presentes favoritos -, na tentativa de agradá-lo e resguardar suas vidas.

O comportamento herdado dos indígenas, é observado ainda hoje entre seringueiros e outros extrativistas que levam presentes à figura folclórica quando adentram as matas.

Para proteger a floresta e seus animais, o Curupira usava das mais diferentes artimanhas. Entre elas, estava a de se transformar em bichos, como a onça e o tatu, para levar os caçadores nas entranhas da mata, onde ficavam perdidos sem reconhecerem o caminho de voltar para casa.

Com a pretensão de atrair suas vítimas, o Curupira chamava os caçadores com gritos que imitam a voz humana, não contente, ele aproveitava de sua habilidade para assobiar e assim fazia sistematicamente. Através de sons e assovios agudos, ele era capaz de torturar aqueles que ousavam prejudicar a floresta.

Encontrar o Curupira é uma missão impossível. Seus pés virados para trás, além de servirem para despistar caçadores e lenhadores, deixam falsos rastros. Assim, ao pensarem que estão se aproximando dele, na verdade, quem danifica as florestas está se afastando.

O Curupira aparece com frequência montado em um porco do mato, enganando os caçadores que ousam tentar encontrá-lo. Reza a lenda que ele vive dentro de uma árvore, e, se um dia você sentir sua presença, o melhor a fazer é sair correndo, pois quem o encontrou nunca mais foi o mesmo.

Habitante do interior da floresta densa, diz a lenda, o Curupira adora descansar nas sombras das mangueiras e bem longe da presença humana, no entanto, se nota estar sendo observado, ele foge em velocidade sobre-humana.

A lenda diz que o Curupira é capaz de ressuscitar os animais assassinados pelos caçadores, poder que faz com que ele vença a própria morte, e assim, mesmo nos ambientes mais sombrios da floresta, a figura folclórica devolve a vida.

Disponível em https://www.mundovestibular.com.br/blog/curupira. Acesso em 16 Nov. 2023.

Questão 01. A finalidade do texto é

a) narrar as peripécias do Curupira.
b) dar informações sobre a lenda do Curupira.
c) descrever minuciosamente a figura do Curupira.
d) expor uma opinião sobre a lenda do Curupira.

Questão 02. Sobre as características do gênero Lenda:

a) são narrativas fixas no tempo e no espaço.
b) são veiculadas em documentos formais.
c) narram histórias, trazendo fatos reais.
d) funcionam ideologicamente como formas de controle social.

Questão 03. No trecho a seguir, a relação estabelecida é de:

"(...) temendo sua presença (...), passaram a oferecer oferendas como comida, flechas, fumo e cachaça (...)"

a) tempo e finalidade.
b) condição e continuidade.
c) causa e consequência.
d) causa e oposição.

Questão 04. O trecho a seguir apresenta uma relação de:

"(...) se um dia você sentir sua presença, o melhor a fazer é sair correndo."

a) condição.
b) causa.
c) consequência.
d) finalidade.

Questão 05. O trecho a seguir apresenta uma relação de:

"Para proteger a floresta e seus animais, o Curupira usava das mais diferentes artimanhas."

a) condição.
b) causa.
c) consequência.
d) finalidade.

Chegamos ao final da nossa aula, é o momento de você checar o que conseguiu aprender.

✓ EU APRENDI...

HABILIDADES	CHECK
1- Identificar as características do gênero Lenda.	☐
2- Reconhecer a relação de causa e consequência em textos característicos do gênero Lenda.	☐

PARTE 3 - ARTIGO

AULA 07 O GÊNERO ARTIGO DE OPINIÃO

O OBJETIVO DESTA AULA É

Reconhecer as características, a finalidade e a estrutura do gênero Artigo de opinião.

PONTO DE PARTIDA

Na aula de hoje, vamos reconhecer a estrutura, as características e a finalidade de textos próprios do gênero Artigo de opinião. Com esse propósito, trouxemos dois textos para análise.

Vamos lá?!

TEXTO I

Opinião - Celular em sala de aula: uma proibição necessária

Atualmente, um assunto que vem despertando a atenção não só da comunidade acadêmica, mas da sociedade como um todo é a proibição do uso de celulares na sala de aula.

A proibição do seu uso em sala de aula é uma medida que se harmoniza com o ambiente em que o estudante está. A sala de aula é um local de aprendizagem, onde o discente deve se esforçar ao máximo para extrair do professor os conhecimentos da matéria. Nesse contexto, o celular é um aparelho que só vem dificultar a relação ensino-aprendizagem, visto que atrapalha não só quem atende, mas todos os que estão ao seu redor.

Um estudo divulgado no mês passado pela London School of Economics mostrou que alunos de escolas da Inglaterra que baniram os smartphones melhoraram em até 14% suas notas em exames de avaliação nacional.

O aumento acontece principalmente entre estudantes com conceitos mais baixos. Na faixa etária entre 7 e 11 anos, o banimento ajudou alunos com aproveitamento abaixo de 60% nas provas. Para o resto, não mudou nada.

Segundo os autores do estudo, as distrações atingem todo mundo, mas são piores em alunos com celulares. E ainda piores naqueles com notas mais baixas.

O impacto da proibição, diz especialista, é o equivalente a uma hora a mais de aula por semana. O estudo "Tecnologia, distração e desempenho de estudantes" foi feito com 130 mil alunos desde 2001, em 91 escolas de quatro cidades.

Por que banir o uso do celular? Porque ter acesso fácil ao celular faz com o que aluno tenha mais chance de distração, o que pode levar a notas mais baixas; adolescentes ainda não têm maturidade para usar nos momentos apropriados; em ambientes liberados, é muito difícil para o professor monitorar a sala toda; a distração do smartphone é muito pior do que desenhar no caderno, por exemplo, porque o aluno entra em um 'universo paralelo'.

Enfim, são inúmeras as razões para proibir o uso de celular nas salas de aula. O Estado de São Paulo, mais uma vez, foi pioneiro nesse assunto e aprovou a lei 12.730 de 2007, de minha autoria, que proíbe o uso de telefone celular nas escolas.

Segundo a Nielsen Ibope, atualmente 15% dos 68 milhões de usuários da internet pelo celular no Brasil têm entre 10 e 17 anos, ou seja, a maioria dos adolescentes. Sendo assim, a fiscalização do uso do aparelho deve ser feita rigorosamente nas escolas pelos professores e diretores de ensino. Mas como esses números de usuários aumentam a cada dia, o momento é de ampliar a fiscalização e cumprir a Lei.

Por Orlando Morando. Disponível em: https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=365340. Acesso em: 13 de jul. de 2023.

TEXTO II

Por que fazer o uso de celular em sala de aula?

Atualmente, cada vez mais alunos levam consigo seus telefones celulares para a sala de aula. Até mesmo os pequenos têm esse aparelho entre os seus materiais de estudo.

Nisso, ainda existe o debate de professores e gestores escolares sobre o seu uso no processo de ensino dos jovens. Afinal, pesquisas apontam que os estudantes verificam o telefone na sala de aula em média mais de 11 vezes por dia. E isso pode resultar em muito tempo de distração e interferência das obrigações escolares.

Porém, essa realidade não precisa ser encarada como um problema. Isso porque o uso de celular em sala de aula oferece muitas vantagens que podem inovar o modelo de ensino tradicional, tornando-o mais adequado quanto à transformação digital.

O uso do celular em sala de aula como uma ferramenta de apoio à educação pode ser uma estratégia bem produtiva para os alunos. Isso porque os celulares, tablets, computadores e vários outros aparatos tecnológicos estão sempre presentes em seu dia a dia.

Dessa forma, só o fato de poderem usar tais recursos no estudo ajuda a aumentar sua motivação e, consequentemente, o engajamento e participação nos conteúdos ensinados.

A mobilidade é uma das principais vantagens do uso do celular, já que ele pode ser levado sem dificuldades para qualquer lugar e utilizado para acessar o conteúdo escolar, onde haja acesso à internet, e tirar dúvidas a qualquer momento.

Nesse sentido, o professor pode disponibilizar textos, apresentações, imagens, vídeos, aplicativos etc, para serem acessados pelos alunos. Além disso, o uso de celular em sala de aula ajuda a economizar os recursos da escola, como papel e tinta para impressão.

Além da mobilidade, o celular ainda facilita o acesso dos alunos a muitos materiais interativos e de qualidade, como músicas, e-books, infográficos, vídeos e a pesquisa de conteúdos novos.

É uma alternativa muito interessante para que os alunos pesquisem por mais informações, permitindo que eles entendam mais sobre um tópico enquanto realizam discussões em sala de aula. Isto é positivo, principalmente para eventos atuais que ainda não foram retratados nos livros didáticos.

Por Sabrina Andrade. Disponível em:https://educacao.imaginie.com.br/uso-de-celular-em-sala-de-aula/. Acesso em:13 de jul. de 2023. (Adaptado)

VAMOS CONVERSAR?

Depois de ter lido os dois textos, conte-nos:

Com qual deles você concorda? Por quê?

_____

_____

Como você utiliza o celular no dia a dia?

_____

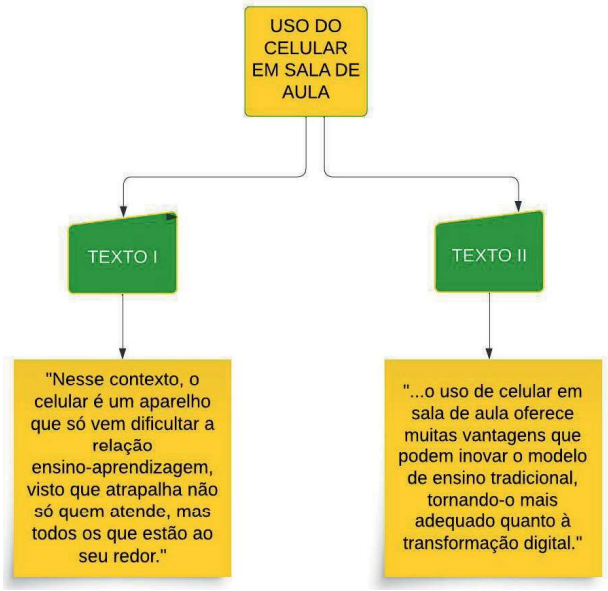
_____

Você estuda com o celular? Quais plataformas, redes sociais, aplicativos você acessa?

_____

_____

Nosso ponto de partida foram dois textos: um é declaradamente contra o uso do celular na sala de aula, o outro é a favor e mostra possibilidades para tal uso. Podemos comparar o posicionamento dos dois textos:



Notaram os diferentes posicionamentos dos textos?

O primeiro texto afirma, explicitamente e de forma muito enfática, que o uso do aparelho 'dificulta' o ensino-aprendizagem e 'atrapalha' a todos que estão ao redor; já o segundo declara, mais sutilmente, que há 'muitas vantagens' em adotar o aparelho em sala de aula, inovando o modelo tradicional, 'tornando-o mais adequado' à modernidade.

Os dois textos têm o propósito de defender um ponto de vista, uma opinião sobre um assunto, no caso, o uso do celular em sala de aula. Textos que defendem pontos de vista são chamados de Artigos de opinião. Mas existem outros tipos de artigos.

EI, PSIU!

- O Artigo de opinião é um texto que pertence ao tipo argumentativo. O objetivo dele é apresentar um ponto de vista de quem o escreve. Geralmente, nos jornais, revistas ou sites há uma parte destinada a eles: a página de opinião. Os temas geralmente são polêmicos para gerar discussão.

- Importante destacar também que há artigos que apenas expõem dados sobre uma situação, expõem pontos de vista sem defender nenhum. Esses artigos são expositivos. E são muito presentes em sites ou revistas. Eles têm a função de informar.

- Outro tipo de Artigo são os científicos. Esses textos apresentam os resultados de uma pesquisa acadêmica. Geralmente, são publicados em revistas científicas. Sua estrutura é introdução, metodologia, análise de dados e conclusão.

NAS TRILHAS DO TEXTO

Vamos olhar mais de perto o gênero Artigo de opinião?

O Artigo de opinião - Celular em sala de aula: uma proibição necessária - inicia com uma introdução do tema pelo autor. Isso fica evidenciado no 1º parágrafo: "Atualmente, um assunto que vem despertando a atenção não só da comunidade acadêmica, mas da sociedade como um todo é **a proibição do uso de celulares na sala de aula**." Veja que o autor é direto em dizer sobre o que vai falar.

No 2º parágrafo, o autor coloca a sua opinião sobre o tema e justifica sua tomada de posição: "A proibição do seu uso em sala de aula é uma medida que se harmoniza com o ambiente em que o estudante está. A sala de aula é um local de aprendizagem, onde o discente deve se esforçar ao máximo para extrair do professor os conhecimentos da matéria." Nesse mesmo parágrafo, ele lança mão da opinião dele sobre o tema: **Nesse contexto, o celular é um aparelho que só vem dificultar a relação ensino-aprendizagem, visto que atrapalha não só quem atende, mas todos os que estão ao seu redor.**"

Se o autor está *afirmando uma opinião* em seu discurso, podemos chamar tal opinião de *Tese*. Dessa forma, ele vai lançar vários comentários que vão subsidiar essa tese. Por exemplo, ele pode citar pesquisas, dados, dar exemplos, trazer para o texto alguma alusão histórica. Tudo isso será estratégia para subsidiar sua opinião/tese. Esses comentários que sustentam a opinião/tese são chamados de argumentos. No texto em análise, os argumentos se encontram nos parágrafos 3 a 7 e no parágrafo 9.

E, por fim, nos parágrafos 8 e 9, ela encerra o texto reafirmando a tese defendida por ele de que é prejudicial o uso do celular na sala de aula, apresentando uma lei, de sua autoria, que foi aprovada em São Paulo e que o passo seguinte deveria ser a fiscalização dessa lei.

Perceberam como um artigo de opinião é construído? Você precisa indicar o tema, dar uma opinião sobre esse tema, defender esse tema a partir de dados, fatos, comprovações, discurso de autoridade etc. e finalizar o texto reforçando a sua opinião.

Você pode ser contra a ideia do autor de que é necessário proibir o uso de celular na sala de aula, entretanto, ele cria o discurso dele apoiando-se em dados. Da mesma forma, você pode criar seu ponto de vista e expô-lo em um artigo de opinião desde que saiba subsidiar bem o que você está dizendo. Por isso, antes de escrever um artigo de opinião, você deve pesquisar sobre o tema antes, juntando provas para mostrar seu ponto de vista de maneira consolidada.

EI, PSIU!

TESE - a tese é a sua opinião, o seu ponto de vista sobre o tema proposto. Ela pode ser apresentada por meio de declarações afirmativas ou negativas.

ARGUMENTO - é um recurso da linguagem usado na defesa de um ponto de vista acerca de um assunto em situações de debate e discussão de ideias. É o que sustenta uma tese.

Vejamos, detalhadamente, o funcionamento disso dentro do texto. Do 3º ao 5º parágrafos, o autor cita um **estudo divulgado pela London School of Economics**, que é um argumento por comprovação. Com isso, ele fundamenta sua opinião, mostrando um dado importante sobre o que ele quer defender. Ele comprova o que está dizendo através de uma pesquisa.

No 6º parágrafo, o autor traz a voz de um especialista, usando um discurso de autoridade para sustentar sua opinião: "O impacto da proibição, **diz especialista**, é o equivalente a uma hora a mais de aula por semana. O estudo "Tecnologia, distração e desempenho de estudantes" foi feito com 130 mil alunos desde 2001, em 91 escolas de quatro cidades." Perceba que outro estudo é comentado para que ele possa mais uma vez consolidar sua opinião.

No 9ª parágrafo, mais uma vez, o autor traz um estudo: "**Segundo a Nielsen Ibope**, atualmente 15% dos 68 milhões de usuários da internet pelo celular no Brasil têm entre 10 e 17 anos, ou seja, a maioria dos adolescentes."

Na seção a seguir, vamos observar mais um pouco as características do Artigo de opinião. Trazemos 3 questões, com a resolução comentada, para que você perceba e reconheça essas características.

Vamos lá.

PARA COMPREENDER

Questão 01. (khan academy) Leia um trecho do verbete "artigo de opinião" extraído do *Dicionário de gêneros textuais*, de Sérgio Roberto Costa.

> Em suma, a partir de uma questão polêmica e num tom/estilo de convencimento, o articulista (jornalista ou pessoa entendida no tema) tem como objetivo apresentar seu ponto de vista sobre o assunto, usando o poder da argumentação, defendendo, exemplificando, justificando ou desqualificando posições.

Selecione o excerto que provavelmente foi extraído de um artigo de opinião.

a) Em sessão do Congresso Nacional, a Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (16), por 444 votos a 10, o texto-base da proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2021.
b) Era uma vez dois irmãos, um rico e outro pobre. O rico era ourives, e malvado até não poder mais. O pobre ganhava a vida fabricando vassouras, e era bom e honesto.
c) Quando escolho o apartamento na base do palpite, e erro, quem está ao interfone fica muito desconfiado. Menos quando é uma idosa, que abre a porta sem medo.
d) Poder-se-ia levantar a hipótese de que, por várias razões (como ainda ser a principal responsável pelas crianças), as mulheres são menos produtivas que os homens. No entanto, quando se trata de produção científica, vários números mostram que as mulheres brasileiras superam seus colegas do sexo masculino.

Comentário

Este item é importante para que você reconheça qual a estrutura e função do artigo de opinião. O trecho da letra A) sobre o processo de votação de uma lei não contém a opinião do repórter, apenas uma apresentação de um fato. A alternativa B) traz um texto de cunho narrativo, portanto não pode ser artigo de opinião. A alternativa C) fala sobre escolher um apartamento e não se trata de um artigo de opinião. Perceba que o início dele é "Era uma vez." A alternativa D), por sua vez, apresenta argumentos para provar que as mulheres não são menos produtivas que os homens, sobretudo, na área da ciência. Dessa forma, há a defesa de um ponto de vista, caracterizando o texto como artigo de opinião.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra D)**.

Questão 02. (Brasil Escola)

Fomos treinados para o preconceito. Libertar-se disso pode ser assustador –

Leonardo Sakamoto – 16/01/2016

Deve ser assustador para uma pessoa que cresceu no seio da tradicional família brasileira, foi educada em escolas com métodos e conteúdos convencionais e espiritualizada em igrejas e templos conservadores, conviveu em espaços de socialização que não questionam o passado, apenas o reafirmam e, é claro, assistiu a muita, muita TV, de repente, ser bombardeada com novas "regras" e "normas" de vivência, diferentes daquelas com as quais está acostumada.

Ouvi um desabafo sincero do pai de uma amiga que não entendia como as coisas estavam mudando assim tão rápido. Ele reclamava que tirar uma da cara do "amigo que era mais gordinho" era só "coisa de criança" e não bullying passível de punição. "A sociedade está ficando muito chata", disse desconsolado.

Ao circularem socialmente, os textos realizam-se como práticas de linguagem, assumindo funções específicas, formais e de conteúdo. Considerando o contexto em que circula o artigo de opinião, seu objetivo básico é:

a) definir regras de comportamento social pautadas no combate ao preconceito.
b) influenciar o comportamento do leitor por meio de apelos.
c) defender a importância do conhecimento das várias condutas morais na sociedade.
d) apresentar as diversas opiniões sobre as diferenças sociais.
e) ironizar determinada prática social em relação às diferenças.

Comentário

Este item pede para que você leia o trecho do artigo de opinião e reconheça seu objetivo, sua finalidade. No primeiro parágrafo, o texto traz algumas ironias, como: falar de determinadas lógicas que são ultrapassadas. Além de tudo, é irônico também ao fazer referências às pessoas que ele critica: "disse desconsolado", "e, é claro", assistiu muita, muita TV."

Portanto, a alternativa correta é a **(letra E)**.

Questão 03. (Instituto Verbena - 2023) Leia o texto a seguir.

É um gênero discursivo claramente argumentativo que tem por objetivo expressar o ponto de vista do autor que o assina sobre alguma questão relevante em termos sociais, políticos, culturais etc. O caráter argumentativo desse gênero textual é evidenciado pelas justificativas de posições apresentadas pelo autor para convencer os leitores da validade da análise que faz.

O gênero discursivo descrito é

a) o conto.
b) o artigo de opinião.
c) o romance.
d) a resenha.

Comentário

Este item pede para que você reconheça o artigo de opinião como aquele que é argumentativo, expressa um ponto de vista do autor etc.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra B)**.

Agora é a sua vez de reconhecer a estrutura, as características e a finalidade de textos próprios do gênero Artigo de opinião.

Vamos lá.

APROFUNDANDO O CONHECIMENTO

Nesta aula, foi discutido sobre o uso de celular na sala de aula. E, nós perguntamos: qual a sua opinião sobre o assunto? Pense que você vai escrever para uma revista da área de educação para professores e gestores. Materialize seu texto em um artigo de opinião de até 20 linhas.

01	
02	
03	

04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

EI, PSIU!

Acesse o link a seguir e tenha acesso a um vídeo e a uma lista de exercícios sobre o artigo de opinião:

EU APRENDI...

HABILIDADES	CHECK
1- Identificar a estrutura do gênero Artigo.	☐
2- Identificar as características do gênero Artigo.	☐
3- Identificar a finalidade do gênero Artigo.	☐

AULA 08 RECONHECER A FINALIDADE DE RECURSO GRÁFICO

O OBJETIVO DESTA AULA É

Reconhecer a finalidade de recurso gráfico em textos próprios do Gênero Artigo de Opinião.

PONTO DE PARTIDA

Vamos começar nossa aula refletindo sobre a finalidade de recursos gráficos em artigos.
Você sabe o que são recursos gráficos?
Vamos aprender juntos?
Vejamos o texto a seguir.

TEXTO I

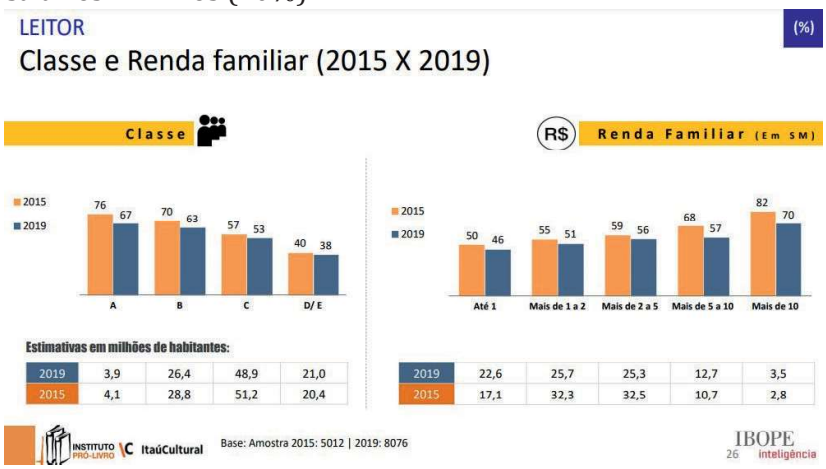
Retratos da leitura no Brasil: por que estamos perdendo leitores

Enquanto cresce o número de leitores de 5 a 10 anos, esse percentual cai a partir dos 11 anos e entre leitores de nível superior e classe A; veja esses e outros destaques da 5ª edição da pesquisa nacional

Por Stephanie Kim Abe

No Brasil, existem cerca de 100 milhões de leitores, que compõem 52% da população. É o que mostra a 5ª edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, divulgada no último dia 14 de setembro, com dados de 2019. Esses leitores são, em números absolutos, não estudantes (61,2 milhões), da classe C, D e E (70 milhões) e de renda familiar entre um e cinco salários mínimos (76,3 milhões).

Quando olhamos em termos de porcentagens, é maior o número de leitores entre os que possuem Ensino Superior (68%), da classe A e B (67 e 63%, respectivamente), e de renda familiar de mais de 10 salários mínimos (70%).



A pesquisa revela que houve uma queda de cerca de 4,6 milhões de leitores, entre 2015 e 2019. A Retratos da Leitura no Brasil é realizada pelo Instituto Pró-Livro (IPL), Itaú Cultural e IBOPE Inteligência, e considera leitor toda pessoa que leu, inteiro ou em partes, pelo menos um livro nos últimos 3 meses antes de sua realização. "Foi uma surpresa para nós a queda em leitores de classe A e B e de Ensino Superior, que historicamente sempre tiveram um percentual maior de leitores. Também verificamos uma queda no percentual de leitores na população de 11 a 17 anos – sendo que, nas três últimas edições, eles se mantiveram em um patamar parecido", explica Zoara Failla, coordenadora da pesquisa.

Leitura e outras formas de entretenimento e cultura

82% dos leitores responderam que gostariam de ler mais. A falta de tempo (47%) é o principal fator indicado pelos leitores pela não-leitura. Entre os não-leitores, as principais causas são a falta de tempo (34%) e o fato de não gostarem de ler (28%).

A pesquisa mostra também que os leitores têm usado o tempo livre para assistir televisão, assistir filmes ou vídeos em casa, escutar música ou rádio, usar a Internet, WhatsApp e redes sociais.

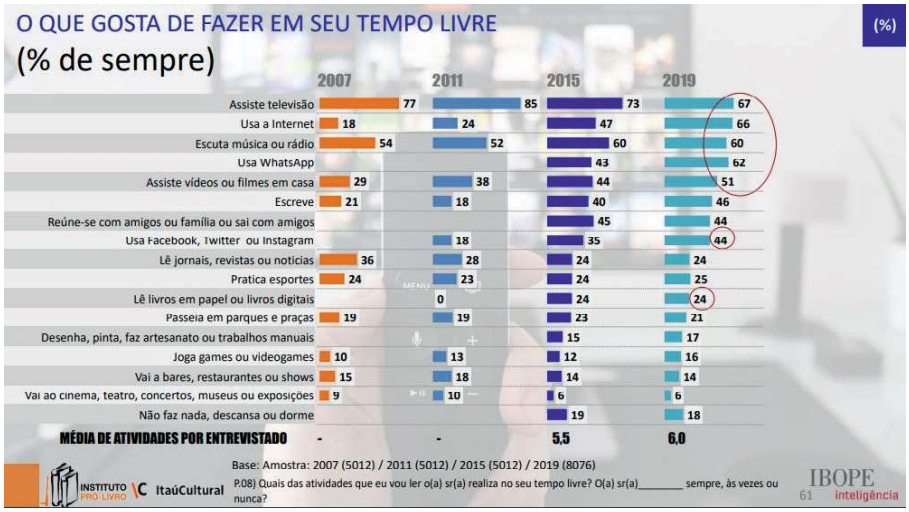


Imagem da 5ª edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil – Tempo livre

"Vemos que as pessoas, principalmente da classe superior, estão usando o tempo livre nas redes sociais, e não para leitura ou prazer. Foi um percentual de elevação muito significativo. A maior dificuldade que eles têm é tempo para ler ao longo do ano – e o tempo que sobra está sendo usado nas redes sociais. Acho que isso de certa forma explica em parte essa queda", argumenta Zoara Failla.

Outro ponto destacado pela coordenadora da pesquisa é que, na comparação entre a população leitora e não-leitora, há uma diferença de variedade de atividades culturais realizadas no tempo livre. Os leitores apresentam mais diversidade de atividades realizadas (cerca de 7, contra 5 dos não leitores). "Isso mostra como a leitura é também uma ferramenta de acesso cultural", diz.

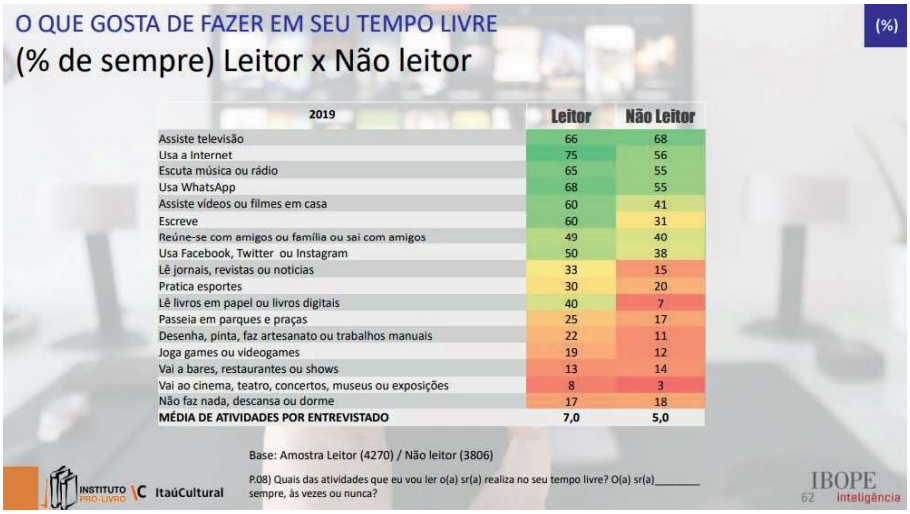


Imagem da 5ª edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil – Tempo livre

Disponível em: https://www.cenpec.org.br/tematicas/retratos-da-leitura-no-brasil-por-que-estamos-perdendo-leitores. Acesso em: 18 de jul. de 2023. (ADAPTADO)

VAMOS CONVERSAR?

Você se considera um leitor? Por quê?

Você concorda com o artigo apresentado sobre leitura? Justifique.

Faça uma pesquisa na sua sala: quantos alunos gostam de ler e quantos não gostam? Com que frequência eles leem?

Com que objetivo eles leem?

EI, PSIU!

Você viu que o artigo acima apresenta uma pesquisa sobre leitura? E para isso, ele faz uso de vários dados, gráficos, tabelas?

Os dados, além de estarem por extenso no texto, estão apresentados em imagens, que são um tipo de recurso gráfico dos textos. A finalidade é mostrar, de outra forma, a informação que está sendo dada para que o leitor possa percebê-la.

Dessa forma, recursos gráficos são dados, imagens, gráficos que surgem na leitura de um artigo para esclarecer o que o autor está expondo. Ou seja, são componentes visuais que combinam linhas, cores, formas, textos e outros aspectos em textos, configurando-se como elementos utilizados para comunicar aos diversos sentidos, a fim de passar alguma ideia ou complementar o que está sendo dito.

Outros recursos disponíveis em artigos são: infográficos, tabelas, desenhos que podem chamar a atenção para a informação de maneira diferente. Cada um deles é usado com determinada intenção.

NAS TRILHAS DO TEXTO

Qual a finalidade do uso dos recursos gráficos, como tabelas e gráficos no texto acima? Primeiramente, podemos dizer que essa organização permite que nós vejamos as informações do texto de forma mais concreta, pois há uma representação da informação que está sendo dita no texto.

Outra forma de organizar conteúdos são os infográficos, um gênero textual que serve para transmitir informações através do uso de imagens, desenhos e demais elementos visuais gráficos. Ele pode ser constituído por textos, quadros, legendas, mapas, números, ícones, ilustrações, fotografias, fundos e tabelas. Esse gênero representa uma mistura, de forma dinâmica, do texto verbal com o não verbal, originando um universo visualmente chamativo, conforme podemos observar nas 3 imagens apresentadas no Texto I.

Na seção a seguir, vamos observar mais um pouco a utilização de recursos gráficos em textos. Trazemos 3 questões, com a resolução comentada, para que você perceba a finalidade do uso desses recursos textuais.

Vamos lá.

PARA COMPREENDER

Questão 01.



Disponível em <https://sempreviva.wordpress.com/2015/04/17/crisehidrica-voce-sabe-quanto-de-agua-consome-por-dia/> Acesso em 11 de nov. de 2020.

Por que a informação sobre o consumo diário de água "49,6 litros!" foi destacada?

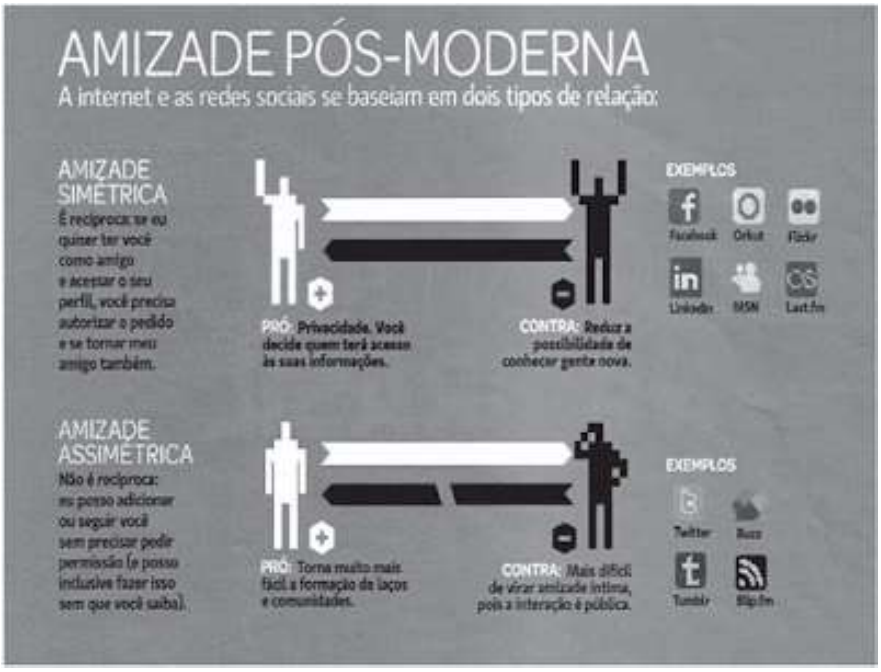
a) Chamar a atenção para quanto de água se consome por dia.
b) Mostrar quantos litros de água devem ser consumidos por dia.
c) Deixar o texto mais bonito para o leitor.
d) Não tem nenhuma função.

Comentário

Você percebeu que há várias informações no texto mostrando as quantidades de litros de água que são consumidos por atividades, mas a quantidade de 49,6 litros é o que está em destaque, pois representa o total do consumo diário de água. Essa informação está em destaque, justamente, para chamar a atenção do leitor.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra A)**.

Questão 02. (ENEM 2011)



COSTA, C. Superinteressante. Fev. 2011 (adaptado). (Foto: Reprodução/Enem)

Os amigos são um dos principais indicadores de bem-estar na vida social das pessoas. Da mesma forma que em outras áreas, a internet também inovou as maneiras de vivenciar a amizade. Da leitura do infográfico, depreendem-se dois tipos de amizade virtual, a simétrica e a assimétrica, ambas com seus prós e contras. Enquanto a primeira se baseia na relação de reciprocidade, a segunda

a) reduz o número de amigos virtuais, ao limitar o acesso à rede.
b) parte do anonimato obrigatório para se difundir.
c) reforça a configuração de laços mais profundos de amizade.
d) facilita a interação entre pessoas em virtude de interesses comuns.
e) tem a responsabilidade de promover a proximidade física.

Comentário

Você percebeu que o infográfico apresenta duas formas de relação de amizade: a assimétrica e a simétrica? Apesar de evidenciar que a segunda é mais difícil de virar uma amizade íntima, ela facilita a interação, já que não precisa de permissão para interagir.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra D)**.

Questão 03.

Brasil perde 4,6 milhões de leitores em quatro anos, com queda puxada por mais ricos

Pouco mais da metade do país tem hábitos de leitura: 52%, segundo pesquisa 'Retratos da leitura no Brasil'. 'Bíblia' e livros religiosos dominam preferência.

O Brasil perdeu 4,6 milhões de leitores entre 2015 e 2019, segundo apontou a pesquisa "Retratos da leitura no Brasil", divulgada nesta sexta (11). O levantamento, feito pelo Instituto Pró-Livro em parceria com o Itaú Cultural, foi realizado em 208 municípios de 26 estados entre outubro de 2019 e janeiro de 2020.

Apenas pouco mais da metade dos brasileiros tem hábitos de leitura: 52% (ou 100,1 milhões de pessoas). O resultado é 4% menor do que o registrado em 2015, quando a porcentagem de leitores no país era de 56%. A média de livros inteiros lidos em um ano se manteve estável: 4,2 livros por pessoa.

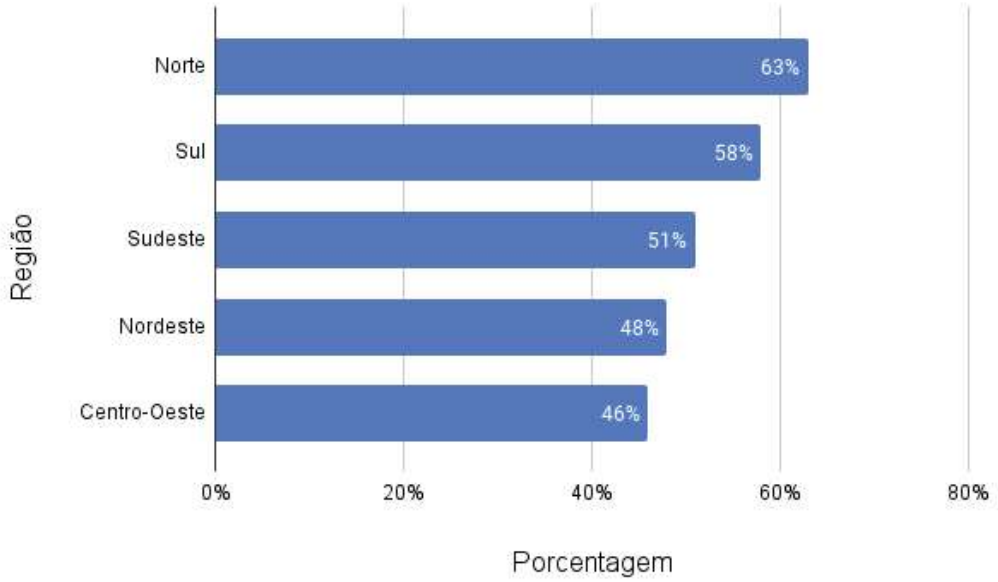
Em um recorte socioeconômico, as classes enfrentam um paradoxo: A e B têm níveis mais altos de leitura do que C, D e E, mas também tiveram as maiores quedas entre 2015 e 2019. Enquanto o número de leitores diminuiu 12% na classe A e 10% na B, a queda entre D e E foi de apenas 5% desde a última pesquisa.

Já em uma divisão por idade, a única faixa etária que teve aumento de leitores foi a de crianças entre os 5 a 10 anos. Todas as outras, incluindo adolescentes, jovens e adultos, leram menos em relação à última pesquisa. Mesmo com a queda, os pré-adolescentes de 11 a 13 compõem a faixa etária que mais lê no país: 81%.

Veja, abaixo, outros destaques da pesquisa:

Segundo a pesquisa, mulheres leram mais que homens, e brancos leram mais que negros em 2019. Foi a primeira vez que a pesquisa adotou um recorte por raça;

- A região Norte teve a maior porcentagem de leitura no país, enquanto o Centro-Oeste registrou o pior índice: Norte (63%), Sul (58%), Sudeste (51%), Nordeste (48%) e Centro-Oeste (46%);



Porcentagem de leitura no país por região

- A "Bíblia" foi o livro mais citado pelos leitores na pesquisa de gêneros literários. Mas mesmo ocupando o primeiro posto, a leitura da "Bíblia" diminuiu nos últimos quatro anos: passou de 42% em 2015 para 35% em 2019;
- Livros religiosos ocuparam o terceiro lugar. Assim, duas posições do Top 3 são de religião;
- Machado de Assis, Monteiro Lobato e Augusto Cury foram os autores preferidos do público;
- Entre os 15 autores mais citados, há apenas quatro mulheres: Zibia Gasparetto, Clarice Lispector, Jk Rowling e Agatha Christie;
- Mais da metade dos leitores lê por indicação da escola ou de professores.

Disponível em: https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2020/09/11/brasil-perde-46-milhoes-de-leitores-em-quatro-anos-com-queda-puxada-por-mais-ricos.ghtml. Acesso em: 17 de jul. de 2023.

O uso do gráfico no texto tem a finalidade de apresentar

a) que a Bíblia é o livro mais lido pela região Norte.
b) o percentual de tipos de livros lidos por região.
c) que no centro-oeste leem-se mais livros literários.
d) a porcentagem de leitura no país por região.

Comentário

Perceba que o gráfico traz as informações de porcentagem de leitores por região do Brasil, o que podemos comprovar na legenda do infográfico.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra D)**.

Agora é a sua vez de reconhecer a finalidade de recursos gráficos nos textos.
Vamos lá.

APROFUNDANDO O CONHECIMENTO

Questão 01.



Disponivel em :<http://www.comunicaquemuda.com.br/culpa-nao-e-delas/>. Acesso em: 25 set. 2016.

A leitura do infográfico indica que

a) o Nordeste é a região com maior índice de violência contra a mulher.
b) o medo da violência contra a mulher é maior nos municípios com até 50 mil habitantes.
c) quanto maior o nível de escolaridade, menor a tendência de culpar a mulher pelo estupro.
d) entre brasileiros do sexo masculino, a percepção da violência contra a mulher é mais acentuada.

Questão 02.

Observe o infográfico abaixo e responda.



a) Quais outros recursos gráficos você observa no infográfico? Por que eles são empregados?

_____

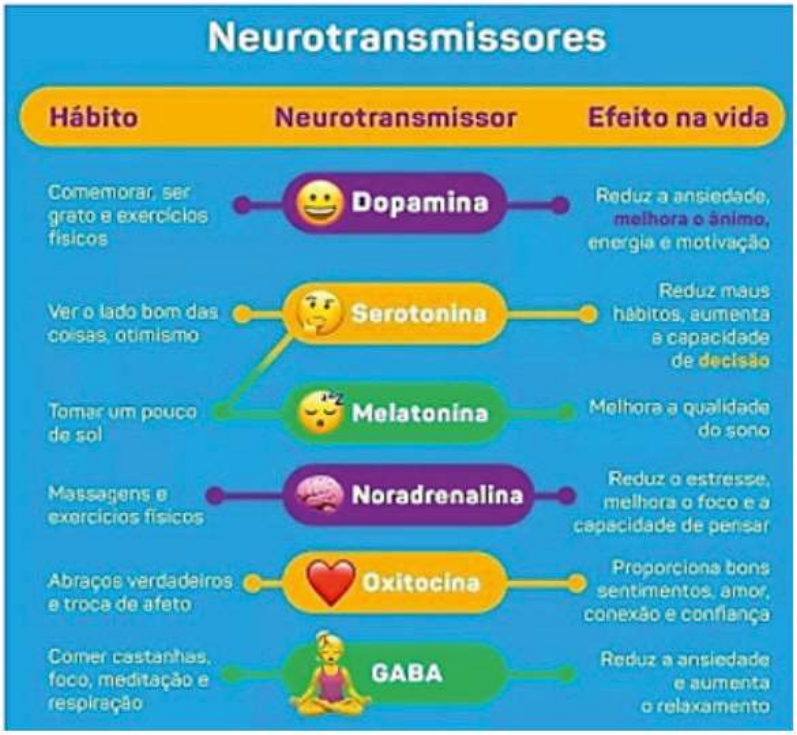
_____

b) Qual a finalidade do infográfico?

_____

_____

(SEDUC/ GUAMARÉ) Leia o infográfico para responder às questões 03 e 04.



Disponível em: https://educacaoguamare.github.io/cadernos/finais/s6/8a.pdf. Acesso em: 18 de jul. de 2023.

Questão 03.

Sobre as informações contidas no infográfico, assinale a alternativa correta.

a) O infográfico informa sobre como os hábitos cotidianos produzem certos tipos de neurotransmissores e quais são as consequências da liberação destas substâncias em nosso corpo e nossa vida.
b) De acordo com o infográfico, a Gaba, produzida pelo consumo de chocolate, é nociva ao nosso organismo e precisa ser evitada.
c) A coluna central do infográfico aponta todas as vitaminas que precisamos consumir cotidianamente para cultivar uma vida saudável.
d) De acordo com o infográfico, a troca de afetos produz melatonina, que é o neurotransmissor que melhora a qualidade de nosso sono.

Questão 04.

Nos infográficos, os elementos visuais e os elementos textuais são fundamentais para o entendimento total da mensagem transmitida. No infográfico em questão, a linguagem verbal e a linguagem não verbal têm como intenção mostrar ao leitor que:

a) Alguns hormônios são neurotransmissores e estão relacionados aos hábitos que geram qualidade de vida.
b) A qualidade de vida é importante para a tomada de decisões e produção de alguns hormônios.
c) O hormônio oxitocina reduz o estresse e a ansiedade no organismo.
d) A dopamina vê o lado bom das coisas e é associada no organismo quando tomamos banho de sol.

Questão 05.

Mais de 155 milhões de brasileiros possuem celular para uso pessoal, aponta IBGE

Posse do aparelho, que faz parte da vida de 84,4% da população, cresceu em todas as faixas etárias entre 2019 e 2021

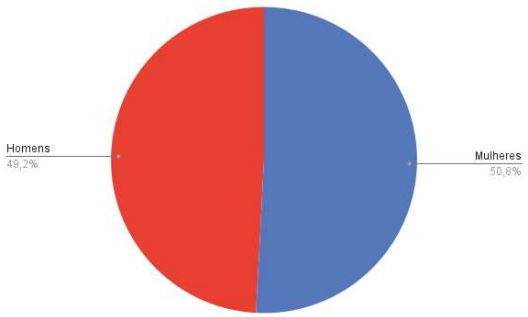
O **celular** para uso pessoal está presente na vida de 155,2 milhões de brasileiros com 10 anos ou mais. O número representava 84,4% da população a partir dessa idade em 2021, percentual maior que o estimado em 2019 (81,4%). O dado foi revelado nesta sexta-feira pela Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), coletada pelo **IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).**

Conforme os números, há ainda uma "grande discrepância" no volume de telefones conforme a situação do domicílio. Enquanto 87,1% das pessoas que viviam em área urbana tinham celular para uso pessoal, esse percentual era de 67,6% entre moradores na zona rural.

Em termos regionais, os menores percentuais de habitantes com telefone móvel para uso pessoal foram verificados nas regiões Norte (75,4%) e Nordeste (77,5%). Por outro lado, as demais regiões apresentaram percentuais que variavam de 88,1% a 89,6%.

Em relação ao sexo dos usuários, 85,8% das mulheres e 83% dos homens tinham telefone móvel celular para uso pessoal, de acordo com o levantamento.

Percentual de pessoas com telefone móvel celular para uso pessoal por sexo



Disponível em:https://www.correiodopovo.com.br/jornalcomtecnologia/mais-de-155-milh%C3%B5es-de-brasileiros-possuem-celular-para-uso-pessoal-aponta-ibge-1.891007. Acesso em: 17 de jul. de 2023.(ADAPTADO)

A finalidade do gráfico é apresentar

a) o percentual de pessoas com telefone móvel celular para o uso pessoal por sexo.
b) em que homens e mulheres gastam seu tempo no celular.
c) o uso do celular em áreas urbanas e rurais.
d) o uso do celular para mulheres e homens nordestinos.

Chegamos ao final da nossa aula, é o momento de você checar o que conseguiu aprender.

✓ EU APRENDI...

HABILIDADES	CHECK
1- Identificar os recursos gráficos presentes nos textos.	☐
2- Reconhecer a finalidade dos recursos gráficos nos textos.	☐

AULA 09 RECONHECER A RELAÇÃO ENTRE PRONOME E SEU REFERENTE

O OBJETIVO DESTA AULA É

Reconhecer a relação entre pronome e seu referente em textos próprios de Artigo de Opinião.

PONTO DE PARTIDA

Vamos começar nossa aula refletindo sobre a relação entre um pronome e seu referente.
Você sabe reconhecer um pronome?
Sabe dizer o que seria um referente?
Para ajudá-la(o) a responder essas perguntas, trouxemos o texto a seguir.
Vamos à leitura?!

TEXTO I

Opinião: Uma mãe não se faz da noite para o dia
Mães com filhos trocados têm que viver luto e se vincular a crianças.
Troca de bebês em Goiânia ocorreu de forma muito abrupta.

Algumas histórias da vida real parecem saídas direto de uma novela, cujos enredos trazem situações esquisitas. Nem sempre o que se ouve saiu da televisão, apesar do quão bizarro possa ser.

Os acontecimentos vividos por duas famílias em Goiânia está nessa ordem: após mais de um ano do nascimento de seus filhos, elas descobriram que eles haviam sido trocados na maternidade.

A história veio à tona quando um dos pais, instigado por sua família, desconfiou que o filho não era seu, devido às características físicas.

Após teste de DNA, ficou constatado que realmente ele não era seu pai biológico. Investigou-se na maternidade, quando descobriu-se a troca.

O fato é tão absurdo que custa acreditar. Ainda mais quando se lembra do amadorismo dos funcionários da maternidade: numa madrugada em que nasceram apenas quatro bebês, sendo três meninos, dois foram trocados. Esses dois nasceram com quase uma hora e meia de diferença. Além disso, uma das funcionárias responde na Justiça pela troca de outros recém-nascidos. Melhor dizendo: amadorismo e irresponsabilidade da instituição de saúde.

Levado o fato à Justiça, esta determinou a troca imediata dos bebês, o que trouxe muitas lágrimas para as mães e seus rebentos. Um deles, na primeira noite, precisou da mãe de criação, pois ainda mamava em seu peito e chorava muito.

Essas duas crianças, com tão pouca idade, já viveram situações bastante trágicas e que se repetiram. Primeiro, ao serem trocadas na maternidade, tiveram que se adaptar a um novo ambiente.

Não só porque saíram do útero de suas mães. Mas por serem extraídos de um ambiente já conhecido, ao menos no que se refere aos barulhos: voz da mãe, do pai, batimentos cardíacos da mãe e todos os outros que faziam parte de seu dia a dia antes de nascer.

Depois de um ano, com a descoberta da troca, novamente mudaram de ambiente, exigindo deles uma nova adaptação, agora com a perda de figuras de apego, principalmente a materna. Algo assim, para uma criança tão nova, significa o desaparecimento de todo o seu mundo. É por demais angustiante.

Nova situação

Porém, não só os bebês terão que se ajustar a essa nova situação, mas as mães também. Afinal, elas cuidaram desses bebês, construindo um vínculo com eles. Com esse balde de água fria (ou seria cachoeira?), vão ter que vivenciar o luto pela perda de seus bebês e se vincularem aos outros. Não será um trabalho fácil para elas.

Ao mesmo tempo que amam o filho que criaram, sentem-se na obrigação de amarem o biológico. A confusão de sentimentos está feita, com sério risco de não conseguirem, caso não tenham um grande apoio, vincular-se a esse novo filho. Afinal, ele representa a perda do outro.

A troca aconteceu de maneira abrupta. Penso que um caminho mais suave teria possibilitado certa tranquilidade para essas mães (que não param de chorar), quando pouco a pouco pudessem conviver com o novo bebê e permitir que a outra mãe cuidasse do seu.

Ao menos, parece que as famílias, apesar de todo o sofrimento, estão uma apoiando a outra, com a ideia de estarem bem próximas para que o vínculo entre as mães e os bebês não se perca.

Dessa maneira, as mães conseguirão lidar melhor com seu luto e as crianças não se sentirão abandonadas. Situação que pode trazer muito prejuízo caso ocorra rejeição por uma delas.

Elas precisam de muito apoio e compreensão. Uma mãe não se faz da noite para o dia, principalmente quando ela acabou de perder um filho.

Por Ana Cássia Maturano.
Disponível em:https://g1.globo.com/educacao/noticia/2010/05/opiniao-uma-mae-nao-se-faz-da-noite-para-o-dia.html. Acesso em: 14 de jul. de 2023.

VAMOS CONVERSAR?

O que você acha do caso da troca de bebê na maternidade?

_____

_____

O que você acha que a autora quis dizer com a frase: " Uma mãe não se faz da noite para o dia, principalmente quando ela acabou de perder um filho."?

_____

_____

Por que a autora fala sobre "perder um filho" e não sobre ganhar o filho verdadeiro?

_____

_____

A aula de hoje foi pensada a partir desse artigo de opinião da autora Ana Cássia Maturano. Vocês perceberam que ela expõe uma situação e vai mostrando a opinião dela à medida que os fatos vão ocorrendo? Isso justifica o nome do gênero que estamos estudando.

Para além disso, queremos que você observe que a autora do texto, para não repetir palavras, em vários momentos, utiliza-se de **pronomes**. Vamos conferir!?

NAS TRILHAS DO TEXTO

Observemos os seguintes trechos extraídos do texto que acabamos de ler:

"Os acontecimentos vividos por duas famílias em Goiânia está nessa ordem: após mais de um ano do nascimento de seus filhos, elas descobriram que eles haviam sido trocados na maternidade."

"Os acontecimentos vividos por *duas famílias* em Goiânia está nessa ordem (...)"

" (...) elas descobriram que eles haviam sido trocados na maternidade."

"elas" é um pronome usado no trecho para substituir a expressão "duas famílias". Esse é um artifício importante para a construção de textos, pois torna-o mais coeso e coerente e com a leitura menos cansativa.

Há muitos outros exemplos disso no texto. Você pode procurar algum e comentar com sua/seu professora/professor e a turma?

EI, PSIU!

Você sabe o que é pronome?

- O pronome é a palavra que substitui ou acompanha um substantivo (nome), definindo-lhe os limites de significação.
- Existem vários tipos de pronomes: pessoais, possessivos, demonstrativos, interrogativos, relativos e indefinidos.

Voltando ao texto, vemos que o pronome "elas", refere-se ao nome: "duas famílias". Ele substitui esse referente, garantindo a progressão textual.

Vejamos outro exemplo:

Exemplo 2:

Na infância, a felicidade faz visitas mais demoradas. **Essa** é a única fase em que conseguimos acordar, passar o dia inteiro e ir para a cama felizes, por dias consecutivos.

Você percebe que "**essa**" substitui o nome "**infância**" no texto?

Então, pronome é a palavra que substitui o nome e referente é a palavra substituída. Nos exemplos usados para análise, temos:

Exemplo 1		**Exemplo 2**	
Pronome	elas	*Pronome*	Essa
Referente	duas famílias	*Referente*	infância

Volte ao texto e tente apontar mais algumas substituições, identificando os pronomes e seus referentes.

Na seção a seguir, vamos observar mais um pouco essa relação entre os pronomes e seus referentes. Trazemos 3 questões, com a resolução comentada, para que você reconheça essa estratégia discursiva.

Vamos lá.

PARA COMPREENDER

Questão 01.

A internet e os direitos autorais

A internet e outras tecnologias mudaram a rotina das famílias, a vida social e até a sua percepção do mundo. Distâncias parecem menores, a ideia de privacidade está em questão e os relacionamentos amorosos ganharam nova dimensão. De forma tão avassaladora que quem não participa das redes sociais em algum momento pode se sentir excluído ou desinformado.

A transformação trazida pela tecnologia, no entanto, não pode ser confundida com ruptura com tudo o que havia antes. Os critérios para avaliar um livro continuam os mesmos, não importa se em e-book ou edição de capa dura; a relação custo-benefício de uma compra ainda precisa ser pensada com critério, seja em e-commerce ou loja de shopping; e o cuidado com a publicação de uma notícia, o que inclui a sua correta apuração e a clareza do texto, deve ser o mesmo em site ou jornal de papel.

O mesmo raciocínio se aplica à propriedade intelectual de músicas, textos, filmes e quaisquer outras obras, que ganham novas formas de exposição com a internet, mas continuam a ter donos. Da mesma maneira que antes do aparecimento das mídias digitais.

Infelizmente, não é dessa forma que parecem pensar grandes empresas internacionais da internet, que brigam na Justiça com a União Brasileira das Editoras de Música e impedem assim o pagamento aos filiados à entidade dos valores relativos à exibição de seus trabalhos nos canais de áudio e vídeo. É uma situação inadmissível, que já dura muitos meses.

O respeito aos direitos autorais na era da internet é questão vital porque o mercado de CDs só faz encolher. As novas mídias representam a perspectiva de trabalho para os criadores a longo prazo. É necessário assegurar a sua adequada remuneração e, por extensão, os recursos para que a produção musical se sustente a longo prazo. A agilidade e a onipresença da rede podem — e devem — servir para trazer mais recursos ao compositor, e não o contrário.

Empresas jornalísticas, no Brasil e no mundo, também já viram o conteúdo da imprensa profissional ser divulgado na internet sem contrapartida alguma, ignorando os altos custos de produção da notícia. No Brasil, a Associação Nacional de Jornais (ANJ) proíbe, por notificação judicial, que se reproduza a íntegra dos textos dos associados.

Se as novas tecnologias facilitam o entretenimento e aumentam a oferta de bens culturais aos consumidores no mundo inteiro, elas são bem-vindas. Mas isso não pode acontecer à custa do sagrado direito autoral.

*Rio de Janeiro, **O Globo**, Opinião, 23 abr. 2015, p.16. Adaptado.*

No trecho: "Se as novas tecnologias facilitam o entretenimento e aumentam a oferta de bens culturais aos consumidores no mundo inteiro, **elas** são bem-vindas", o termo destacado refere-se a

a) oferta.
b) mundo inteiro.
c) bens culturais.
d) entretenimento.
e) novas tecnologias.

Comentário

Perceba que o pronome "elas" está no feminino e plural e, por isso, só pode estar referenciando alguma palavra no feminino e plural. A única alternativa que se refere a uma palavra assim é a letra E).

Portanto, a alternativa correta é a **(letra E)**.

Questão 02. (SEDUC-ES)

Leia o texto abaixo.

A herança

Tenho muito carinho pelo meu telefone fixo. E isso desde os tempos em que ele não era chamado de telefone fixo, mas apenas de telefone. Embora eu perceba que ele não seja lá tão fixo assim, já que circula com desenvoltura pela casa toda. Meu pai não foi homem de muitas posses [...] nunca comprou nada, com raras exceções, nada que pudesse ficar, por exemplo, como herança. Entre as exceções, havia um telefone. [...] Era isso que eu queria dizer. Ganhei de herança do meu pai um telefone. (...) E é essa linha que eu vejo agora vivendo seus últimos dias. De pouco me serve aquele telefone fixo. Amigos, colegas, parentes, propostas de trabalho, chateações de telemarketing - tudo chega a mim pelo telefone celular.

*XEXEO, Artur. **Revista O Globo**, n. 316, 15 ago. 2010 (P120356ES_SUP)*

(P120357ES) No trecho "E **isso** desde os tempos em que..." o pronome destacado retoma o trecho:

a) “Tenho muito carinho pelo meu telefone fixo.”.
b) “... os tempos em que ele não era chamado de telefone fixo ....”.
c) “Embora eu perceba que ele não seja lá tão fixo assim ....”.
d) “... já que circula com desenvoltura pela casa toda.”.
e) “Meu pai não foi homem de muitas posses...”.

Comentário

Este item avalia a sua capacidade de habilidade de estabelecer relações entre partes de um texto. De modo bem específico, avalia-se a capacidade de realizar operações de retomada de informação por meio do emprego de um pronome demonstrativo com valor neutro. O pronome em destaque retoma a ideia presente no período que antecede àquele no qual o pronome se encontra.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra A)**.

Questão 03. (SPAECE)

A Ciência é Masculina?
Attico Chassot
Editora Unisinos, RS (51) 590-8239. 104 págs. R$ 12. 5

O autor procura mostrar que a ciência não é feminina. Um dos maiores exemplos que se pode dar dessa situação é o prêmio Nobel, em que apenas 11 mulheres de ciências foram laureadas em 202 anos de premiação. O livro apresenta duas hipóteses, uma histórica e outra biológica, para a possível superação do machismo em frase como a de Hipócrates (460-400 a.C.), considerado o pai da medicina, que escreveu: “A língua é a última coisa que morre em uma mulher”.

***Revista GALILEU**, Fevereiro de 2004.*

A expressão “dessa situação” (l.2) refere-se ao fato de
a) a ciência não ser feminina.
b) a premiação possuir 202 anos.
c) a língua ser a última coisa que morre em uma mulher.
d) o pai da medicina ser Hipócrates.
e) o Prêmio Nobel foi concedido a 11 mulheres.

Comentário

Espera-se que você identifique o referente a que se destina a expressão “dessa situação”. Para isso, você precisa voltar ao texto e ler todo o trecho que antecede a expressão, a saber: “O autor procura mostrar que a ciência não é feminina. Um dos maiores exemplos que se pode dar dessa situação é o prêmio Nobel”. Veja que “essa situação” remete a “a ciência não é feminina”.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra A)**.

Agora é a sua vez de reconhecer a relação entre os pronomes e seus referentes.
Vamos lá.

APROFUNDANDO O CONHECIMENTO

Vale a pena investir em prevenção para evitar o bullying

Esse tipo de violência tem acontecido muito em ambiente escolar. Há versões modernas como o cyberbullying, que são agressões via internet ou celular. Reprimi-lo, como a escola e a Justiça

tentaram fazer, terá pouca chance de provocar uma transformação. Na verdade, a repressão impede uma mudança efetiva.

Apesar desses atos serem frequentes, pouco espaço tem existido nas escolas para reflexão, havendo apenas ações repressivas quando eles vêm à tona. Ora, o ser humano tem um lado agressivo e negá-lo ou colocá-lo no fundo de um poço não impedirá sua manifestação. Pelo contrário, poderá dar-lhe forças.

As ações escolares para combater o bullying devem ser no sentido de preveni-lo, mais que seguir uma conduta, o aluno possa dar sentido a ela, considerando a si e ao outro parte do mundo. Quando algo é questionado e pensado, propicia a tomada de consciência de sua dimensão e importância. O outro poderá ser visto como alguém que também tem sentimentos.

Um trabalho nesse sentido deve fazer parte do dia a dia de uma escola e envolver a família dos alunos. Muito do que somos e como nos expressamos tem sua origem lá. É necessário que ambos ajudem os jovens a se construírem como pessoas, não só no que aprendem, mas como agem.

Trecho de artigo de opinião escrito por Ana Cássia Maturano, psicóloga e psicopedagoga. Publicado no portal G1 (Educação), 27/05/2010.

Disponível em:https://www.significados.com.br/exemplos-de-artigo-de-opiniao/. Acesso em:17 de jul. de 2023.

Questão 01. No trecho: "Reprimi-**lo**, como a escola e a Justiça tentaram fazer, terá pouca chance de provocar uma transformação." (l.3) , a palavra destacada faz referência a

a) tipo.
b) violência.
c) cyberbullying.
d) transformação.
e) ambiente escolar.

Questão 02. No trecho: "havendo apenas ações repressivas quando **eles** vêm à tona" (l. 7), a palavra destacada refere-se a

a) atos.
b) reflexão.
c) manifestação.
d) lado agressivo.
e) ações repressivas.

Questão 03. No trecho: "Pelo contrário, poderá dar-**lhe** forças."(l. 9), a palavra destacada refere-se a

a) poço.
b) bullying.
c) ser humano.
d) manifestação.
e) lado agressivo.

Questão 04. No trecho: "As ações escolares para combater o bullying devem ser no sentido de preveni-**lo**" (l. 10), a palavra destacada refere-se a

a) conduta.
b) bullying.
c) ser humano.
d) manifestação.
e) ações escolares.

Questão 05. No trecho: "É necessário que **ambos** ajudem os jovens a se construírem como pessoas" (l. 17), a palavras destacada referm-se a

a) alunos e escola.
b) família e alunos.
c) dia a dia e escola.
d) escola e família.
e) jovens e família.

Chegamos ao final da nossa aula, é o momento de você checar o que conseguiu aprender.

✓ EU APRENDI...

HABILIDADES	CHECK
1- Reconhecer pronomes.	☐
2- Reconhecer referentes.	☐
3- Reconhecer a relação entre pronome e seu referente em textos próprios de Artigo de Opinião.	☐

AULA 10 EXERCÍCIOS

O OBJETIVO DESTA AULA É

Praticar as competências e habilidades desenvolvidas até o momento.

APROFUNDANDO O CONHECIMENTO

Questão 01. A história em quadrinhos a seguir é um exemplo de texto



a) expositivo.
b) injuntivo.
c) dissertativo.
d) narrativo.

Questão 02. Através do uso da linguagem não verbal, que pode muitas vezes surgir como principal recurso de comunicação em uma charge, o chargista Nani faz referência ao seguinte evento:



a) Guerra no Afeganistão.
b) Ataques de 11 de setembro nos Estados Unidos.
c) Violência nas cidades do Brasil.
d) Conflito entre Israel e Palestina.

Questão 03. (Enem 2021)

Nessa tirinha, produzida na década de 1970, os recursos verbais e não verbais sinalizam a finalidade de



HENFIL. Disponível em: https://medium.com. Acesso em 29 out. 2018 (adaptado).

a) Reforçar a luta por direitos civis.
b) Explicitar a autonomia feminina.
c) Ironizar as condições de igualdade.
d) Estimular a abdicação da vida social.
e) Criticar as obrigações de maternidade.

Questão 04. (PAEBES). Leia o texto abaixo.



BROWNE, Dik. ***O melhor de Hagar o horrível****. Porto Alegre: L&PM, 2008, p. 36-37.*

Nesse texto, o clímax do enredo ocorre no trecho:

a) "AHÃ...". (primeiro quadrinho)
b) "...não vou mais fazer nenhum trilho...". (segundo quadrinho)
c) "HAGAR!". (sétimo quadrinho)
d) "Eu tô ouvindo!". (oitavo quadrinho)

Questão 05. (AVALIA-BH). Leia os textos abaixo.

Texto 1



Disponível em: <http://neusamariabento.blogspot. com/2010/05/boas-maneiras.html>. Acesso em: 8 maio 2011.

Texto 2

Espirrar

Espirrar não é, em si, um ato grosseiro. A maneira de espirrar pode ser...

Quando sentir o espirro chegando, vire a cabeça para o lado (tirando os outros da linha de tiro e cubra o nariz e boca com a mão – que, de preferência estará segurando um lenço!).

Também não faça mais barulho que o necessário, mas não tente segurar o espirro. É claro que, usando este método, você pode ficar com a mão cheia de... meleca (eu disse para usar um lenço). Não limpe na sua própria roupa (e muito menos na dos outros!). Vá até o banheiro mais próximo e lave a mão. [...]

VILELA, Antônio Carlos. ***Coisas que todo garoto deve saber****. São Paulo: Melhoramentos, 2009. p. 49. Fragmento.*

Esses textos falam sobre

a) as regras de educação.
b) as maneiras de espirrar.
c) as orientações de higiene.
d) as brincadeiras das crianças.

Questão 06. Leia o texto para responder a questão a seguir:



Disponível em dalciomachado.blogspot.com. Acesso em 17 Nov.2023.

A fala do personagem e a cena envolvendo o atleta e seu técnico reforçam, de forma irônica,

a) a dedicação do atleta aos esportes de inverno.
b) as dificuldades na prática de esporte de caráter elitista.
c) a crítica aos problemas ambientais da sociedade.
d) as necessidades características das competições esportivas.

Questão 07. Leia o texto a seguir e responda o que se pede.

LENDA DO SACI-PERERÊ

Diz a lenda que Saci é uma criança negra que possui apenas uma perna. Usa na cabeça um gorro vermelho que lhe dá poderes mágicos, como o de desaparecer e aparecer onde quiser. Ele é muito brincalhão e agitado, por isso, anda sempre fazendo travessuras por onde passa.

Disponível em https://www.tudosaladeaula.com/2022/08/atividade-de-arte-lendas-indigenas-4ano-5ano-com-texto-e-gabarito.html. Acesso em 17 Nov. 2023.

No trecho "Ele é muito brincalhão e agitado, por isso, anda sempre fazendo travessuras por onde passa.", temos estabelecida uma relação de

a) finalidade e oposição.
b) causa e consequência.
c) tempo e finalidade.
d) causa e tempo.

Questão 08.

RESPEITO À VIDA

Durante bilhões de anos, segundo Darwin, a vida vem se diferenciando por meio de processos evolutivos, através dos quais surgiu o homem, portanto somos fruto da diferença. Embora pertençamos à mesma espécie, aspectos étnicos e culturais nos diferenciam uns dos outros. Dificilmente, iremos concordar com todas as manifestações culturais a que seremos expostos, porém temos de respeitar todas, o que só acontecerá com a educação e com a civilização do indivíduo.

Para compreendermos um determinado povo ou costume, é necessário entende-lo. Para entendê-lo, é preciso estudá-lo. A escola de qualidade proporciona um aprendizado dos motivos pelos quais uma determinada cultura age desta ou daquela maneira. Não dá para entender o bumba-meu-boi sem saber quais são as raízes históricas e a formação da população do Amazonas. O ensino também ajuda a moldar a ética através de valores morais, como a cidadania.

As várias liberdades de religião, de imprensa, de opinião, estão estabelecidas na Constituição de nosso país. Respeitá-las é nosso dever e exercê-las é nosso direito. No entanto, as nossas liberdades não devem ferir as liberdades alheias, temos, como cidadãos, de respeitar a opinião, o costume e os valores dos outros. A civilização da pessoa implica, entre outras coisas, aceitação, respeito e convivência com os outros cidadãos.

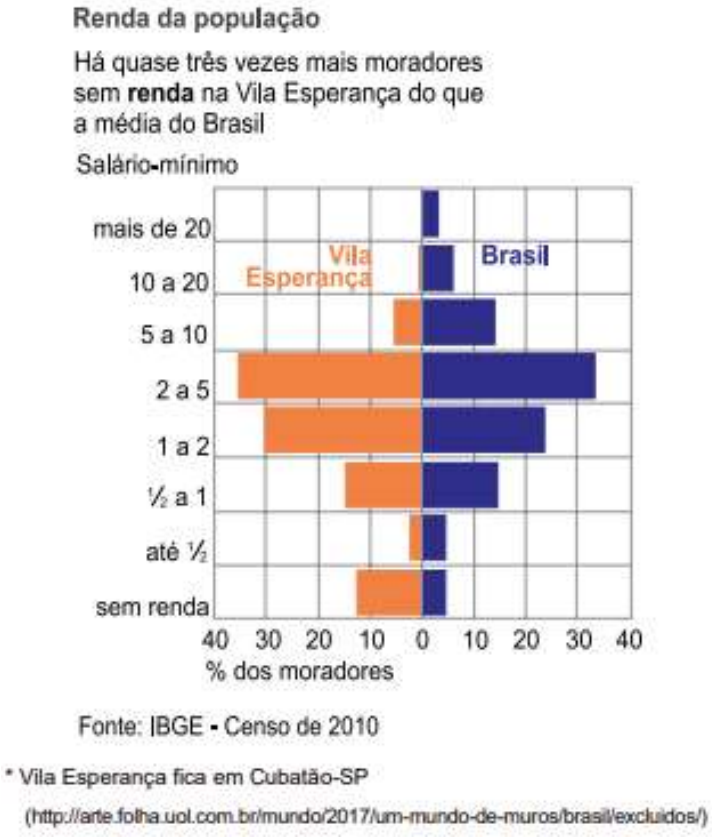
Somos diferentes, mas somos todos oriundos de uma mesma diferença, a vida. Respeitar o outro, independente de sua cor, credo ou cultura, é, além de uma questão ética e legal, respeito à própria vida.

Disponível em https://www.tudosaladeaula.com/2020/09/atividade-simulado-de-portugues-genero_15.html. Acesso em 17 Nov. 2023.

A tese do texto é sustentada por dois argumentos: a necessidade de educação e de civilização do indivíduo. Os parágrafos em que esses argumentos foram desenvolvidos são, respectivamente,

a) o 1º e o 2º parágrafos.
b) o 2º e o 4º parágrafos.
c) o 1º e o 3º parágrafos.
d) o 2º e o 3º parágrafos.

Questão 09.



Às 15h de uma segunda-feira, o campinho de futebol sob o viaduto de Vila Esperança está lotado de jovens descalços disputando o clássico Dois Poste contra Santa Cruz.

Ninguém tem emprego. Xambito é um deles.

Xambito precisa pagar pensão para seu filho de três anos, mas não quer voltar para a "vida errada", como diz.

"Essa vida errada aí, biqueira [ponto de vendas de drogas], tráfico, só tem dois caminhos: cadeia ou morte; não quero nenhum desses dois, quero ver meu filho crescer, botar ele pra jogar bola, pra estudar", diz Xambito, que anda pela favela com uma caixinha de som tocando o sertanejo Felipe Araújo.

Ele está correndo atrás de um "serviço fichado" (registrado). Já foi várias vezes aos pátios das fábricas em Cubatão, mas diz que aparecem dez vagas para 500 pessoas. "Só com ajuda de Deus para ser chamado, é muita gente desempregada."

Disponível em https://arte.folha.uol.com.br/mundo/2017/um-mundo-
-de-muros/brasil/ excluidos/. Acesso em 17 Nov. 2023.

Ao relacionar as informações do texto às do infográfico, entende-se que a situação dos moradores de Vila Esperança

a) contraria a tendência nacional, já que os moradores de lá procuram uma colocação profissional formal, como Xambito, que "está correndo atrás de um 'serviço fichado'".
b) comprova os dados apresentados, como se pode ver com a frase "Ninguém tem emprego" e com a fala de Xambito: "é muita gente desempregada".
c) marca-se pelo desejo de mudarem de vida pelo esporte, já que o campinho do lugar fica "lotado de jovens descalços disputando o clássico Dois Poste contra Santa Cruz".
d) exemplifica uma situação atípica no que diz respeito ao desemprego, considerando-se a fala de Xambito: "mas diz que aparecem dez vagas para 500 pessoas".
e) mostra-se mais alentadora que a média do Brasil, criando boas expectativas de vida aos moradores como Xambito, ao dizer: "quero ver meu filho crescer, (...) pra estudar".

Questão 10. (SAEPE). Leia o texto abaixo.

Refrigerante faz cócegas no cérebro

Não é só pelo sabor que os refrigerantes seduzem crianças e adultos. Eles são divertidos principalmente pelas bolhas de gás carbônico que contêm. Ao se misturar com a saliva, elas estouram e viram ácido carbônico. Com isso causa uma pequena

irritação na língua. É dolorido, só que o cérebro interpreta essa dor pequena como uma cócega. No fim, resta a sensação de prazer. Esse mecanismo foi desvendado por químicos e neurologistas da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, que examinaram o cérebro de ratos enquanto gotejavam água com gás na língua deles. Notaram, assim, que os neurônios encarregados de captar sinais de dor entravam em ação. "Isso não quer dizer que o ácido carbônico faça mal", explicou Earl Carstens, responsável pela pesquisa, à SUPER.

SUPERinteressante. São Paulo: Abril,n.12, p.15, 1999.

No trecho "Isso não quer dizer que ácido carbônico faça mal...", o pronome destacado faz referência à

a) ação dos neurônios captadores de sinais de dor.
b) passagem do gás carbônico para ácido carbônico.
c) realização de experiências com ratos de laboratórios.
d) transformação que sofrem as bolhas de gás carbônico.

AULA 11 AVALIAÇÃO BIMESTRAL

Prezada/o estudante,

Nesta aula, a/o sua/seu professora/or irá aplicar uma avaliação elaborada por ela/ele. Essa avaliação tem o objetivo de acompanhar o desenvolvimento de habilidades essenciais em seu percurso educacional. As habilidades que serão avaliadas são:

a) Identificar elementos da narrativa em história em quadrinhos.
b) Reconhecer a finalidade de recurso gráfico em artigo.
c) Reconhecer a relação de causa e consequência em lendas.
d) Inferir o sentido de palavra em letras de música e reportagens.
e) Reconhecer a ideia comum entre textos diferentes e a ironia em tirinhas.
f) Reconhecer relações de sentido estabelecidas por conjunções ou locuções conjuntivas em letras de música e crônica.
g) Reconhecer o uso de expressões características de linguagem (científica, profissional etc.) e a relação entre pronome e seu referente em artigos e reportagens.
h) Inferir o efeito de sentido da linguagem verbal e não verbal em notícias e charges.

Salientamos a importância do seu compromisso com esta avaliação. A capacidade de dominar essas habilidades é essencial não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para o desenvolvimento de competências que serão úteis ao longo de suas vidas. Elas são relevantes em muitos aspectos da vida cotidiana.

Portanto, incentivamos você a se preparar adequadamente para a avaliação, buscando compreender e praticar as habilidades mencionadas. Além disso, lembre-se de que sua/seu professora/or está disponível para ajudá-las/os a esclarecer dúvidas e aprofundar seu conhecimento.

Agradecemos pelo seu compromisso e dedicação e desejamos um excelente desempenho nesta avaliação. Lembrem-se de que o aprendizado é uma jornada contínua e estamos aqui para apoiá-las/os nesse caminho.

Boa avaliação!

PARTE 4 - LETRA DE MÚSICA E CRÔNICA

AULA 12 | **OS GÊNEROS LETRA DE MÚSICA E CRÔNICA**

OS OBJETIVOS DESTA AULA É

Estudar os gêneros Letra de música e Crônica.
Relacionar os gêneros Letra de música e Crônica.
Distinguir os gêneros Letra de música e Crônica.

PONTO DE PARTIDA

Na aula de hoje, vamos estudar os gêneros Letra de música e Crônica, aprendendo a relacionar e a distingui-los, identificando as características, a estrutura e a finalidade de cada um.

Para isso, trouxemos os textos a seguir.

Vamos à leitura!

TEXTO I

Meu guri
Chico Buarque

Quando, seu moço, nasceu meu rebento
Não era o momento dele rebentar
Já foi nascendo com cara de fome
E eu não tinha nem nome pra lhe dar
Como fui levando, não sei lhe explicar
Fui assim, levando, ele a me levar
E na sua meninice
Ele um dia me disse que chegava lá
Olha aí!
Olha aí!
Olha aí!
Ai, o meu guri, olha aí!
Olha aí!
É o meu guri e ele chega

Chega suado e veloz do batente
Traz sempre um presente pra me encabular
Tanta corrente de ouro, seu moço
Que haja pescoço pra enfiar
Me trouxe uma bolsa já com tudo dentro

Chave, caderneta, terço e patuá
Um lenço e uma penca de documentos
Pra finalmente eu me identificar, olha aí!
Olha aí!

Ai, o meu guri, olha aí!
Olha aí!
É o meu guri e ele chega
Chega no morro com carregamento
Pulseira, cimento, relógio, pneu, gravador
Rezo até ele chegar cá no alto
Essa onda de assalto está um horror
Eu consolo ele, ele me consola
Boto ele no colo pra ele me ninar
De repente, acordo, olho pro lado
E o danado já foi trabalhar, olha aí!
Olha aí! (Ah, olha aí)
Ai, o meu guri, olha aí! (Ah, olha aí meu guri)
Olha aí! (Ah, meu guri)
É o meu guri e ele chega (olha aí meu guri)

Chega estampado, manchete, retrato
Com venda nos olhos, legenda e as iniciais
Eu não entendo essa gente, seu moço
Fazendo alvoroço demais
O guri no mato, acho que tá rindo
Acho que tá lindo de papo pro ar
Desde o começo, eu não disse, seu moço
Ele disse que chegava lá
Olha aí, olha aí
Olha aí, ai o meu guri, olha aí
Olha aí, é o meu guri

Disponível em: https://www.letras.mus.br/chico-buarque/66513/. Acesso em: 24 de jul. de 2023.

TEXTO II

É o meu guri
Rubinho Giaquinto

Era um dia chuvoso e melancólico. Estava sozinha no meu quartinho, que era no fim da rua e perto do córrego. Naquele dia só tinha um pão dormido, um terço, um patuá e o dinheiro contado do ônibus para ir até a maternidade pública, que ficava do outro lado da cidade. E o pai do meu guri ainda me bateu, falando que o filho não era dele. Não deixei barato e rasguei toda a cara do safado. O estrago foi tanto que ele ficou jogado, atrapalhando o trânsito por horas, no beco da viela do seu Raimundo sapateiro.

Meu guri com cara de fome e de craque de futebol tinha as pernas tortas. Olhei para ele e disse: vai ser camisa nove da seleção brasileira, igual ao Ronaldo Fenômeno.

Ele cresceu rápido e virou meu companheirinho. Nunca gritou comigo ou fez alguma malcriação. Ao contrário, era um bom guri. A gente foi levando juntos. Ele e eu. Ele um dia me disse:

- Mamãe, um dia chego lá!

Eu gritei toda alegre:

- Na seleção brasileira! Quero comemorar seu gol, meu filho amado!

Era trabalhador pra caramba. Chegava suado todo dia do batente. Que guri da hora, meu Deus! Obrigada, meu São Sebastião. Obrigada, meu Oxóssi. Nunca chegava de mãos abanando.

Sempre trazia um presente. O último foi uma bolsa muito chique e bonita. E o melhor de tudo, a bolsa já estava com tudo dentro: chave, caderneta, uma bíblia, uma simpatia para arrumar namorado e até um celular, desses mais modernos. O meu guri é espetacular!

Não parava em casa, nem um minuto. Sempre no batente. Nunca mais comi sem carne e verdura. Ele trazia até fruta. Trazia uva e fruta do conde, que eu adorava comer depois do almoço. Domingo sempre tinha churrasco ou frango assado e minha cervejinha gelada que era de lei.

Uma vez, ele ficou mais de um mês fora. Chegou muito alegre e sorridente. Disse que foi fazer teste em um time de futebol do interior. Chegou com a cabeça raspada e uma camisa branca com um número esquisito atrás. Já trouxe a compra do mês e com uma surpresa junto de presente: um relógio de ouro. Disse que foi o presidente do time que deu para ele, e ele me deu. Olha aí, meu guri! Homem feito e trabalhador. Disse que iria ficar mais um mês fora para tentar outro time. Um time grande. Eu peguei a rezar para ele. Fiz até promessa.

Num sábado de manhã, o moço que vendia jornal no bairro me trouxe o jornal de graça, com meu guri estampado na capa e vestido com a camisa do Flamengo, caído na grama bem verde e alta, sorrindo e de óculos na cara, que tampavam todo o seu rosto. Eu não entendo essa gente, fazendo alvoroço demais.

- Olha aí, moço! Olha aí, moço! É o meu guri! Ele disse que chegava lá! Ele chegou! É o meu guri!

Disponível em: https://www.brasildefatomg.com.br/2022/01/25/cronica-e-o-meu-guri. Acesso em: 24 de jul. de 2023.

VAMOS CONVERSAR?

Você reconhece alguma semelhança entre os dois textos?

_____

_____

Você reconhece alguma diferença entre os dois textos?

_____

_____

Qual a crítica tecida em ambos os textos?

_____

_____

NAS TRILHAS DO TEXTO

Você deve ter percebido que os dois textos retratam a mesma história: de um menino que nasce sem muitas condições e vai trabalhar fazendo coisas indevidas, como roubar. Um dia, ele é encontrado morto. As duas histórias estão narradas pela mãe do garoto, que se refere a ele como "meu guri".

Entretanto, as histórias são narradas por diferentes textos. O primeiro é uma letra de música, por isso, as palavras rimam para dar um tom de musicalidade. O segundo texto, por sua vez, é uma crônica cujo interesse é narrar a história.

Perceba a diferença entre as linguagens através destes trechos:

Trecho 1	**Trecho 2**
Chega suado e veloz do batente Traz sempre um presente pra me encabular Tanta corrente de ouro, seu moço Que haja pescoço pra enfiar Me trouxe uma bolsa já com tudo dentro Chave, caderneta, terço e patuá Um lenço e uma penca de documentos Pra finalmente eu me identificar, olha aí! Olha aí! Ai, o meu guri, olha aí! Olha aí!	Era trabalhador pra caramba. Chegava suado todo dia do batente. Que guri da hora, meu Deus! Obrigada, meu São Sebastião. Obrigada, meu Oxóssi. Nunca chegava de mãos abanando. Sempre trazia um presente. O último foi uma bolsa muito chique e bonita. E o melhor de tudo, a bolsa já estava com tudo dentro: chave, caderneta, uma bíblia, uma simpatia para arrumar namorado e até um celular, desses mais modernos. O meu guri é espetacular!
Texto em versos. As palavras rimam.	*Texto em parágrafo. Relata uma cena.*

EI, PSIU!

Qual a diferença entre a letra de música e a crônica? Vamos aprender!

- Letra de música: A letra de música, ou de canção, assim como os diversos tipos de poema, possui uma estrutura em versos e estrofes. Em geral, os versos rimam entre si e apresentam estrofes chamadas de refrão, que é aquela parte da música repetida algumas vezes durante sua leitura ou execução.
- Crônica: presente em jornais, revistas, portais de internet e blogs. Aborda aspectos do cotidiano. Situando-se entre o jornalismo e a literatura, usa linguagem simples e o texto é curto e breve, narrando fatos em ordem cronológica.

Na seção a seguir, vamos estudar mais um pouco esses dois gêneros discursivos: Letra de música e Crônica. Trazemos 3 questões, com a resolução comentada, para que você perceba as características, a estrutura e a finalidade de cada.

Vamos lá.

PARA COMPREENDER

Questão 01. (Fatec - 2013)

O labirinto dos manuais

Há alguns meses troquei meu celular. Um modelo lindo, pequeno, prático. Segundo a vendedora, era capaz de tudo e mais um pouco. Fotografava, fazia vídeos, recebia e-mails e até servia para telefonar. Abri o manual, entusiasmado. "Agora eu aprendo", decidi, folheando as 49 páginas. Já na primeira, tentei executar as funções. Duas horas depois, eu estava prestes a roer o aparelho. O manual tentava prever todas as possibilidades. Virou um labirinto de instruções!

Na semana seguinte, tentei baixar o som da campainha. Só aumentava. Buscava o vibracall, não achava. Era só alguém me chamar e todo mundo em torno saía correndo, pensando que era o alarme de incêndio! Quem me salvou foi um motorista de táxi.

— Manual só confunde – disse didaticamente. – Dá uma de curioso.

Insisti e finalmente descobri que estava no vibracall há meses! O único problema é que agora não consigo botar a campainha de volta!

Atualmente, estou de computador novo. Fiz o que toda pessoa minuciosa faria. Comprei um livro. Na capa, a promessa: "Rápido e fácil" – um guia prático, simples e colorido! Resolvi: "Vou seguir cada instrução, página por página. Do que adianta ter um supercomputador se não sei usá-lo?". Quando cheguei à página 20, minha cabeça latejava. O livro tem 342! Cada vez que olho, dá vontade de chorar! Não seria melhor gastar o tempo relendo Guerra e Paz?

Tudo foi criado para simplificar. Mas até o micro-ondas ficou difícil. A não ser que eu queira fazer pipoca, que possui sua tecla própria. Mas não posso me alimentar só de pipoca! Ainda se emagrecesse... E o fax com secretária eletrônica? O anterior era simples. Eu apertava um botão e apagava as mensagens. O atual exige que eu toque em um, depois em outro para confirmar, e de novo no primeiro! Outro dia, a luzinha estava piscando. Tentei ouvir a mensagem. A secretária disparou todas as mensagens, desde o início do ano!

Eu sei que para a garotada que está aí tudo parece muito simples. Mas o mundo é para todos, não é? Talvez alguém dê aulas para entender manuais! Ou o jeito seria aprender só aquilo de que tenho realmente necessidade, e não usar todas as funções. É o que a maioria das pessoas acaba fazendo!

*(Walcyr Carrasco, **Veja SP**, 19.09.2007. Adaptado)*

Entre as características que definem uma Crônica, estão presentes no texto de Walcyr Carrasco

a) a narração em 3ª pessoa e o uso expressivo da pontuação.
b) a criação de imagens hiperbólicas e o predomínio do discurso direto.
c) o emprego de linguagem acessível ao leitor e a abordagem de fatos do cotidiano.
d) a existência de trechos cômicos e a narrativa restrita ao passado do autor.
e) a ausência de reflexões de cunho pessoal e o emprego de linguagem em prosa poética.

Comentário

A questão pede que você reconheça, no texto, as características próprias do gênero Crônica. Conforme estudamos na aula, o gênero Crônica se define por abordar aspectos do cotidiano, usando linguagem simples, texto curto e breve, que narra fatos em ordem cronológica.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra C).**

Questão 02. (Enem – 2008)

São Paulo vai se recensear. O governo quer saber quantas pessoas governa. A indagação atingirá a fauna e a flora domesticadas. Bois, mulheres e algodoeiros serão reduzidos a números e invertidos em estatísticas. O homem do censo entrará pelos bangalôs, pelas pensões, pelas casas de barro e de cimento armado, pelo sobradinho e pelo apartamento, pelo cortiço e pelo hotel, perguntando:

— Quantos são aqui?

Pergunta triste, de resto. Um homem dirá:

— Aqui havia mulheres e criancinhas. Agora, felizmente, só há pulgas e ratos.

E outro:

— Amigo, tenho aqui esta mulher, este papagaio, esta sogra e algumas baratas. Tome nota dos seus nomes, se quiser. Querendo levar todos, é favor... (...)

E outro:

— Dois, cidadão, somos dois. Naturalmente o sr. não a vê. Mas ela está aqui, está, está! A sua saudade jamais sairá de meu quarto e de meu peito!

*(Rubem Braga. **Para gostar de ler**. v. 3. São Paulo: Ática, 1998, p. 32-3 (fragmento).)*

O fragmento acima, em que há referência a um fato sócio-histórico — o recenseamento —, apresenta característica marcante do gênero crônica ao

a) expressar o tema de forma abstrata, evocando imagens e buscando apresentar a ideia de uma coisa por meio de outra.
b) manter-se fiel aos acontecimentos, retratando os personagens em um só tempo e um só espaço.
c) contar história centrada na solução de um enigma, construindo os personagens psicologicamente e revelando-os pouco a pouco.
d) evocar, de maneira satírica, a vida na cidade, visando transmitir ensinamentos práticos do cotidiano, para manter as pessoas informadas.
e) valer-se de tema do cotidiano como ponto de partida para a construção de texto que recebe tratamento estético.

Comentário

Mais uma vez, estamos diante de um item que requer que você reconheça as características da Crônica. Reconheça que se trata de um gênero que capta flagrantes da vida real e que, diante da habilidade do escritor, torna-se relatado de forma poética, podendo se apresentar desde a forma cômica até àquele texto que nos instiga a uma reflexão mais aprofundada.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra E)**.

Questão 03. (Enem 2021)

Comportamento geral

Você deve estampar sempre um ar de alegria
E dizer: tudo bem melhorado
Você deve rezar pelo bem do patrão
E esquecer que está desempregado
Você merece
Você merece
Tudo vai bem, tudo legal
Cerveja, samba, e amanhã, seu Zé
Se acabarem com teu carnaval

Você deve aprender a baixar a cabeça
E dizer sempre: muito obrigado
São palavras que ainda te deixam deixar
Por ser homem bem disciplinado

Deve pois só fazer pelo bem da nação
Tudo aquilo que for ordenado
Pra ganhar um fuscão no juízo final
E diploma de bem-comportado

GONZAGUINHA, Luiz Gonzaga Jr. Rio de Janeiro: Odeon, 1973 (fragmento).

Pela análise do tema e dos procedimentos argumentativos utilizados na letra da canção composta por Gonzaguinha na década de 1970, insere-se o objetivo de

a) ironizar a incorporação de ideias e atitudes conformistas.
b) convencer o público sobre a importância dos deveres cívicos.
c) relacionar o discurso religioso à resolução de problemas sociais.
d) questionar o valor atribuído pela população às festas populares.
e) defender uma postura coletiva indiferente aos valores dominantes.

Comentário

A letra da canção de Gonzaguinha apresenta uma série de orientações e comportamentos que são esperados da sociedade e que são apresentados de forma irônica. A recomendação de "estampar sempre um ar de alegria" e de "dizer: tudo bem melhorado" sugere uma falsa representação da realidade, em vez de enfrentar os problemas e dificuldades de forma sincera. A sugestão de rezar pelo bem do patrão e esquecer o fato de estar desempregado também é irônica, pois sugere que o indivíduo deve fingir estar satisfeito com a sua situação, mesmo que ela seja desfavorável. Além disso, a recomendação de baixar a cabeça e dizer sempre "muito obrigado" e a sugestão de fazer tudo o que for ordenado "pra ganhar um fuscão no juízo final e diploma de bem-comportado" também são apresentadas de forma irônica, sugerindo que o indivíduo deve se submeter a todas as autoridades e conformar-se com o seu papel na sociedade, mesmo que isso signifique renunciar às suas próprias convicções e valores. Portanto, a letra da canção de Gonzaguinha apresenta uma crítica ao comportamento conformista e submisso da sociedade.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra A)**.

Agora é a sua vez de reconhecer as características, a estrutura e a finalidade de textos pertencentes aos gêneros Letra de música e Crônica.

Vamos lá.

APROFUNDANDO O CONHECIMENTO

A partir da letra da música Envelhecer, de Arnaldo Antunes, escreva uma crônica sobre o processo de envelhecimento de um senhor ou senhora. Escreva em primeira pessoa, como se fosse o senhor ou senhora falando sobre como se veem envelhecendo.

Envelhecer

A coisa mais moderna que existe nessa vida é envelhecer
A barba vai descendo e os cabelos vão caindo pra cabeça aparecer
Os filhos vão crescendo e o tempo vai dizendo que agora é pra valer
Os outros vão morrendo e a gente aprendendo a esquecer
Não quero morrer pois quero ver
Como será que deve ser envelhecer
Eu quero é viver pra ver qual é
E dizer venha pra o que vai acontecer
Eu quero que o tapete voe
No meio da sala de estar
Eu quero que a panela de pressão pressione
E que a pia comece a pingar
Eu quero que a sirene soe
E me faça levantar do sofá
Eu quero pôr Rita Pavone
No ringtone do meu celular
Eu quero estar no meio do ciclone
Pra poder aproveitar
E quando eu esquecer meu próprio nome
Que me chamem de velho gagá
Pois ser eternamente adolescente nada é mais demodé
Com uns ralos fios de cabelo sobre a testa que não para de crescer
Não sei por que essa gente vira a cara pro presente e esquece de aprender
Que felizmente ou infelizmente sempre o tempo vai correr
Não quero morrer pois quero ver
Como será que deve ser envelhecer
Eu quero é viver pra ver qual é
E dizer venha pra o que vai acontecer
Eu quero que o tapete voe
No meio da sala de estar
Eu quero que a panela de pressão pressione
E que a pia comece a pingar
Eu quero que a sirene soe
E me faça levantar do sofá
Eu quero pôr Rita Pavone
No ringtone do meu celular
Eu quero estar no meio do ciclone
Pra poder aproveitar
E quando eu esquecer meu próprio nome
Que me chamem de velho gagá.

Composição: Arnaldo Antunes / Marcelo Jeneci / Ortinho. Disponível em: https://www.letras.mus.br/arnaldo-antunes/1547283/. Acesso em: 19 de jul. de 2023.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

Chegamos ao final da nossa aula, é o momento de você checar o que conseguiu aprender.

✓ EU APRENDI...

HABILIDADES	CHECK
1- Identificar as características do gênero Letra de música.	☐
2- Identificar as características do gênero Crônica.	☐
3- Relacionar os gêneros Letra de música e Crônica.	☐
4- Distinguir os gêneros Letra de música e Crônica.	☐

AULA 13 INFERIR O SENTIDO DE PALAVRAS

O OBJETIVO DESTA AULA É

Inferir o sentido de palavras em Letras de música e Crônicas.
Inferir o sentido de expressões em Letras de música e Crônicas.

PONTO DE PARTIDA

Na aula de hoje, vamos aprender a inferir o sentido de palavras e expressões em Letras de música e Crônicas. Para tanto, trouxemos a última crônica de Carlos Drummond de Andrade.

Vamos fazer uma primeira leitura?

Você vai adorar!!!

Ciao

Há 64 anos, um adolescente fascinado por papel impresso notou que, no andar térreo do prédio onde morava, um placar exibia a cada manhã a primeira página de um jornal modestíssimo, porém jornal. Não teve dúvida. Entrou e ofereceu os seus serviços ao diretor, que era, sozinho, todo o pessoal da redação. O homem olhou-o, cético, e perguntou:

- Sobre o que pretende escrever?

- Sobre tudo. Cinema, literatura, vida urbana, moral, coisas deste mundo e de qualquer outro possível.

O diretor, ao perceber que alguém, mesmo inepto, se dispunha a fazer o jornal para ele, praticamente de graça, topou. Nasceu aí, na velha Belo Horizonte dos anos 20, um cronista que ainda hoje, com a graça de Deus e com ou sem assunto, comete as suas croniquices.

Comete é tempo errado de verbo. Melhor dizer: cometia. Pois chegou o momento deste contumaz rabiscador de letras pendurar as chuteiras (que na prática jamais calçou) e dizer aos leitores um ciao-adeus sem melancolia, mas oportuno.

Creio que ele pode gabar-se de possuir um título não disputado por ninguém: o de mais velho cronista brasileiro. Assistiu, sentado e escrevendo, ao desfile de 11 presidentes da República, mais ou menos eleitos (sendo um bisado), sem contar as altas patentes militares que se atribuíram esse título. Viu de longe, mas de coração arfante, a Segunda Guerra Mundial, acompanhou a industrialização do Brasil, os movimentos populares frustrados, mas renascidos, os ismos de vanguarda que ambicionavam reformular para sempre o conceito universal de poesia; anotou as catástrofes, a Lua visitada, as mulheres lutando a braço para serem entendidas pelos homens; as pequenas alegrias do cotidiano, abertas a qualquer um, que são certamente as melhores.

Viu tudo isso, ora sorrindo ora zangado, pois a zanga tem seu lugar mesmo nos temperamentos mais aguados. Procurou extrair de cada coisa não uma lição, mas um traço que comovesse ou distraísse o leitor, fazendo-o sorrir, se não do acontecimento, pelo menos do próprio cronista, que às vezes se torna cronista do seu umbigo, ironizando-se a si mesmo antes que outros o façam.

Crônica tem essa vantagem: não obriga ao paletó-e-gravata do editorialista, forçado a definir uma posição correta diante dos grandes problemas; não exige de quem a faz o nervosismo saltitante do repórter, responsável pela apuração do fato na hora mesma em que ele acontece; dispensa a especialização suada em economia, finanças, política nacional e internacional, esporte, religião e o mais que imaginar se possa. Sei bem que existem o cronista político, o esportivo, o religioso, o econômico etc., mas a crônica de que estou falando é aquela que não precisa entender de nada ao falar de tudo. Não se exige do cronista geral a informação ou comentários precisos que cobramos dos outros. O que lhe pedimos é uma espécie de loucura mansa, que desenvolva determinado ponto de vista não ortodoxo e não trivial e desperte em nós a inclinação para o

jogo da fantasia, o absurdo e a vadiação de espírito. Claro que ele deve ser um cara confiável, ainda na divagação. Não se compreende, ou não compreendo, cronista faccioso, que sirva a interesse pessoal ou de grupo, porque a crônica é território livre da imaginação, empenhada em circular entre os acontecimentos do dia, sem procurar influir neles. Fazer mais do que isso seria pretensão descabida de sua parte. Ele sabe que seu prazo de atuação é limitado: minutos no café da manhã ou à espera do coletivo.

Com esse espírito, a tarefa do croniqueiro estreado no tempo de Epitácio Pessoa (algum de vocês já teria nascido nos anos a.C. de 1920? duvido) não foi penosa e valeu-lhe algumas doçuras. Uma delas ter aliviado a amargura de mãe que perdera a filha jovem. Em compensação alguns anônimos e inominados o desancaram, como a lhe dizerem: "É para você não ficar metido a besta, julgando que seus comentários passarão à História". Ele sabe que não passarão. E daí? Melhor aceitar as louvações e esquecer as descalçadeiras.

Foi o que esse outrora-rapaz fez ou tentou fazer em mais de seis décadas. Em certo período, consagrou mais tempo a tarefas burocráticas do que ao jornalismo, porém jamais deixou de ser homem de jornal, leitor implacável de jornais, interessado em seguir não apenas o desdobrar das notícias como as diferentes maneiras de apresentá-las ao público. Uma página bem diagramada causava-lhe prazer estético; a charge, a foto, a reportagem, a legenda bem feitas, o estilo particular de cada diário ou revista eram para ele (e são) motivos de alegria profissional. A duas grandes casas do jornalismo brasileiro ele se orgulha de ter pertencido — o extinto Correio da Manhã, de valente memória, e o Jornal do Brasil, por seu conceito humanístico da função da Imprensa no mundo. Quinze anos de atividade no primeiro e mais 15, atuais, no segundo, alimentarão as melhores lembranças do velho jornalista.

E é por admitir esta noção de velho, consciente e alegremente, que ele hoje se despede da crônica, sem se despedir do gosto de manejar a palavra escrita, sob outras modalidades, pois escrever é sua doença vital, já agora sem periodicidade e com suave preguiça. Ceda espaço aos mais novos e vá cultivar o seu jardim, pelo menos imaginário.

Aos leitores, gratidão, essa palavra-tudo.

Carlos Drummond de Andrade (Jornal do Brasil, 29/09/1984). Disponível em https://brasilescola.uol.com.br/literatura/ciao-ultima-cronica-carlos-drummond-andrade.htm. Acesso em 24 de Out. de 2023.

VAMOS CONVERSAR?

O autor intitula o texto com uma palavra estrangeira. O que ela significa?

_____

_____

Que relação tem essa palavra com o texto?

_____

_____

Sobre o que narra esta crônica de Drummond?

_____

_____

Na aula anterior, estudamos sobre as características de uma Crônica. Aponte algumas dessas características no texto em análise.

NAS TRILHAS DO TEXTO

Você percebeu que, no texto, há várias palavras ou expressões que exigem do leitor inferir o sentido delas no texto? Ou seja, conseguimos compreender seu significado dentro do texto.

Vamos apontar seus devidos sentidos?

a) No trecho (§ 04)**:** "*Nasceu aí, na velha Belo Horizonte dos anos 20, um cronista que ainda hoje, com a graça de Deus e com ou sem assunto, comete as suas* ***croniquices****.*", a palavra "croniquices" tem sentido de quê?

b) No trecho (§ 05): "*Comete é tempo errado de verbo. Melhor dizer: cometia. Pois chegou o momento deste contumaz rabiscador de letras* ***pendurar as chuteiras*** *(que na prática jamais calçou) e dizer aos leitores um ciao-adeus sem melancolia, mas oportuno.*"**.** Qual o sentido de "pendurar as chuteiras"?

c) No trecho (§ 07): "Viu tudo isso, ora sorrindo ora zangado, pois a zanga tem seu lugar mesmo nos temperamentos mais ***aguados***." Qual o sentido de "aguados" nesse contexto?

d) No trecho (§ 09): "*Com esse espírito, a tarefa do* ***croniqueiro*** *estreado no tempo de Epitácio Pessoa (algum de vocês já teria nascido nos anos a.C. de 1920? duvido) não foi penosa e valeu-lhe algumas doçuras.*" Qual o sentido de "croniqueiro"?

e) No trecho (§ 09): *"É para você não ficar* ***metido a besta****, julgando que seus comentários passarão à História*", qual o sentido de "metido a besta"?

f) No trecho (§ 10): "*Quinze anos de atividade no primeiro e mais 15, atuais, no segundo,* ***alimentarão*** *as melhores lembranças do velho jornalista.*" Qual o sentido de "alimentarão."?

_____

_____

EI, PSIU!

Você conseguiu fazer as inferências?

- Inferir significa realizar um raciocínio com base em informações já conhecidas, a fim de se chegar a informações novas, que não estejam explicitamente marcadas no texto, mas que este dá pistas para a sua interpretação.

Por exemplo, você conhece o sentido da palavra "alimentarão"? Alimentar é relativo a alimentos. Entretanto, no texto, o verbo aparece em um novo contexto:

"Quinze anos de atividade no primeiro e mais 15, atuais, no segundo, ***alimentarão*** *as melhores lembranças do velho jornalista."*

Alimentarão tem um outro sentido, que é conservar ou manter. Ou seja, de um significado que já conhecíamos, nós chegamos a um novo a partir do contexto em que a palavra é empregada. É exatamente essa a ação de inferir o sentido de palavras e expressões.

Podemos pensar em outro exemplo a partir do uso de "aguar" em:

"Viu tudo isso, ora sorrindo ora zangado, pois a zanga tem seu lugar mesmo nos temperamentos mais ***aguados****."*

A palavra destacada tem o significado primário de 'diluído em água'. Entretanto, no contexto, tem o sentido de 'fraqueza', dizendo respeito aos temperamentos mais fracos.

Em relação às expressões, o texto traz "pendurar as chuteiras" no trecho (§ 05):

"*Comete é tempo errado de verbo. Melhor dizer: cometia. Pois chegou o momento deste contumaz rabiscador de letras* ***pendurar as chuteiras*** *(que na prática jamais calçou) e dizer aos leitores um ciao-adeus sem melancolia, mas oportuno.*".

A expressão tem o sentido de 'aposentar-se'. Para chegarmos a isso, dependemos da relação que fazemos entre a expressão e o nosso conhecimento de mundo.

EI, PSIU!

As palavras possuem um sentido denotativo e conotativo.

- DENOTAÇÃO é o uso da palavra em forma dicionarizada.
- CONOTAÇÃO é o uso da palavra no sentido não usual, figurativizado.

Por exemplo, quando o autor diz: "temperamentos mais ***aguados***", a palavra destacada não significa que os temperamentos estão n'água, mas que os temperamentos são fracos. Aguados no sentido de 'receber água' é o sentido denotativo, enquanto 'aguados', no sentido de fraco, é sentido conotativo.

Na seção a seguir, vamos observar mais um pouco o fenômeno da inferência. Trazemos 3 questões, com a resolução comentada, para que você perceba como inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Vamos lá.

PARA COMPREENDER

QUESTÃO 01. (SAEPE). Leia o texto abaixo e responda.

Vintage – Paulinho da Viola

Ontem, 1981
Eu aspirava a muitas coisas.
Eu temia viver à deriva.
Eu desfilava meu amor pela Portela.
Eu cantava carinhoso.
Eu escutava e não ligava.
Eu usava roupas da moda
Me alegrava uma roda de choro.
Eu pegava um violão e saía noite adentro.
Meu cavaquinho chorava quando
eu não tinha mais lágrimas.

Hoje, 2010
Eu aspiro ao essencial: uma boa saúde
Eu temo não poder navegar.
Eu desfilo meus sonhos possíveis.
Eu canto e males espanto.
Eu escuto e... "pode repetir, por favor?"
Eu uso, mas não abuso.
Me alegra um bom papo.
Eu pego o violão e procuro um cantinho.
Meu cavaquinho chora quando
surge uma melodia nova.

No trecho "Eu temia **viver à deriva.**", a expressão destacada tem o sentido de viver sem

a) amor.
b) conforto.
c) felicidade.
d) rumo.
e) valores.

Comentário

Este item requer que você relacione seu conhecimento de mundo com o texto em análise. A expressão "à deriva", por si só, tem uma carga semântica de 'estar desorientado, ao acaso', já que um navio à deriva é um navio sem rumo certo.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra D)**.

QUESTÃO 02. (SPAECE). Leia o texto abaixo e responda.

Sinceridade de criança

Era uma época de "vacas magras". Morava só com meu filho, pagando aluguel, ganhava pouco e fui convidada para a festa de aniversário de uma grande amiga. O problema é que não tinha dinheiro mesmooooo.

Fui a uma relojoaria à procura de uma pequena jóia ou bijuteria mesmo, algo assim e pedi à balconista:

- Queria ver alguma coisa bonita e barata para uma grande amiga!

Ela me mostrou algumas peças realmente caras, que na época eu não podia pagar.

Então, eu pedi:

- Posso ver o que você tem, assim... alguma coisa mais baratinha?

E a moça me trouxe um pingente folheado a ouro...bonito e barato. Eu gostei e levei.

Quando chegamos ao aniversário, (eu e meu filho), fomos cumprimentar minha amiga, que, ao abrir o presente, disse:

- Nossa, muito obrigada!!!! Que coisa linda!!!!!!

- E meu filho, na sua inocência de criança bem pequena, sem saber bem o que significava a expressão "baratinha" completou:

- E era a mais baratinha que tinha.

Nesse texto, a expressão "vacas magras", indica que a narradora

a) comprava objetos baratos.
b) havia perdido muito peso.
c) possuía pouco dinheiro.
d) tinha coração de gado.
e) não queria engordar.

Comentário

Este item requer que você relacione seu conhecimento de mundo com o texto em análise. A expressão "vacas magras", indica que a narradora possuía pouco dinheiro.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra C)**.

QUESTÃO 03.

EDUCAÇÃO DE HOJE ADIA O FIM DA ADOLESCÊNCIA

Há pouco tempo recebi uma mensagem que me provocou uma boa reflexão. O interessante é que não foi o conteúdo dela que fisgou minha atenção, e sim sua primeira linha, em que os remetentes se identificavam. Para ser clara, vou reproduzi-la:" Somos dois adolescentes, com 21 e 23 anos...".

Minha primeira reação foi sorrir: agora, os jovens acreditam que adolescência se estende até, pelo menos, aos 23 anos?! Mas, em seguida, eu me dei conta do mais importante dessa história: que a criança pode ser criança quando tratada como tal e o mesmo acontece com o adolescente. Os dois jovens adultos se veem como adolescentes, porque, de alguma maneira, contribuímos para tanto.

A adolescência tinha época certa para começar até um tempo atrás, ou seja, com a puberdade, época das grandes mudanças físicas. E terminar também: era quando o adolescente finalmente assumia total responsabilidade sobre sua vida e tornava-se adulto. Agora, as crianças já começam a se comportar e a se sentir como adolescentes muito tempo antes da puberdade se manifestar e, pelo jeito, continuam se comportando e vivendo assim por muito mais tempo. Qual é a parcela de responsabilidade dos adultos educadores.

Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/fsp/equilibrio/eq2504200209.htm. Acesso em: 25 de jul. de 2023.

No primeiro parágrafo, a palavra “fisgou” tem sentido de

a) levou.
b) indicou.
c) chamou.
d) identificou.
e) interpelou.

Comentário

Este item requer que você relacione seu conhecimento de mundo com o texto em análise. A expressão “fisgou minha atenção” tem o sentido de chamar a atenção.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra C)**.

Agora é a sua vez de inferir o sentido de palavras ou expressões.

Vamos lá.

APROFUNDANDO O CONHECIMENTO

Texto para as questões 01 e 02.

Quando o corpo fala

Nunca tinha escutado o nome de Louise L. Hay, que, pelo que eu soube, é uma psicóloga americana com vários livros publicados e traduzidos para diversos idiomas, inclusive para o português. Me parece que é de auto-ajuda, a julgar pelos títulos: Como curar sua vida e outros do gênero. Como se existisse fórmula mágica para alguma coisa. Se esses manuais funcionassem, seríamos todos belos, ricos, bem-casados, desenvoltos, empreendedores, bambambãs em tudo. Mas um dos temas que ela trata é bastante interessante e já inspirou vários batepapos entre amigos. Ela diz que todas as doenças que temos são criadas por nós. Pô, Louise. Como assim, “criadas”? Fosse simples desse jeito, bastaria a força da mente para evitar que o vírus da gripe infectasse o ser humano. Porém, se não levarmos tudo o que ela diz ao pé da letra, se abstrairmos certos exageros, vamos chegar a um senso comum: nós realmente facilitamos certas invasões ao nosso corpo. É o que se chama somatizar, ou seja, é quando uma dor psíquica pode se manifestar fisicamente. Muitas vezes acontece, sim.

“Todas as doenças têm origem num estado de não-perdão”, diz a psicóloga. “Sempre que estamos doentes, necessitamos descobrir a quem precisamos perdoar.” Mais uma vez, o exagero, já que “sempre” é um amontoado de tempo que não sustenta nenhuma teoria. Mas ela insiste: “Pesar, tristeza, raiva e vingança são sentimentos que vieram de um espaço onde não houve perdão. Perdoar dissolve o ressentimento.”

Pois é, o perdão. Outro dia estava lendo um verso de uma poeta que já citei em outra oportunidade, a Vera Americano, em que ela diz: “Perdão/ duro rito/ da remoção do estorvo”. É difícil perdoar, mas que faz bem à saúde, não tenho a menor dúvida. Quanto mais leve a alma, mais forte o organismo. Por que não tentar?

Louise L. Hay acredita tanto, mas tanto nisso, que chegou a fazer uma lista de doenças e suas prováveis causas. Exemplo: apendicite vem do medo. Asma, de choro contido. Câncer, de mágoas mantidas por muito tempo. Derrame, da rejeição à vida. Dor de cabeça vem da autocrítica. Gastrite, de incertezas profundas. Hemorróidas vem do medo de prazos determinados e raiva do passado. A insônia vem da culpa. Os nódulos, do ego ferido. Sinusite é irritação com pessoa próxima.

Eu sei e os leitores também sabem que não é bem assim, que isso é uma generalização e que há vários outros fatores em jogo, mas não custa prestarmos atenção na interferência que nossos sentimentos têm sobre nosso corpo, assim poderemos ajudar no tratamento sendo menos tensos e angustiados.

Para quem é 100% cético, tudo isso é balela. Já fui desse modo. Tempos atrás, não daria a mínima para as afirmações de Louise L. Hay. Hoje me considero 70% cética e ainda pretendo reduzir este índice, pois reconheço que os meus parcos 30% de crença no que não é cientificamente provado é que me salvam de uma úlcera.

Martha Medeiros Disponível em: https://www.pensador.com/frase/Mjk3Njk5/. Acesso em: 26 de jul. de 2023.

Questão 01. No trecho: "Se esses manuais funcionassem, seríamos todos belos, ricos, bem-casados, desenvoltos, empreendedores, **bambambãs** em tudo.", a palavra destacada tem sentido de:

a) os melhores.
b) os piores.
c) os raros.
d) os fracos.
e) os bobos.

Questão 02. No trecho: "Porém, se não levarmos tudo o que ela diz ao **pé da letra**, (...)", a palavra destacada tem o sentido de:

a) escrito.
b) falado.
c) estudado.
d) literalmente.
e) figurativamente.

Texto para questão 03

A casa é sua (Arnaldo Antunes)

Não me falta cadeira
Não me falta sofá
Só falta você sentada na sala
Só falta você estar
Não me falta parede
E nela uma porta pra você entrar
Não me falta tapete
Só falta o seu pé descalço pra pisar

Não me falta cama
Só falta você deitar
Não me falta o sol da manhã
Só falta você acordar
Pras janelas se abrirem pra mim
E o vento brincar no quintal
Embalando as flores do jardim
Balançando as cores no varal

A casa é sua
Por que não chega agora?
Até o teto tá de ponta-cabeça
Porque você demora
A casa é sua
Por que não chega logo?
Nem o prego aguenta mais
O peso desse relógio

Trecho de A casa é sua, de Arnaldo Antunes. Disponível em: https://www.letras.mus.br/arnaldo-antunes/1547289/. Acesso em: 26 de jul. de 2023.

Questão 03. No trecho: "E o vento **brincar** no quintal."Qual o sentido de "brincar" empregado no verso?

a) Uivar.
b) Sorrir.
c) Soprar.
d) Correr.
e) Arejar.

Texto para questão 04

Furto de Flor, Carlos Drummond de Andrade

Furtei uma flor daquele jardim. O porteiro do edifício cochilava e eu furtei a flor. Trouxe-a para casa e coloquei-a no copo com água. Logo senti que ela não estava feliz. O copo destina-se a beber, e flor não é para ser bebida.

Passei-a para o vaso, e notei que ela me agradecia, revelando melhor sua delicada composição. Quantas novidades há numa flor, se a contemplarmos bem. Sendo autor do furto, eu assumira a obrigação de conservá-la. Renovei a água do vaso, mas a flor empalidecia. Temi por sua vida. Não adiantava restituí-la ao jardim.

Nem apelar para o médico das flores. Eu a furtara, eu a via morrer. Já murcha, e com a cor particular da morte, peguei-a docemente e fui depositá-la no jardim onde desabrochara. O porteiro estava atento e repreendeu-me:

– Que ideia a sua, vir jogar lixo de sua casa neste jardim!

Disponível em https://www.culturagenial.com/cronicas-curtas-com-interpretacao/. Acesso em: 26 de jul. de 2023.

Questão 04. No trecho: " Furtei uma flor daquele jardim." Qual o sentido de "furtei"?

a) Olhar.
b) Cheirar.
c) Roubar.
d) Acariciar.
e) Fotografar.

Texto para questão 05

Cuia (Luís Fernando Veríssimo)

Lindaura, a recepcionista do analista de Bagé — segundo ele, "mais prestimosa que mãe de noiva" —, tem sempre uma chaleira com água quente pronta para o mate. O analista gosta de oferecer chimarrão a seus pacientes e, como ele diz, "charlar passando a cuia, que loucura não tem micróbio". Um dia entrou um paciente novo no consultório.

— Buenas, tchê — saudou o analista. — Se abanque no más.

O moço deitou no divã coberto com um pelego e o analista foi logo lhe alcançando a cuia com erva nova. O moço observou:

— Cuia mais linda.

— Cosa mui especial. Me deu meu primeiro paciente. O coronel Macedônio, lá pras banda de Lavras.

— A troco de quê? — quis saber o moço, chupando a bomba.
— Pues tava variando, pensando que era metade homem e metade cavalo. Curei o animal.
— Oigalê.
— Ele até que não se importava, pues poupava montaria. A família é que encrencou com a bosta dentro de casa.
— A la putcha.
O moço deu outra chupada, depois examinou a cuia com mais cuidado.
— Curtida barbaridade. — Também. Mais usada que pronome oblíquo em conversa de professor.
— Oigatê.
E a todas estas o moço não devolvia a cuia. O analista perguntou:
— Mas o que é que lhe traz aqui, índio velho?
— É esta mania que eu tenho, doutor.
— Pos desembuche.
— Gosto de roubar as coisas.
— Sim.
Era cleptomania. O paciente continuou a falar, mas o analista não ouvia mais.
Estava de olho na sua cuia.
— Passa — disse o analista.
— Não passa, doutor. Tenho esta mania desde piá.
— Passa a cuia.
— O senhor pode me curar, doutor?
— Primeiro devolve a cuia.

O moço devolveu. Daí para diante, só o analista tomou chimarrão. E cada vez que o paciente estendia o braço para receber a cuia de volta, ganhava um tapa na mão.

Disponível em:https://www.culturagenial.com/cronicas-engracadas-de-luis-fernando-verissimo-comentadas/. Acesso em 26 de jul. de 2023.

Questão 05. No trecho: "mais **prestimosa** que mãe de noiva", a palavra "prestimosa" no trecho tem o sentido de:

a) elegante.
b) prestativa.
c) convencida.
d) prestigiada.
e) cuidadosa.

Chegamos ao final da nossa aula, é o momento de você checar o que conseguiu aprender.

✓ EU APRENDI...

HABILIDADES	CHECK
1- Inferir o sentido de palavras em Letras de música e Crônicas.	☐
2- Inferir o sentido de expressões em Letras de música e Crônicas.	☐

AULA 14 RECONHECER RELAÇÕES DE SENTIDO ESTABELECIDAS POR CONJUNÇÕES OU LOCUÇÕES CONJUNTIVAS

O OBJETIVO DESTA AULA É

Reconhecer relações de sentido estabelecidas por conjunções ou locuções conjuntivas em crônica.

PONTO DE PARTIDA

Na aula de hoje, vamos aprender a reconhecer relações de sentido estabelecidas por conjunções ou locuções conjuntivas em crônica.

Com esse propósito, trouxemos o texto a seguir para análise.

Vamos à leitura!

"Histórias de Leitores", crônica de Tércia Montenegro para O POVO

A relação de um autor com aqueles que o leem é algo mítico. Eu, por exemplo, nunca acreditei inteiramente que houvesse alguém "depois" do meu texto, alguém que o manipulasse e interpretasse. Tinha a impressão de que minhas palavras permaneceriam solitárias, mesmo que fossem publicadas. Entretanto, às vezes surgem os leitores, confessos e expostos. Através de mensagens eletrônicas, eles se apresentam, quase sempre de maneira tão agradável que me constranjo por ter duvidado de sua existência.

Agora, nesse período de final de ano, recebi alguns pedidos para uma crônica natalina. Infelizmente, não vou cumprir a solicitação – primeiro, porque não tenho talento para falar desses assuntos, ditos "da hora", e depois... bem, acho que é minha obrigação manter a liberdade temática, ao menos para lançar uma pitada de surpresa. Porém, não quero que os tais leitores-correspondentes se sintam rejeitados. Ao contrário, desejo homenageá-los, contando algumas de suas histórias.

Muitos dos que me mandam mensagens têm pendor confessional. Motivados pelo argumento do texto que leram, ou por outra inspiração particular, não resistem ao impulso de contar fatos íntimos e singulares. Eu, é claro, adoro! E lembro com especial delícia certos episódios que assim me foram narrados…

Há o caso de um rapaz que me escreveu do hospital onde se recuperava, após um acidente. O setor de traumatologia não era novidade para ele, segundo me informou: tinha pinos e placas metálicas por todo o corpo, e não havia parte que ele já não tivesse fraturado – exceto, talvez, o pescoço. O que ele no início considerou um infortúnio transformou-se em estilo de vida. Envolver-se em acidentes era um hábito que lhe dava a propriedade de fazê-lo mais corajoso.

Uma jovem, meses atrás, me passou uma mensagem poética, dizendo que gostava de ler minhas crônicas pela manhã, enquanto ouvia o galo cantar na vizinhança. Dizia ser aquele um privilégio raro, numa cidade tão agitada quanto Fortaleza. Achei tudo muito bonito e a parabenizei; não suspeitava que semanas depois ela me escreveria novamente, para desabafar sua revolta. Pois encontrara a vizinha do tal quintal bucólico e, ao conversar sobre a atmosfera pacata que o canto do galo criava, descobriu que o som era apenas uma gravação em disco. Um médico o recomendara à vizinha, para lhe acalmar os nervos…

Recordo ainda a história do homem que, traído pela esposa, resolve terminar o casamento. Como símbolo de sua raiva, engole a aliança, com o objetivo de depois deixar na casa da ex "uma certa encomenda" que seu organismo produziria. Lá entregaria o pacote, decentemente vedado – e, quando aberto, primeiro se veria um bilhete, com a inscrição: "Aqui dentro está minha aliança, no lugar para onde foi o nosso amor". Mas a performance escatológica não chegou a acontecer: o criativo esposo morreu após longo sofrimento, vítima de obstrução intestinal. Quem me escreveu sobre isso foi sua filha, um verdadeiro talento no humor negro...

Tércia Montenegro
Disponível em: em: https://raymundo-netto.blogspot.com/2010/12/historias-de-leitores-cronica-de-tercia.html. Acesso em: 16 de nov. de 2023.

VAMOS CONVERSAR?

Há algum escritor que você goste de ler? Justifique sua resposta.

O que você acha das histórias relatadas pela autora? Você teria algum conselho para dar a cada um?

O que você acha do pensamento da autora sobre "a impressão de que suas palavras permaneceriam solitárias, mesmo que fossem publicadas"?

E quanto a você, teria alguma história com fatos íntimos e singulares que gostaria de compartilhar?

NAS TRILHAS DO TEXTO

Vamos destacar alguns trechos do texto em análise?

- **Entretanto**, às vezes surgem os leitores, confessos e expostos
- **Porém**, não quero que os tais leitores-correspondentes se sintam rejeitados.
- **Pois** encontrar a vizinha do tal quintal bucólico e, ao conversar sobre a atmosfera pacata que o canto do galo criava, descobriu que o som era apenas uma gravação em disco.

Na primeira frase destacada: "**Entretanto**, às vezes surgem os leitores, confessos e expostos.", podemos perceber que a palavra destacada relaciona o conteúdo dessa frase com o que vem anteriormente a ela, estabelecendo uma ideia de oposição. Observe:

"Tinha a impressão de que minhas palavras permaneceriam solitárias, mesmo que fossem publicadas.

Entretanto

às vezes surgem os leitores, confessos e expostos. Através de mensagens eletrônicas, eles se aparesentam, quase sempre de maneira tão agradável que me constranjo por ter duvidado de sua existência.

Você viu que são duas ideias diferentes que fazem sentido por um elo de ligação (entretanto)? Essa palavra dá uma ideia de oposição. Uma das formas de unir ideias com sentido diferente é usando *entretanto*. Outra palavra que também pode ser usada nesse sentido é "Porém".

"... bem, acho que é a minha orbigação manter a liberdade temática, ao menos para lançar uma pitada de surpresa."

Porém

"não quero que os tais leitores-correspondentes se sintam rejeitados."

Há também outro trecho que nos chama a atenção. Vamos observar os conectores que estão nele?

Uma jovem, meses atrás, me passou uma mensagem poética, dizendo que gostava de ler minhas crônicas pela manhã, enquanto ouvia o galo cantar na vizinhança. Dizia ser aquele um privilégio raro, numa cidade tão agitada quanto Fortaleza. Achei tudo muito bonito e a parabenizei; não suspeitava que semanas depois ela me escreveria novamente, para desabafar sua revolta. Pois encontrara a vizinha do tal quintal bucólico e, ao conversar sobre a atmosfera pacata que o canto do galo criava, descobriu que o som era apenas uma gravação em disco. Um médico o recomendara à vizinha, para lhe acalmar os nervos.

Destacam-se o "pois" e o "e". Perceba, no texto, a finalidade do uso de "pois": para explicar a revolta da mulher. Essa palavra é uma conjunção de explicação. O "e", por sua vez, adiciona uma informação nova ao que está sendo dito. "Conversou com a vizinha e descobriu..."

EI, PSIU!

Conjunções são palavras que ligam duas orações ou palavras estabelecendo uma relação e sentido entre elas.

Classificação	Conjunções	Exemplos
Aditivas	e, nem, mas também, como também, bem como, etc.	Pedro é educado e gentil.
Adversativas	mas, porém, todavia, contudo, entretanto, no entanto, etc.	Não se esforçou muito, porém obteve um bom resultado.
Alternativas	ou...ou; ora...ora; quer...quer; já...já, etc.	Ou você estuda, ou trabalha.
Conclusivas	logo, portanto, por isso, assim, por conseguinte, etc.	Possui um bom histórico profissional, logo não ficarás desempregado.
Explicativas	que, porque, porquanto, pois, etc.	Não compareci à festa porque não fui convidada.

Disponível em: https://br.pinterest.com/pin/769200811335286494/. Acesso em:16 de nov.de 2023.

Também chamadas de conectores, são muito importantes para a construção de textos. São eles os responsáveis pela coesão textual, pois vão tecendo e dando sentidos ao texto.

Coesão textual são os mecanismos linguísticos que permitem uma conexão entre as partes de um texto. A ligação e harmonia que possibilitam a amarração de ideias dentro de um texto é

feita com o uso de conjunções. A coesão é essencial para garantir que o texto seja harmonioso, que transmita a mensagem com clareza e que faça sentido para o leitor.

Na seção a seguir, vamos observar mais um pouco as relações de sentido estabelecidas por conjunções ou locuções conjuntivas em crônica. Trazemos 3 questões, com a resolução comentada, para que você perceba que relações de sentido são estabelecidas.

Vamos lá.

PARA COMPREENDER

Questão 01. (PUC-SP) No período: "Da própria garganta saiu um grito de admiração, que Cirino acompanhou, embora com menos entusiasmo", a palavra destacada expressa uma ideia de:

a) explicação.
b) concessão.
c) comparação.
d) modo.
e) consequência.

Comentário

Perceba que a ideia expressa pela palavra destacada é contrária à ideia da oração anterior. As conjunções que introduzem ideias contrárias às de orações anteriores, sem, entretanto, impedir sua realização são classificadas como conjunções concessivas.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra B)**.

Questão 02. "Não me aguardem, porque não poderei chegar a tempo." Neste período, a conjunção em destaque estabelece uma relação de:

a) a) adição.
b) b) oposição.
c) c) alternância.
d) d) explicação.
e) e) conclusão.

Comentário

Perceba que a relação estabelecida pela palavra destacada é de explicação: o emissor dá uma comando 'Não me aguardem' e explica, posteriormente, o motivo 'não poderei chegar a tempo'. As conjunções que pertencem a esse grupo, como o próprio nome sugere, explicam, dão um motivo ou razão para as ações subsequentes.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra D)**.

Questão 03. Considere a sentença abaixo:

Marcos enfrentou congestionamento no trânsito e perdeu o início da reunião.

As duas orações do período estão unidas pela conjunção "e", que, nesse caso, além de indicar ideia de adição, também indica ideia de:

a) condição.
b) oposição.
c) consequência.
d) adversidade.
e) união.

Comentário

Perceba que, dependendo do contexto, uma mesma conjunção pode estabelecer relações diferentes entre as orações. É o que ocorre com o ***e*** no trecho em questão: atua como uma conjunção consecutiva, uma vez que expressa a ideia de consequência, de resultado. Pode ser substituída por outra conjunção ou locução conjuntiva de igual valor, como aqui: Marcos enfrentou congestionamento no trânsito, tanto que perdeu o início da reunião.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra C)**.

Agora é a sua vez de reconhecer relações de sentido estabelecidas por conjunções ou locuções conjuntivas em crônica.

Vamos lá.

APROFUNDANDO O CONHECIMENTO

O espelho- Raymundo Netto

Circulou em vermelho o anúncio de jornal.

Viera do sertão esperançando melhoras de vida. À procura de um emprego, tinha passados os dias e, mesmo batendo em diversas portas, só recebia nãos.

Fora acolhido à casa de um irmão e passava bem tantas e quantas vezes, porém, de um momento para outro, ansiou empregar-se sem tardança.

Tudo porque percebera que a cunhada se dava ao entusiasmo de sua presença. Dias-há, a sonsa dera para cruzar seu caminho a camisolas e distraía-se: porta do banheiro aberta quando a feita do banho. Ademais, nunca levava a toalha para o banheiro. Era chegar ao chuveiro e gritar: "Fulano, traz a minha toalha... Eu esqueci!"

Temia que seu irmão percebesse a folga da esposa e viesse lhe tomar satisfações.

Decidiu: tão logo arranjasse um emprego, fosse qual fosse, alugaria um cantinho, um quarto-e-sala qualquer, mas sairia dali antes que o pior se abancasse.

Naquele dia, então, acordara mais disposto, diferente, entusiasmado. Refletia esperanças!

Cedo, encaminhou-se ao endereço do anúncio: um escritório. Cerrou com os dedos o nó meio que penso da gravata, sacudiu a mão nos ombros, segurou firme a pasta do currículo e adentrou.

Sentou-se na recepção entre outros candidatos e esperou a sua vez.

Por motivo ignorado, a secretária logo lhe devotou um olhar sorridente e sedutor, desusando o recato. Encabulado, respondeu com falsa simpatia e polidez.

Chegara a sua vez, finalmente. Ela o pegou pela mão e o encaminhou, com olhos fitos nele, à gerente. Esta, por sua vez, pareceu surpresa, admirada com sua presença e, imediatamente, para seu estranhamento, pôs-se a tratá-lo com gentilezas explícitas.

Ela o ouvia, o ouvia, mas limitava-se a observá-lo em olhar profundo, tão íntimo e contemplativo que o confundia. Foi quando ela moveu os lábios uma única vez e sussurrou suspirosa: Já está contratado! Só!

Sem acreditar, ele perguntou o que iria fazer, qual a sua função, mas ela insistia: não importava, faria qualquer coisa, ou coisa nenhuma; poderia, se assim o quisesse, e se não, que não o fizesse... Estava contratado!

Agradeceu e, quando quis sair, ainda ouviu a insistência da gerente e da secretária: ficasse mais um bocadinho...

Na rua, deu-se o mesmo: as mulheres, de todos os lados, miravam-lhe com sorrisos desvelados, irrefletidos, sem pudores, enternecidos... Esbarravam-se nele, como ao acaso, como quisessem vê-lo mais de perto, tocar-lhe, senti-lo.

Correu para casa, trancou a porta e foi ao banheiro. Torceu para que a cunhada ali não estivesse.

Encostando-se à pia, teve a conclusiva revelação: ante o armário do banheiro, percebeu que, ao invés de sua costumeira face, havia apenas um espelho!

Disponível em https://raymundo-netto.blogspot.com/2020/11/. Acesso em 29 de Nov. 2023.

Questão 01. No trecho: "Fora acolhido à casa de um irmão e passava bem tantas e quantas vezes", a conjunção "e" destacada dá ao texto um sentido de

a) Adição.
b) Oposição.
c) Conclusão.
d) Explicação.
e) Alternância.

Questão 02. No trecho: "(...) **porém**, de um momento para outro, ansiou empregar-se sem tardança.", a conjunção "porém" destacada dá ao texto um sentido de:

a) Adição.
b) Oposição.
c) Conclusão.
d) Explicação.
e) Alternância.

Questão 03. No trecho: "Tudo **porque** percebera que a cunhada se dava ao entusiasmo de sua presença.", a conjunção "porque" destacada dá ao texto o sentido de:

a) Adição.
b) Oposição.
c) Conclusão.
d) Explicação.
e) Alternância.

Questão 04. No trecho: "tão logo arranjasse um emprego, fosse qual fosse, alugaria um cantinho, um quarto-e-sala qualquer, **mas** sairia dali antes que o pior se abancasse.", a conjunção "mas" destacada dá ao texto o sentido de

a) Adição.
b) Oposição.
c) Conclusão.
d) Explicação.
e) Alternância.

Questão 05. No trecho: " ele perguntou o que iria fazer, qual a sua função, **mas** ela insistia", a conjunção destacada dá ao texto um sentido de

A) Adição.
B) Oposição.
C) Conclusão.
D) Explicação.
E) Alternância.

Chegamos ao final da nossa aula, é o momento de você checar o que conseguiu aprender.

✓ EU APRENDI...

HABILIDADES	CHECK
1- Reconhecer relações de sentido estabelecidas por conjunções ou locuções conjuntivas em crônica.	☐
2- Experienciar a leitura de crônicas.	☐

PARTE 5 - NOTÍCIA E REPORTAGEM

AULA 15 OS GÊNEROS NOTÍCIA E REPORTAGEM

O OBJETIVO DESTA AULA É

Reconhecer a função e estrutura do gênero Notícia.
Reconhecer a função e estrutura do gênero Reportagem.
Comparar os gêneros Notícia e Reportagem.

PONTO DE PARTIDA

Na aula de hoje, vamos estudar os gêneros Notícia e Reportagem, aprendendo a relacionar e a distingui-los, identificando as características, a estrutura e a finalidade de cada um.

Para isso, trouxemos os textos a seguir.

Vamos à leitura!

TEXTO I

De volta ao Rio após 15 anos, RBD dá show de amor e nostalgia no Engenhão

Banda se apresentou na noite de quinta-feira (9), no primeiro show da turnê 'Soy Rebelde' pelo Brasil. Artistas se emocionaram e tiveram momento único com o público.

Lar da emoção, o Estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro, abrigou também outros sentimentos nesta quinta-feira (9) — data do primeiro show do grupo RBD em solo brasileiro pela turnê "Soy Rebelde". O amor e a nostalgia da banda e dos 64,5 mil fãs ali presentes se destacaram, 15 anos após a última apresentação do grupo na cidade.

Com as cores do Brasil cravejadas em figurinos extravagantes, os cinco rebeldes — Anahí, Christian Chávez, Christopher von Uckermann, Dulce María e Maite Perroni — desceram ao palco como se caíssem do céu, enquanto interpretavam "Tras de Mi".

O público, que cantava a plenos pulmões e preenchia o Engenhão, tinha finalmente o que esperava desde março, quando esgotaram os ingressos para todos os shows no Brasil.

"Estão prontos para dançar? Para curtir? Bem-vindos ao Elite Way School", gritou Christian em português, fazendo referência ao colégio da novela "Rebelde".

A seguir, "Un poco de tu amor", "Cerquita de ti" (lançada neste ano), "Aún hay algo" e "Otro día que va" ambientavam a plateia à magnitude oferecida pelo RBD: uma produção grandiosa, acompanhada por uma banda robusta de oito músicos, que criou versões melhoradas dos hits, além de uma estrutura de palco impressionante.

A turnê "Soy Rebelde" traz momentos de força feminina, quando Dulce María, Anahí e Maite se juntam para um medley com as famosas "Asi soy yo", "Cuando el amor se acaba" e "Fuego".

Com "Inalcanzable", Christopher deu início ao que seria repetido até o final do show: cada integrante teria um momento solo com a plateia. O cantor pediu paz ao mundo, enquanto era iluminado pelo show de luzes das pulseiras de led distribuídas na entrada.

Declarações de amor e agradecimento à fidelidade do público brasileiro fanático estavam presentes nos detalhes, desde o microfone até os lembretes de cada rebelde, em diversos momentos do show.

Disponível em: https://g1.globo.com/pop-arte/musica/noticia/2023/11/10/de-volta-ao-rio-apos-15-anos-rbd-da-show-de-amor-e-nostalgia-no-engenhao.ghtml. Acesso em 16 de nov. de 2023.

TEXTO II

Shows do RBD: por que fãs adultos seguem tão apaixonados por Rebelde?

Desde janeiro de 2023, os fãs do RBD, o grupo musical criado a partir da novela mexicana "Rebelde", vivem com a expectativa nas alturas no Brasil.

Sites com instabilidade, filas, empurrões, choro e muita reclamação marcaram a venda de ingressos para os shows que acontecem em novembro no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Sucesso em países da América Latina e nos Estados Unidos entre 2004 e 2009, a banda originalmente formada por Anahí, Dulce María, Maite Perroni, Christian Chávez, Christopher Uckermann e Alfonso Herrera anunciou uma série de shows para a volta aos palcos. Só Herrera não participa.

Em pouco mais de uma hora, ingressos para apresentações no Brasil se esgotaram na internet. A promessa é que os fãs lotem os oito concertos no País, nos estádios Engenhão, Morumbi e Allianz Parque.

Se, em 2004 e nos anos que se seguiram, essas pessoas eram adolescentes com seus 11, 12 ou 13 anos, hoje elas são jovens adultos na casa dos 30 anos, mas que seguem nutrindo o amor pelo grupo mexicano e suas músicas.

Uma empolgação explicada por sentimentos de nostalgia, identidade, senso de comunidade e busca de "conforto no passado", segundo a professora Fernanda Elouise Budag, doutora em comunicação pela Universidade de São Paulo (USP) e que desenvolveu pesquisas sobre o fenômeno envolvendo Rebelde.

"Essas músicas acionam um lugar de memória, que é algo muito forte. Às vezes a gente até não se lembra da música de cor, mas a gente lembra de como se sentia num determinado momento ouvindo aquela música", explica Budag.

No caso dos fãs de Rebelde, diz a pesquisadora, muitas vezes o que é atingida é uma memória positiva "de um tempo bom na infância, adolescência".

Além do RBD, fenômeno parecido também envolve outros grupos e bandas que foram febre entre crianças e adolescentes, como Sandy e Júnior (que fizeram uma turnê em 2019) e os americanos do Backstreet Boys (que voltam a se reunir nos palcos mais uma vez em 2023).

"Esse sentimento de nostalgia pode se configurar como uma estratégia de superação num tempo de crise. As pessoas resgatam e revisitam algo do seu passado para se confortar emocionalmente", diz a pesquisadora, que cita a pandemia de covid como um momento em que muitas pessoas voltaram a entrar em contato com ídolos dos tempos de infância.

Senso de comunidade e sucesso nos anos 2000

A novela "Rebelde" — e, consequentemente, as músicas do RBD — tratavam de temas como primeiro namoro, virgindade e descobertas. Tudo num melodrama mexicano que conquistou o coração de brasileiros.

A história original surgiu na Argentina, mas foi com investimentos pesados de marketing no México que ela decolou.

Segundo a pesquisa de Fernanda Elouise Budag, o foco da novela era em adolescentes entre 12 e 14 anos, mas isso não quer dizer que mais jovens ou mais velhos também não eram envolvidos pela trama e pelos sucessos musicais.

O grupo mexicano também fez sucesso em todas as camadas sociais, dos mais ricos que compravam produtos oficiais licenciados aos que buscavam os ternos e as gravatas vermelhas nos camelôs das cidades.

"Essa música e o grupo fazem parte de um momento em que esses jovens estavam construindo sua identidade. Constituem eles nesse início de trajetória da vida, de saber quem é", explica a pesquisadora em comunicação.

"Além disso, o ser humano quer fazer parte de alguma coisa, de uma comunidade, de algo maior. 'Rebelde' trouxe esse sentimento de pertencimento, afinal era um grupo de pessoas que comungavam de um mesmo gosto."

Para quem fez parte dos chamados “fandoms” (as pessoas que se reúnem por um amor a um ídolo em comum), o retorno à plateia desses grupos também é uma forma de recuperar “investimentos” feitos ao longo da infância, principalmente em tempo e afeto.

“A palavra fã tem essa origem em ‘fanático’, e isso pode levar a algumas interpretações erradas. Mas ele é mais que isso, ele não é um alienado”, diz a pesquisadora.

Para quem critica o empenho dos fãs de RBD mais de uma década depois do fim do grupo, conclui Budag, “falta um amor, um ídolo e ser fã para entender o fã”.

Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/salasocial-64434954. Acesso em: 16 de nov. de 2023.

VAMOS CONVERSAR?

Qual o título dos dois textos?

_____

_____

Os dois textos tratam do mesmo tema?

_____

_____

Os dois textos são publicados para o mesmo público?

_____

_____

Qual a diferença entre os dois textos? Algum é mais detalhista que o outro? Qual?

_____

_____

NAS TRILHAS DO TEXTO

O texto I trata-se de uma **Notícia**. Perceba que ela tem um *título*: ‘De volta ao Rio após 15 anos, RBD dá show de amor e nostalgia no Engenhão’. E, além disso, um *lead*, que é um comentário sobre o título da notícia: ‘banda se apresentou na noite de quinta-feira (9), no primeiro show da turnê ‘Soy Rebelde’ pelo Brasil. Artistas se emocionaram e tiveram um momento único com o público’.

O corpo do texto foca na informação de como foi o Show da banda Rebelde. Perceba a praticidade com que as coisas são ditas, pois uma notícia é para ter praticidade, é para informar o que ela propõe de forma direta.

O texto II, por sua vez, trata do mesmo tema: o grupo Rebelde. Entretanto, traz a voz de uma pesquisadora e é dividido em 2 tópicos. Esse texto é uma **Reportagem**. Perceba que o interesse não é só informar, mas também explicar o fenômeno Rebelde. Para isso, o texto dá detalhes do público que gosta do grupo, analisado pelo ponto de vista de uma teórica.

EI, PSIU!

- A notícia relata acontecimentos recentes que despertam a atenção do público. Os assuntos de uma notícia devem chamar a atenção do leitor. A notícia tem um caráter temporal, ligado aos fatos recentes, contemporâneos. Sua linguagem é definida a partir do seu público, portanto, ela pode ser informal, se seu público o seja. Ou formal se o público que ela quer atingir seja mais formal. A notícia tem o título, o lead e o corpo do texto. O título é chamativo para atrair as pessoas a lerem notícias. O lead traz as principais informações da notícia e o corpo do texto é a notícia em si.
- A reportagem responde a perguntas sobre o que aconteceu? Onde? Por quê? Quando? Com quem? Todas as informações têm que estar bem claras nas reportagens. A reportagem não precisa tratar de assuntos recentes. Ela trata de assuntos em vários pontos do tempo, de uma maneira mais aprofundada no assunto.

A notícia e a reportagem fazem parte do campo de conhecimento jornalístico-midiático. Sua característica é a análise de discursos da mídia informativa e seus diversos formatos: impresso, televisivo, radiofônico, digital, além das publicidades.

Na seção a seguir, vamos observar mais um pouco os gêneros *Notícia e Reportagem*, aprendendo a relacionar e a distingui-los, identificando as características, a estrutura e a finalidade de cada um.

Vamos lá.

PARA COMPREENDER

Questão 01. São características do gênero reportagem:

a) Comunicação utilizada entre pessoas que mantêm algum tipo de relação íntima, cuja linguagem é predominantemente coloquial.

b) Seu principal objetivo é transmitir a opinião de pessoas de destaque sobre algum assunto de interesse.

c) Texto jornalístico divulgado nos meios de comunicação de massa, informa fatos de interesse público, cuja linguagem deve ser objetiva e clara.

d) A linguagem é sua principal característica, pois há uma preocupação com a seleção e a combinação vocabular. Sua linguagem é predominantemente subjetiva.

Comentário

O principal objetivo da reportagem é apresentar ao leitor várias versões para um mesmo fato, informando-o e contribuindo para a formação de sua opinião. A linguagem deve ser clara e objetiva, atingindo assim o maior número possível de pessoas.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra C)**.

Questão 02. Leia o texto a seguir e responda.

JOVEM ACREDITA TER ENCONTRADO ESQUELETO DE SEREIA EM PRAIA

Carcaça foi retirada de um emaranhado de algas em piscina natural e imediatamente atirada de volta à água



Um jovem tiktoker compartilhou uma filmagem na qual sugere ter encontrado o esqueleto de uma sereia. A carcaça de pequenas dimensões é vista submersa sob um emaranhado de algas, em uma piscina natural de praia dos EUA. "Que peixe é esse?", questionou o rapaz na legenda do compartilhamento. Na legenda, a hashtag

"mermaid" (sereia, em inglês) indica as intenções do vídeo publicado. Que foram prontamente atendidas pelos internautas. Muitos, empolgados com a possibilidade de estarem diante de uma criatura mitológica. "E você simplesmente pegou?", questionou um usuário, assombrado com a atitude do protagonista da cena. "Ariel abandonou o filho", especulou uma seguidora. No entanto, alguns sentiram o cheiro de falcatrua na gravação e trataram de expor os indícios na postagem suspeita. "Se fosse real, você não teria tocado", apontou um internauta. "Isso é vendido na Amazon", informou uma comentarista, "procure por mermaid skeleton [esqueleto de sereia, em inglês], comentou."

Fonte: noticias.r7.com (Acesso em: 21/05/2021)

O texto acima é uma notícia porque

a) conta uma história engraçada para divertir o leitor.
b) informa fatos do dia a dia relevantes para a sociedade.
c) descreve um fato ficcional para comprovar uma informação.
d) narra fatos do cotidiano de forma clara e humorística.

Comentário

O gênero notícia tem o objetivo de relatar, narrar e informar sobre acontecimentos recentes e cotidianos que ocorreram em determinada região (bairro, cidade, país etc.), com grande relevância e impacto para a sociedade.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra D)**.

Questão 03. Leia o texto a seguir e responda.



O Globo, 21/04/2010

Os altos salários renderam a Brasília a fama de ilha da fantasia. No chamado entorno da cidade, um milhão de pessoas vivem sem saneamento, utilizam transporte público de baixa qualidade e sofrem com a violência.

Adaptado de *O Globo*, 21/04/2010

A reportagem publicada no jornal "O Globo", do dia 21 de abril de 2010, tem como assunto principal informar sobre os problemas que atingem os moradores do entorno de Brasília. Sobre ela, é possível afirmar que:

I. Apresenta linguagem clara e objetiva, recurso predominante na linguagem jornalística.

II. Apesar de contrariar o princípio da imparcialidade, é possível observar que há uma opinião pessoal do enunciador na reportagem.

III. A imagem da campanha institucional do Governo do Distrito Federal, aliada aos seus recursos linguísticos, estabelece um paradoxo com a informação veiculada na reportagem.

IV. O fragmento da reportagem corrobora com as informações veiculadas na campanha institucional do Governo do Distrito Federal.

Estão corretas:

a) I e IV.

b) I, II e III.

c) Apenas IV.

d) I e II.

Comentário

A reportagem é um gênero de texto que tem como objetivo investigar um assunto para informar e ajudar o leitor a formar a sua opinião. Para isso, dispõe de uma linguagem clara e objetiva. Embora não seja uma característica comum em textos jornalísticos, nessa reportagem, é possível perceber a opinião pessoal do autor: ele contradiz, na frase abaixo da imagem, tudo o que está sendo informado na imagem, logo, não corrobora com as informações veiculadas na campanha da instituição, apresentando, então, uma incoerência, ou seja, um paradoxo entre as duas informações.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra B)**.

Agora é a sua vez de analisar os gêneros *Notícia e Reportagem*, identificando as características, a estrutura e a finalidade de cada um.

Vamos lá.

APROFUNDANDO O CONHECIMENTO

Mergulhador japonês continua visitando seu melhor amigo peixe por mais de 25 anos



Enquanto estamos acostumados a ver as pessoas geralmente se relacionando com filhotes, gatos ou animais de fazenda, essa amizade extremamente estranha entre um mergulhador e um peixe confunde a todos. E como já não é estranho o suficiente, esses dois amigos incomuns compartilham essa conexão especial há mais de 25 anos, agora, escreve fofura diária.

Tudo começou há muitos anos, quando o mergulhador japonês Hiroyuki Arakawa foi nomeado para supervisionar um 'torii' – um santuário sagrado para a religião xintoísta. Mas isso não era como qualquer outro 'torii', pois fica sob a superfície da Baía de Tateyama, no Japão. Dada a sua importância espiritual, Hiroyuki teve que mergulhar com frequência para verificar as condições do local. E como fez isso por tantos anos, o homem acabou conhecendo até as criaturas marinhas que viviam ali. Particularmente um bodião, o mergulhador chamado Yoriko e com quem ele compartilha uma amizade tão adorável.

Mesmo que pareça bastante bizarro, Hiroyuki e Yoriko estão se dando incrivelmente bem e não podem ter a chance de se ver novamente. E por mais inacreditável que pareça uma amizade entre um ser humano e um peixe, aparentemente a ciência até tem uma explicação para isso. Acontece que os peixes podem realmente reconhecer rostos humanos.

"Os cientistas apresentaram aos peixes duas imagens de rostos humanos e os treinaram para escolher uma, cuspindo seus jatos naquela imagem", disse à CNN o Dr. Cait Newport, da Universidade de Oxford. "Os pesquisadores decidiram tornar as coisas um pouco mais difíceis. Eles tiraram as fotos e as fizeram em preto e branco e igualaram as formas das cabeças. Você pensaria que isso jogaria o peixe para um loop. Mas não, eles foram capazes de escolher o rosto familiar com uma precisão de 86%.

Disponível em: https://pt.epico-interessantes.com/mergulhador-japones-continua-visitando-seu-melhor-amigo-peixe-por-mais-de-25-anos/?fbclid=IwAR3eUJ6PrLQ89XVgkpE1r-d2XVw6C4Srny0S49HdyyDmh_pZzff6EjPpGRGI. Acesso em: 17 de nov. de 2023.

Questão 01. O gênero desse texto é

a) reportagem.
b) notícia.
c) artigo de opinião.
d) crônica.
e) conto.

Questão 02. Qual o objetivo desse texto?

a) A amizade de um mergulhador com um peixe.
b) A importância de ser nomeado para supervisionar um 'torii'.
c) A importância espiritual de um 'torii'.
d) A habilidade dos peixes de reconhecerem rostos humanos.
e) Uma experiência científica com peixes reconhecendo rostos humanos.

Questão 03. (UNICAMP) Numa entrevista ao jornal El País em 26 de agosto de 2016, o jornalista Caco Barcellos comenta uma afirmação sua anterior, feita em um congresso de jornalistas investigativos, de que novos profissionais não deveriam "atuar como porta-vozes de autoridades".

"Tenho o maior encanto e admiração e respeito pelo jornalismo de opinião. O que critiquei lá é quando isso vai para a reportagem. Não acho legítimo. O repórter tem o dever de ser preciso. Pode ser até analítico, mas não emitir juízo. Na reportagem de rua, fico imbuído, inclusive, de melhor informar o meu colega de opinião. Se eu não fizer isso de modo preciso e correto, ele vai emitir um juízo errado sobre aquele universo que estou retratando. E não só ele, mas também o advogado, o sociólogo, o antropólogo e mais para frente o historiador (...) Por exemplo, essa matança que a polícia militar provoca no cotidiano das grandes cidades brasileiras – isso é muito mal reportado pela mídia no seu conjunto. Quem sabe, lá no futuro, o historiador não passe em branco por esse momento da história. Não vai poder dizer 'olha, os negros pobres do estado mais rico da federação estão sendo eliminados com a frequência de três por dia, um a cada oito horas'. Se o repórter não fizer esse registro preciso e contundente, a cadeia toda pode falhar, a começar pelo jornalista de opinião."

("Caco Barcelos: 'Erros históricos nascem da imprecisão jornalística' ". El País. 26/08/2016. Entrevista concedida a Camila Moraes. Disponível em https://brasil.elpais.com/brasil/2016/07/19/cultura/1468956578_924541.html. Acessado em 13/07/2017.)

De acordo com a posição defendida por Caco Barcellos com relação a seus leitores, uma reportagem exige do jornalista

a) Conhecimento preciso do assunto, uma vez que seu objetivo é convencer o leitor a concordar com o que escreve para evitar que ele cometa erros.
b) Investigação e precisão no tratamento do assunto, porque ela vai servir de base a outros artigos, permitindo que o leitor tire suas próprias conclusões.
c) Investigação e precisão na abordagem dos fatos, já que ele também emite seu juízo sobre o assunto, conduzindo o leitor a aceitar a história que narra.
d) Conhecimento preciso dos fatos tratados, para que, no futuro, o leitor seja levado a crer que o repórter registrou sua opinião de forma equilibrada.

Questão 04. (UFAC) Observe o trecho abaixo:

"Você é um sundae polvilhado com Ovomaltine. Pelo menos do ponto de vista dos micróbios. Existem mais bactérias pastando pela sua pele do que gente vivendo no planeta. Para elas, seu corpo é o paraíso, um lugar cheio de oásis onde água e comida jorram o tempo todo, na forma de água, sais minerais e gordura e proteínas. Cada um dos seus poros é como um restaurante onde tudo isso sai de graça. Em troca, elas deixam seu corpo fedendo. As axilas são mais problemáticas porque são as praças de alimentação mais concorridas, com glândulas que produzem mais óleos e proteínas de que elas gostam. E isso porque a pele nem tem tantas bactérias assim, comparado com a parte de dentro. A realidade assusta. Nosso corpo é feito de 10 trilhões de células. E abriga

100 trilhões de bactérias. Da próxima vez que se olhar no espelho, lembre-se: 90% do que está ali não é você, mas uma megacivilização de micro-organismos."

*(VERSIGNASSI, A., AXT, B. **Donos do mundo**. Superinteressante, São Paulo, ago. 2009. Capa, p. 54)*

Os autores da reportagem utilizam, logo no início desse parágrafo, uma metáfora para definir o ser humano enquanto organismo ("Você é um sundae polvilhado de Ovomaltine"). Logo adiante, explicam que é do ponto de vista das bactérias. Ao final, eles nos lembram deque, ao nos olharmos no espelho, boa parte do que vemos não somos nós. Esses recursos da linguagem interessam para indicar:

a) superioridade humana sobre os microorganismos.
b) A necessidade de nos arrumarmos melhor.
c) Que a higiene humana é a mesma em qualquer parte do planeta.
d) A certeza de que os micro-organismos não podem nos fazer nenhum mal.
e) Uma reversão interessante da condição humana, enquanto ser vivo, da qual não nos estávamos acostumados a perceber.

Questão 05. (UFAC)

"Duas décadas sem papel higiênico ajudaram os cubanos a encontrar uma utilidade, digamos, escatológica para o jornal oficial do Partido Comunista, o Granma, e para o recém-lançado Dicionário de pensamentos de Fidel Castro, um livrão de mais de 300 páginas muito apreciado por suas folhas finas e macias. O uso sanitário das publicações do governo é tão difundido que já deu origem a uma versão bizarra da lei da oferta e da procura: no mercado paralelo, o jornal da semana passada é vendido pelo mesmo preço que o da edição do dia. Na verdade, não importa a data da publicação se a finalidade for substituir o papel higiênico. Favorito para o asseio dos cubanos, o Granma tem oito páginas (dezesseis às sextas-feiras) e 400 mil exemplares diários. Seus artigos, pura ladainha comunista, são uma enorme chatice. As notícias, distorcidas pela propaganda oficial, não têm credibilidade. Mas o diário é bastante valorizado pela qualidade absorvente do papel em que é impresso e também pelas cores firmes, que não mancham o traseiro de seus, por assim dizer, leitores."

*(TEIXEIRA, D. **Até que enfim serviram para algo**. Veja, São Paulo, 9 set. 2009. Ideologia, p. 98)*

A reportagem acima, ressalta, em boa parte do texto, o aspecto irônico ao tratar de uma questão que deveria ser, em primeiro lugar, meramente informativa. Ao utilizar esse recurso, de forma geral, ele proporciona:

a) Um certo controle hábil do seu discurso sobre o objeto em foco.
b) Um desnecessário palavrório que não ajuda a entender o objeto em foco.
c) Uma indelicadeza com os bons propósitos de qualquer regime comunista.
d) Uma subestimação da criatividade cubana.
e) Uma crença desmedida de que os cubanos vivem em tempos muito melhores.

✓ EU APRENDI...

HABILIDADES	CHECK
Identificar as características do gênero Notícia.	☐
Reconhecer a estrutura do gênero Notícia	☐
Reconhecer a função do gênero Notícia	☐
Identificar as características do gênero Reportagem.	☐
Reconhecer a estrutura do gênero Reportagem	☐
Reconhecer a função do gênero Reportagem	☐
Distinguir os gêneros Notícia e Reportagem.	☐

AULA 16 INFERIR O EFEITO SENTIDO DA LINGUAGEM VERBAL E NÃO VERBAL

O OBJETIVO DESTA AULA É

Inferir o efeito de sentido da linguagem verbal e não verbal em notícias e reportagens.

PONTO DE PARTIDA

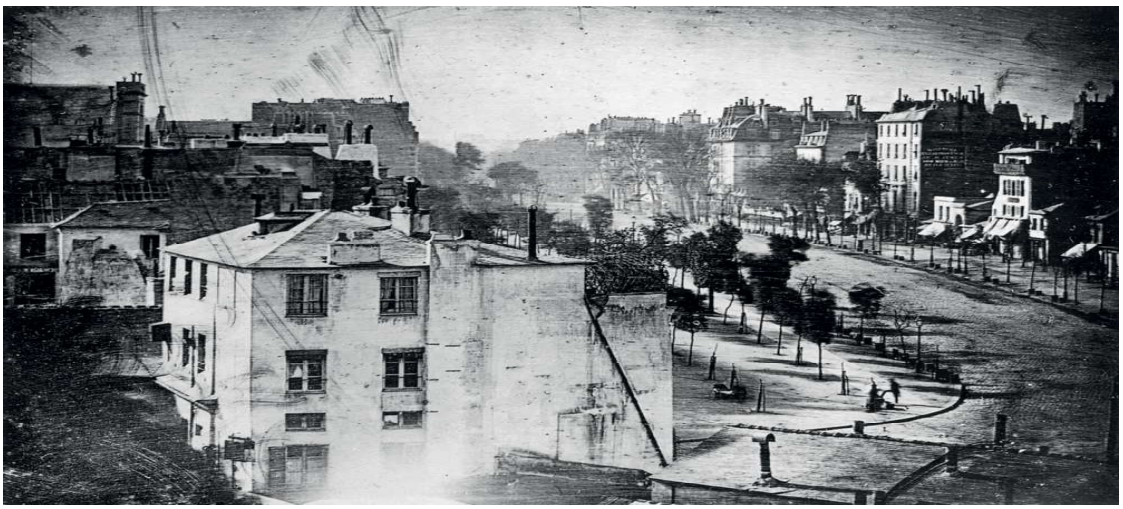
Na aula de hoje, vamos aprender a inferir o efeito de sentido da linguagem verbal e não verbal em notícias e reportagens.

Com esse propósito, trouxemos o texto a seguir para análise.

Vamos à leitura!

Dia Mundial da Fotografia: conheça a primeira foto a registrar pessoas na história, feita há mais de 180 anos

Invenção da fotografia na França, por Louis Daguerre, foi compartilhada com o mundo em 19 de agosto de 1839. Ao tentar registrar rua movimentada de Paris, Daguerre conseguiu mostrar apenas duas (ou três) figuras que ficaram paradas durante todo o tempo de exposição.



A história da fotografia tem muitos causos fascinantes. Neste Dia Mundial da Fotografia o g1 te conta sobre a primeira foto a registrar figuras humanas em toda a história. Spoiler: não foi uma selfie.

A cena é uma rua movimentada de Paris --só que não. Como o tempo de exposição para registrar uma foto no papel ainda era muito demorado, em torno de 4 a 5 minutos, praticamente ninguém ficou parado esse tempo todo, e acabou "sumindo" no papel. Com exceção de duas pessoas: um homem com o sapato sujo e o engraxate que estava resolvendo esse problema.

Autor da imagem, Louis Daguerre foi o responsável pela descoberta mais famosa de um processo fotográfico, ainda na década de 1830. Visto como um "bom marketeiro" por estudiosos, Daguerre fez um grande espetáculo no dia em que foi compartilhar sua invenção com o mundo, em 19 de agosto de 1839. Não por acaso, a data virou referência para o "aniversário" da fotografia.

O g1 já contou, no entanto, que essa não foi a única invenção de um processo fotográfico. Houve, inclusive, uma descoberta comprovada em solo brasileiro, coincidentemente na mesma época - além de outras já investigadas e comprovadas.

Mas voltando à fotografia icônica de Daguerre (acima), o professor, pesquisador e crítico de fotografia Ronaldo Entler ajudou a lembrar a história por trás da cena, além de suas curiosidades. Há dois pontos debatidos pelos estudiosos que giram em torno de mistério e valem ser lembrados:

- Criança na janela? - Em algum momento passou-se a considerar a possibilidade de haver na foto uma terceira pessoa retratada, além do homem do sapato sujo e do engraxate. Em uma janela no primeiro plano é possível ver uma cortina com uma abertura e o que poderia ser o rosto de uma criança (ou de uma pessoa bem baixinha ou sentada) observando o lado de fora. Mas convenhamos que, a essa altura do campeonato, é impossível cravar essa informação; então, caro leitor, acredite no que achar melhor.
- Parados por coincidência? - Ronaldo também recorda que o fotógrafo e estudioso Joan Fontcuberta, que tem uma clara queda por se valer da polêmica em seus trabalhos, passou a defender que a cena do engraxate na verdade foi "forjada" por Daguerre. Fontcuberta considera que, por ter seu estúdio justamente naquela região da cidade, o fotógrafo teria combinado com os dois retratados para que eles ficassem ali na melhor função estátua possível durante os 4 ou 5 minutos que uma fotografia levava para ser fixada no papel. É de se pensar. E você, o que acha?

Disponível em: https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2023/08/19/dia-mundial-da-fotografia-conheca-a-primeira-foto-a-registrar-pessoas-na-historia-feita-ha-mais-de-180-anos.ghtml. Acesso em:17 de nov. de 2023.

VAMOS CONVERSAR?

Você costuma tirar muitas fotografias?

Já pensou sobre a história da fotografia? O que você achou do texto?

Descreva a fotografia da notícia.

Qual o objetivo da fotografia na notícia?

NAS TRILHAS DO TEXTO

No texto em análise, temos a história da fotografia. Para retratar esse percurso, o texto traz tanto informações verbais quanto uma imagem, que compreende informação não verbal. Para construção do sentido do texto, é preciso que se articulem essas informações. A imagem é a da primeira fotografia tirada e o texto relata essa história. A imagem está referindo-se à história. Esse é o sentido que ela dá ao texto. Ela representa o que está sendo contado pelo verbal.

EI, PSIU!

A articulação entre a linguagem verbal e não verbal promove vários sentidos no texto e é chamada de linguagem mista ou sincrética. É comum textos jornalísticos, como a notícia ou a reportagem trazer para além do verbal, uma linguagem não verbal, ou seja, imagens e gráficos para apoiar seu sentido.

Na seção a seguir, vamos observar mais um pouco os efeitos de sentido da linguagem verbal e não verbal em notícias e reportagens. Trazemos 3 questões, com a resolução comentada, para que você perceba esses efeitos.

Vamos lá.

PARA COMPREENDER



Questão 01. Os emojis foram criados em 1999 pelo designer japonês Shigetaka Kurita com o intuito de aprimorar a comunicação da população japonesa. Sobre essa linguagem, é correto afirmar:

a) Os emojis complementam a linguagem verbal expressando as emoções dos emissores da mensagem.

b) Os emojis utilizam a linguagem mista em que há o uso da linguagem verbal e não verbal.

c) os emojis representam uma linguagem verbal expressa por diversas figuras.

d) Os emojis são sempre utilizados com os emoticons, outro tipo de linguagem não verbal.

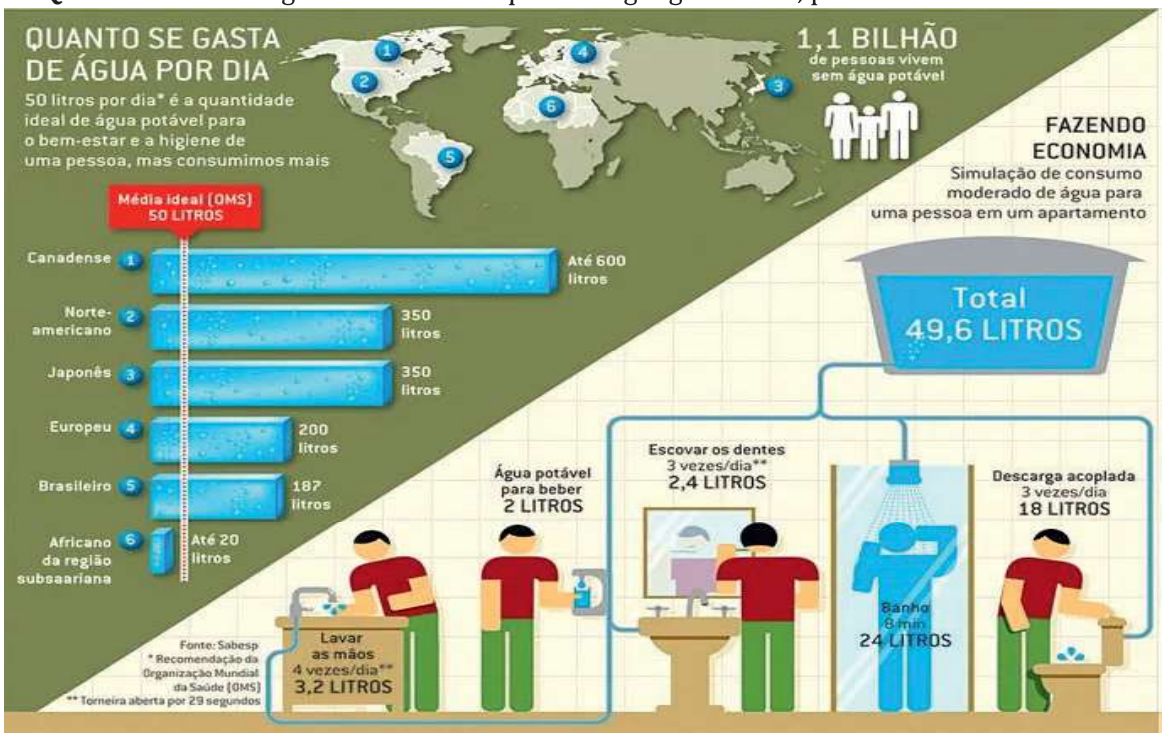
e) os emojis são essencialmente uma comunicação linguística expressa pela ordem das palavras.

Comentário

Os emojis são pictogramas ilustrados muito utilizados nas conversas virtuais. São exemplos de linguagem não verbal que complementam a linguagem verbal, uma vez que expressam as emoções dos emissores. Já os emoticons são pictogramas criados por sinais de pontuação, números e caracteres especiais, por exemplo: :-) :-(:o. Da mesma forma que os emojis, eles complementam a linguagem verbal, no entanto, não são utilizados juntos.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra A)**.

Questão 02. O infográfico é um exemplo de linguagem mista, pois:



a) comunica de maneira formal e culta sobre algum tema.
b) usa sempre gráficos para comparar conceitos e ideias.
c) utiliza a comunicação verbal e não verbal para apresentar um tema.
d) é composto por diversas figuras que auxiliam o entendimento de conceitos.
e) é sempre acompanhado de um documento explicativo com a linguagem verbal.

Comentário

Os infográficos são constituídos de informações escritas e elementos gráfico-visuais. Dessa forma, utilizam a linguagem mista (verbal e não verbal) para explicar sobre um tema.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra C).**

Questão 03. (ENEM-2013)



O cartaz aborda a questão do aquecimento global. A relação entre os recursos verbais e não verbais nessa propaganda revela que

a) o discurso ambientalista propõe formas radicais de resolver os problemas climáticos.
b) a preservação da vida na Terra depende de ações de dessalinização da água marinha.
c) a acomodação da topografia terrestre desencadeia o natural degelo das calotas polares.
d) o descongelamento das calotas polares diminui a quantidade de água doce potável do mundo.
e) a agressão ao planeta é dependente da posição assumida pelo homem frente aos problemas ambientais.

Comentário

O cartaz acima utiliza elementos verbais e não verbais (linguagem mista ou híbrida) para atentar sobre o problema do aquecimento global, em que ocorre o derretimento das geleiras e o aumento do nível do mar. Ao perguntar diretamente para o receptor da mensagem (Você tem certeza que quer conjugar esse verbo?), a propaganda aponta para a responsabilidade humana de conter o fenômeno das mudanças climáticas com ações que envolvam a responsabilidade ambiental.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra E)**.

Agora é a sua vez de reconhecer os efeitos de sentido da linguagem verbal e não verbal em notícias e reportagens.

Vamos lá.

APROFUNDANDO O CONHECIMENTO

TEXTO

Brasil tem mais de 21 milhões de pessoas que não têm o que comer todos os dias e 70,3 milhões em insegurança alimentar, diz ONU

No mundo, são 735 milhões de pessoas passando fome e 2,3 bilhões em situação de insegurança alimentar. Segundo o relatório, o Brasil tem 10 milhões de pessoas desnutridas.

Um relatório publicado pela ONU nesta quarta-feira (12) mostra que a insegurança alimentar e a fome aumentaram no mundo. No Brasil, 1,5 milhão de pessoas passaram a fazer parte dessa realidade, que afeta mais de 70 milhões de brasileiros.

O Brasil tem 21 milhões de pessoas que não têm o que comer todos os dias e 70,3 milhões em insegurança alimentar. Segundo o relatório, são 10 milhões de pessoas desnutridas no país.

No mundo todo, são 735 milhões de pessoas passando fome e 2,3 bilhões em situação de insegurança alimentar.

A insegurança alimentar moderada é quando as pessoas enfrentam incertezas sobre sua capacidade de obter alimentos e são forçadas a reduzir a qualidade e/ou a quantidade de alimentos que consomem devido à falta de dinheiro ou outros recursos.

A insegurança alimentar grave ocorre quando, em algum momento, as pessoas ficam sem comida, passam fome e, no caso mais extremo, ficam sem comida por um dia ou mais.

Os dados são do relatório sobre o Estado da Segurança Alimentar e Nutrição no Mundo (SOFI), publicado em conjunto por cinco agências especializadas das Nações Unidas - Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), o Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Programa Mundial de Alimentos (WFP).



Disponível em: https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/07/12/brasil-tem-101-milhoes-de-brasileiros--passando-fome-e-703-milhoes-em-inseguranca-alimentar-aponta-onu.ghtml. Acesso em: 20 de nov. de 2023.

Questão 01. O texto não verbal da notícia

a) nega que haja fome no Brasil.
b) mostra a escassez de alimentos.
c) demonstra uma pessoa em caso de fome.
d) mostra 21,1 pessoas que vivem em excesso de comida.
e) demonstra que a comida sobra até para aqueles que têm fome.

TEXTO

Mais usuários do TikTok recorrem ao aplicativo em busca de notícias, mostra estudo

Pesquisa foi feita com 8.842 adultos norte-americanos entre 25 de setembro e 1º de outubro de 2023



Texto completo em: https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/mais-usuarios-do-tiktok-recorrem-ao-aplicativo-em-busca-de-noticias-mostra-estudo/. Acesso em: 20 de nov. de 2023.

Questão 02. A imagem no início da notícia

a) destaca o tik tok.
b) destaca o teclado de um celular.
c) mostra quantas pessoas usam o tik tok.
d) mostra que o facebook e outras redes sociais são como o tik tok.
e) antecipa que o texto falará exclusivamente do tik tok.

TEXTO

Dia da Consciência Negra: para conquistar o orgulho é preciso resgatar origens, diz pesquisador

Data comemorada neste domingo (20) é homenagem ao líder da resistência à escravidão, Zumbi dos Palmares. 'É preciso enxergar os negros além dos papéis que a sociedade lhes dá', aponta especialista.



A beleza negra e o empoderamento da mulher são temas de exposição que está aberta ao público em Petrópolis, no RJ — Foto: IMCE/ Divulgação

Texto completo em: https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2022/11/20/dia-da-consciencia-negra-para-conquistar-o-orgulho-e-preciso-resgatar-origens-diz-pesquisador.ghtml. Acesso em: 20 de nov. de 2023.

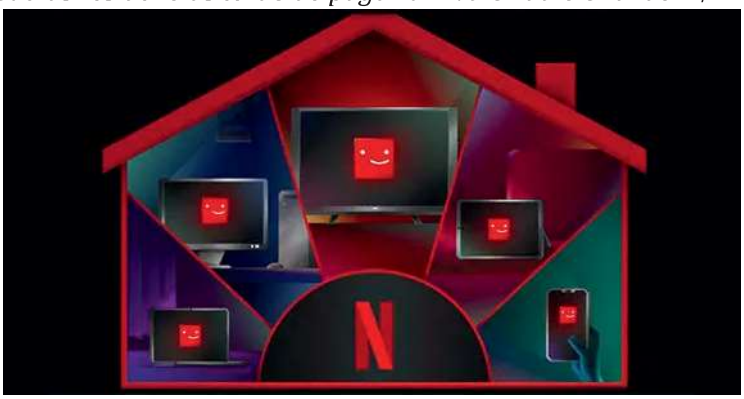
Questão 03. A imagem da reportagem representa

a) uma mulher negra.
b) a força da mulher negra.
c) uma mulher negra famosa.
d) a tristeza de uma mulher negra.
e) a beleza negra e o empoderamento da mulher.

TEXTO

Netflix começa a avisar brasileiros sobre compartilhamento de login

Plataforma avisa que os usuários que compartilharem o acesso com pessoas de outras residências terão de pagar um valor adicional de R$ 12,90



Texto completo em: https://www.meioemensagem.com.br/midia/netflix-comeca-a-avisar-brasileiros-sobre-compartilhamento-de-login. Acesso em: 20 de nov. de 2023.

Questão 04. A imagem presente na notícia representa

a) o compartilhamento de senhas da netflix.
b) a netflix bloqueando o acesso em uma única casa.
c) a netflix sendo assistida em casas diferentes.
d) a netflix convidando pessoas a assistirem-na.
e) o poder que a netflix tem nas casas das pessoas.

TEXTO

Marcos Harter se emociona após transplante renal: "Verdadeira gratidão"

Médico passou por um transplante de rim e agradeceu amiga pela doação



Texto completo em: https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/marcos-harter-se-emociona-apos-transplante-renal-verdadeira-gratidao/

Questão 05. Na foto Marcos Harter está

a) bem.
b) triste.
c) alegre.
d) calmo.
e) emocionado.

Chegamos ao final da nossa aula, é o momento de você checar o que conseguiu aprender.

✓ EU APRENDI...

HABILIDADES	CHECK
1- Inferir o efeito de sentido da linguagem verbal e não verbal.	☐
2- inferir o efeito de sentido da linguagem verbal e não verbal em notícias.	☐
3- inferir o efeito de sentido da linguagem verbal e não verbal em reportagens.	☐

AULA 17 INFERIR O SENTIDO DA PALAVRA

O OBJETIVO DESTA AULA É

Inferir o sentido da palavra em notícias e reportagens.

PONTO DE PARTIDA

Na aula de hoje, vamos aprender a inferir o sentido de palavras em textos característicos dos gêneros Notícia e Reportagem.

Com esse propósito, trouxemos o texto a seguir para análise.

Vamos à leitura!

TEXTO

Menos estética, mais emoção: Por que reprises de novelas fisgam tanto o público?

Depois de passar toda a fase aguda da pandemia resguardada pelas reprises, a Globo decidiu criar uma nova faixa para novelas antigas. Parecia uma manobra arriscada, mas O Cravo e a Rosa caiu na boca do povo - prova de que a emissora sabe surfar na memória afetiva do público. Pouco importa se o folhetim é uma "farofa", um poço de conceitos ou se tem uma barriga imensa: a graça é despertar a nostalgia dos espectadores.

A nova faixa é apenas um exemplo do potencial da memória enquanto produto. O canal Viva, líder de audiência na TV paga segundo o PNT (Painel Nacional de Televisão), e o sucesso do remake de Pantanal - que mexe com os fãs da primeira versão do folhetim, exibida em 1990 pela extinta Manchete (1983-1999) - provam esse potencial. É possível discutir a qualidade dos roteiros, da fotografia ou da trilha sonora, sim, mas uma coisa perpassa tudo isso: a forma como a emoção pega os espectadores.

Disponível em: https://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/atitude/menos-estetica-mais-emocao-por-que-reprises-de-novelas-fisgam-tanto-o-publico-87525?cpid=txt. Acesso em 20 de nov. de 2023. (Adaptado)

VAMOS CONVERSAR?

Você gosta de assistir a novelas ou filmes antigos?

_____

_____

Que novelas ou filmes antigos você já assistiu e gostou muito?

_____

_____

Existe alguma palavra nesse texto cujo significado desconhece? Qual (is)?

_____

_____

NAS TRILHAS DO TEXTO

Você consegue dar sentido às palavras ou expressões destacadas a seguir:

a) Por que reprises de novelas **fisgam** tanto o público?

b) Parecia uma **manobra arriscada.**

c) O Cravo e a Rosa **caiu na boca do povo**.

d) Prova de que a emissora sabe **surfar** na memória afetiva do público**.**

e) a forma como a emoção **pega** os espectadores.

Qual a diferença entre as frases:

Pescadores **fisgam** mais de 50 kg em torneio.	Por que Reprises de novelas **fisgam** tanto o público?

O sentido de "fisgar" é o mesmo nas duas frases?

Não. Na primeira frase, *fisgar* está no sentido de pescar; na segunda, por sua vez, *fisgar* está no sentido de prender a atenção.

O que aprendemos com isso?

Palavras ou expressões podem ter sentidos diferentes a partir do contexto em que elas estão**.**

EI, PSIU!

Conforme aprendemos nas aulas anteriores, as palavras e expressões estão no sentido:

Denotativo - dicionarizado das palavras para passar mensagens de maneira objetiva e literal.

OU

Conotativo - sentido figurado para transmitir mensagens de modo subjetivo e criativo**.**

Na seção a seguir, vamos observar mais um pouco essa habilidade de inferir o sentido das palavras em notícias e reportagens**.** Trazemos 3 questões, com a resolução comentada, para que você perceba a inferência.

Vamos lá.

PARA COMPREENDER

Questão 01. Realize a leitura atenta da notícia da seção Ciência e tecnologia.

ICEBERG GIGANTE SE SOLTA DA ANTÁRTIDA



Rachadura identificada pela equipe britânica em janeiro de 2021

Crédito: reprodução de vídeo

UM ICEBERG DE 1.270 KM² (maior do que a cidade do Rio de Janeiro, com 1.255 km²) e 150 metros de espessura (equivalente à altura de um prédio de 50 andares) se desprendeu da plataforma de gelo Brunt, na Antártida. O evento aconteceu no dia 26 de fevereiro, perto de uma estação de pesquisa do British Antarctic Survey (BAS), base de estudos britânica no continente.

Chamada Halley, a estação está a 20 km de onde aconteceu a ruptura. Ela não sofreu danos, mas novos deslocamentos do gelo estão sendo monitorados. "Vamos ficar de olho e avaliar qualquer impacto potencial na plataforma de gelo restante. Revisamos constantemente nossos planos (...) para garantir a segurança de nossa equipe, proteger a estação e manter os avanços científicos que realizamos na Halley", declarou o diretor de operações do BAS, Simon Garrod, em nota oficial.

No momento em que o gelo se descolou não havia pesquisadores por lá. Mas o acontecimento foi acompanhado por satélites e sistemas de localização terrestre (GPS). Os cientistas já esperavam a separação, pois observavam rachaduras no gelo há mais de uma década. A fenda começou a ficar maior a partir de novembro de 2020.

Segundo os pesquisadores do BAS, ainda não é possível prever os impactos ao longo do tempo nem relacionar o evento com as mudanças climáticas. "A mudança no gelo em Halley é um processo natural", afirmam eles em seu site. "Não há evidência de que as mudanças climáticas tenham desempenhado um papel significativo na separação."

O QUE É UM ICEBERG?

É um grande pedaço de gelo que, depois de se desprender de uma geleira, fica flutuando no oceano. Milhares de icebergs se formam a cada ano no Ártico e na Antártida. Eles são enormes, mas a maior parte de seu tamanho fica escondida debaixo d'água. Isso é perigoso para embarcações, que podem se chocar contra o gelo. O navio Titanic, por exemplo, naufragou após bater em um iceberg, em 1912.

Para evitar acidentes, satélites e a Patrulha Internacional do Gelo monitoram icebergs. Mas eles também têm um lado positivo: icebergs liberam água rica em nutrientes, que alimentam os krill, crustáceos que servem de comida para animais como baleias e pinguins. As fendas dos blocos de gelo também se tornam abrigo para peixes.

Fontes: British Antarctic Survey, CNN, Exame, revista Galileu, revista Recreio e Space.

Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/articles/c292zegeg2yo. Acesso em 27 de nov. de 2023.

Podemos afirmar que a matéria informa

a) sobre o perigo pelo qual os pesquisadores passaram com o desprendimento do gelo.
b) que as mudanças climáticas foram o principal motivo para a ruptura do gelo acontecer.
c) que a ruptura já era esperada, pois os cientistas já observavam rachaduras no gelo há mais de uma década.
d) a data em que um novo desprendimento do gelo irá acontecer.

Comentário

O texto informa que a ruptura já era esperada, pois os cientistas já observavam rachaduras no gelo há mais de uma década **-** informação citada no 3º parágrafo da matéria**.** Podem ocorrer dúvidas quanto ao significado dos termos **ruptura** ou **desprender**, entretanto, por meio do contexto, pode-se inferir o que eles representam**.**

Portanto, a alternativa correta é a **(letra C).**

Questão 02. Leia a seguir um trecho da entrevista realizada com o escritor Júlio Emílio Braz, na seção Repórter Mirim.

De todos os seus livros, com qual tem uma ligação especial?

Meu livro favorito é *Crianças* na Escuridão. Em primeiro lugar, porque fala prioritariamente às crianças e, infelizmente, daquelas que vivem da escuridão das ruas e das perspectivas mais simples da vida — que é ter um teto sobre a cabeça e pais que as amem. Fui de família pobre e morei em favelas. Ainda hoje não sou milionário, mas desde sempre eu tive minha família. Em segundo lugar, porque defendo que todos tenham direito à felicidade, e não existe felicidade sem conhecimento e leitura, sem uma boa compreensão da vida e das coisas da vida. Leitores

geralmente conseguem compreender certas coisas simples da vida, a começar que só devemos pôr no mundo filho pelos quais possamos ser minimamente responsáveis. Se estamos no mundo para tentar ser felizes, não parece uma grande maldade trazer crianças para o mundo sabendo antecipadamente que elas serão infelizes? E, por último, porque acredito na responsabilidade social da arte. Queiramos ou não, acreditemos ou não, estamos na alma de nossos leitores, interagindo com eles e suas incontáveis reflexões pessoais e sociais. "Fazemos sua cabeça" apenas por escrever uma linha em uma folha de papel, e eu acho que posso contribuir para que não sejamos reprodutores de uma paternidade/maternidade irresponsável com livros que abordem o sofrimento de crianças abandonadas, que é o tema de *Crianças na Escuridão.*

Jornal Joca. Edição 166, 15/3/2021 a 29/3/2021.

No texto, a expressão "**fazemos a sua cabeça**" significa que

a) os escritores podem escrever sobre formas de como arrumar o cabelo dos leitores.
b) os escritores são capazes de influenciar seus leitores.
c) os leitores conseguem compreender coisas simples da vida.
d) o escritor gosta de conversar com as crianças abandonadas.

Comentário

Com base no contexto, podemos perceber o significado da expressão "fazemos a sua cabeça" como uma metáfora para a influência que os escritores exercem nos leitores. Além disso, é necessário compreender também a quem a expressão se refere – aos escritores - e que o pronome possessivo **sua** diz respeito aos leitores.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra B)**.

Questão 03. Leia o texto a seguir.

Pesquisa mapeia o comportamento do jovem na internet. 7% dos adolescentes costumam abrir a webcam para pessoas que não conhecem, de acordo com o estudo "Este Jovem Brasileiro"

Como os jovens brasileiros se comportam na Internet? Este foi o tema da sexta edição do projeto "Este jovem brasileiro", desenvolvido pelo Portal Educacional para entender o comportamento dos jovens e refletir, junto com eles, sobre assuntos cruciais para sua vida.

Neste ano, mais de 10,5 mil alunos de 13 a 17 anos, de 75 escolas da rede particular de ensino de todo o país, participaram da pesquisa. Eles responderam anonimamente a um questionário online sobre seus hábitos de uso da Internet, relações virtuais, exposição, violência e situações hipotéticas que podem ocorrer com quem usa a rede.

"Os dados sobre o uso da Internet pelo jovem revelam uma série de comportamentos que merecem ser melhor entendidos e discutidos. Como um espaço novo de relacionamento, ela exige uma série de cuidados e limites que não estão muito claros, nem para os próprios jovens, nem para os pais e professores", comenta Jairo Bouer, médico psiquiatra e coordenador da pesquisa. Segundo ele, não é o caso de impor limites e regras e controlar a vida dos jovens na Internet, mas sim mostrar os riscos que existem. [...]

Disponível em https://exame.abril.com.br/marketing/pesquisa mapeia o comportamento do jovem na internet/. Acesso em 24 de junho de 2019.

Observe: "[...] para entender o comportamento dos jovens e refletir, junto com eles, sobre assuntos **cruciais** para sua vida". A palavra destacada no trecho acima pode ser substituída, sem prejudicar o seu sentido, por

a) decisivos.
b) desfavoráveis
c) inadequados.
d) insignificantes.

Comentário

Com base no contexto, podemos perceber o significado da palavra crucial como algo fundamental, importante e primordial. De acordo com o texto, a internet apresenta alguns riscos aos jovens, sendo, portanto, importantíssimo que se tome uma série de cuidados e limites que não estão muito claros, nem para os próprios jovens, nem para os pais e professores. Isso é um assunto decisivo.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra A)**.

Agora é a sua vez de conseguir inferir o sentido de palavras ou expressões em textos característicos dos gêneros Notícia e Reportagem.

Vamos lá.

APROFUNDANDO O CONHECIMENTO

TEXTO

'Treta do ChatGPT': entenda a troca relâmpago que Sam Altman fez da OpenAI pela Microsoft Executivo foi demitido do cargo de CEO porque não tinha a confiança do conselho. Ele recebeu o apoio de funcionários, foi contratado pela Microsoft menos de três dias depois e, agora, seu desligamento será investigado pelo novo chefe da OpenAI.

A demissão de Sam Altman do cargo de CEO da OpenAI, criadora do robô conversador ChatGPT, foi uma surpresa. Na sexta-feira (17), a companhia disse que o cofundador da empresa foi demitido porque não tinha mais a confiança de seu conselho.

O estopim para a saída de Altman não é conhecido, mas não tem relação com discordâncias sobre segurança em inteligência artificial (IA), disse o CEO interino da OpenAI, Emmett Shear. Na esteira da demissão, a empresa também perdeu Greg Brockman, outro cofundador, que pediu para sair.

O que ficou claro foi a enorme mobilização em torno dos desligamentos. Funcionários ameaçaram uma saída coletiva se a situação não fosse revertida, e a Microsoft, uma das principais investidoras da OpenAI, anunciou a contratação dos dois executivos.

A forma como Altman saiu da OpenAI foi incomum por alguns fatores: as palavras duras usadas para anunciar sua demissão, o apoio público de vários funcionários após seu desligamento e a aparente indecisão sobre quem deveria ficar no lugar dele são alguns dos pontos que chamam atenção.

Disponível em: https://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2023/11/21/treta-do-chatgpt-entenda-a-troca-relampago-que-sam-altman-fez-da-openai-pela-microsoft.ghtml. Acesso em: 22 de nov. de 2023.

Questão 01. Qual o sentido de "**treta**" no texto?

a) Enganar.
b) Convencer.
c) Mentira.
d) bagunça.
e) briga.

Questão 02. No trecho: "entenda a troca **relâmpago** que Sam Altman fez da OpenAI pela Microsoft'', a palavra "relâmpago", destacada no texto tem o sentido de?

a) De uma hora para outra.
b) Clarão.
c) Descarga elétrica.
d) Som imponente das nuvens.
e) Luz intensa.

Questão 03. No trecho: " seu **desligamento** será investigado pelo novo chefe da OpenAI.", a palavra destacada tem o sentido de?

a) Falta de ligação ou de nexo.
b) desconexão.
c) expulsão do trabalho.
d) desligamento da luz.
e) não funcionamento.

Questão 04. No trecho: "O **estopim** para a saída de Altman não é conhecido", a palavra "estopim" significa:

a) fogo a peças pirotécnicas.
b) personagem de humor.
c) aquilo que desencadeia um acontecimento.
d) sair de algo.
e) segredo.

Questão 05. No trecho: "aparente indecisão sobre quem deveria ficar no lugar dele são alguns dos pontos que **chamam atenção.**" A expressão "chamam atenção", no texto, significa:

a) lembrar.
b) destacado.
c) curioso.
d) alertar.
e) apontar.

Chegamos ao final da nossa aula, é o momento de você checar o que conseguiu aprender.

✓ EU APRENDI...

HABILIDADES	CHECK
1- Inferir o sentido da palavra ou expressões.	☐
2-Inferir o sentido da palavra ou expressões em notícias.	☐
3-Inferir o sentido da palavra ou expressões em reportagens.	☐

AULA 18 RECONHECER O USO DE EXPRESSÕES CARACTERÍSTICAS DE LINGUAGEM (CIENTÍFICA, PROFISSIONAL ETC.)

O OBJETIVO DESTA AULA É

Reconhecer o uso de expressões características de linguagem (científica, profissional etc.) em textos representativos dos gêneros Notícia e Reportagem.

PONTO DE PARTIDA

Na aula de hoje, vamos aprender a reconhecer o uso de expressões características de linguagem (científica, profissional etc.) em textos representativos dos gêneros Notícia e Reportagem.

Com esse propósito, trouxemos o texto a seguir para análise.

Vamos à leitura!



Bill Watterson. Calvin e Haroldo. *O Estado de S. Paulo*, 21 fev. 2001, p. D2.

VAMOS CONVERSAR?

Você teve dificuldade para entender o que os personagens estavam conversando?

O que, exatamente, dificultou esse entendimento?

Você costuma ler textos com esse tipo de linguagem?

NAS TRILHAS DO TEXTO

Você entende a diferença entre a fala dos personagens e o que Calvin quis dizer com "língua de gente"?

Vamos entender...

A linguagem dos personagens é mais formal, com palavras pouco usuais, mais rebuscadas, enquanto o que Calvin diz, no último quadrinho, ao falar "...onde os atores falem língua de gente", envolve uma língua mais informal, simples, que as pessoas usam no dia a dia e que os interlocutores possam compreendê-la sem muita dificuldade.

A diferença entre os tipos de linguagem é observado por um fenômeno chamado de **variação linguística**, que dá conta das diferentes formas de falar o idioma de uma nação, visto que a língua padrão de um país não é homogênea.

EI, PSIU!

A **variação linguística** é um fenômeno que acontece com a língua e pode ser compreendida por intermédio das variações históricas e regionais. Em um mesmo país, com um único idioma oficial, a língua pode sofrer diversas alterações feitas por seus falantes. Como não é um sistema fechado e imutável, a língua portuguesa ganha diferentes nuances. O português que é falado no Nordeste do Brasil pode ser diferente do português falado no Sul do país. Claro que um idioma nos une, mas as variações podem ser consideráveis e justificadas de acordo com a comunidade na qual se manifesta.

Disponível em: https://www.portugues.com.br/redacao/variacao-linguistica-lingua-movimento.html. Acesso em: 24 de nov. de 2023.

Na seção a seguir, vamos observar mais um pouco o uso de expressões características de linguagem (científica, profissional etc.) .Trazemos 3 questões, com a resolução comentada, para que você perceba o tipo de linguagem utilizada.

Vamos lá.

PARA COMPREENDER

Questão 01. (Enem PPL 2016) Leia o texto a seguir

Salvador, 10 de maio de 2012.

Consultoria PC Speed
Sr. Pedro Alberto

Assunto: Consultoria

Prezado Senhor,

Manifestamos nossa apreciação pelo excelente trabalho executado pela equipe de consultores desta empresa na revisão de todos os controles internos relativos às áreas administrativas.

As contribuições feitas pelos membros da equipe serão de grande valia para o aperfeiçoamento dos processos de trabalho que estão sendo utilizados.

Queira, por gentileza, transmitir-lhes nossos cumprimentos.

Atenciosamente,

Rivaldo Oliveira Andrade
Diretor Administrativo e Financeiro

Disponível em: www.pcspeed.com.br. Acesso em: 1 maio 2012 (adaptado).

A carta manifesta reconhecimento de uma empresa pelos serviços prestados pelos consultores da PC Speed. Nesse contexto, o uso da norma-padrão

a) constitui uma exigência restrita ao universo financeiro e é substituível por linguagem informal.
b) revela um exagero por parte do remetente e torna o texto rebuscado linguisticamente.
c) expressa o formalismo próprio do gênero e atribui profissionalismo à relação comunicativa.
d) torna o texto de difícil leitura e atrapalha a compreensão das intenções do remetente.
e) sugere elevado nível de escolaridade do diretor e realça seus atributos intelectuais.

Comentário

A utilização de norma padrão nesta carta demonstra o caráter formal da relação entre a empresa e os consultores da PC Speed. Expressa profissionalismo e sugere alto nível de educação por parte do diretor. Não se destina a dificultar a leitura do texto ou da compreensão das intenções do remetente, nem é excessivamente formal ou excessivamente pomposo. O uso da norma padrão é apropriado neste contexto, pois é esperado em uma comunicação formal de negócios.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra C)**.

Questão 02. (Enem 2014)

Só há uma saída para a escola se ela quiser ser mais bem-sucedida: aceitar a mudança da língua como um fato. Isso deve significar que a escola deve aceitar qualquer forma da língua em suas atividades escritas? Não deve mais corrigir? Não!

Há outra dimensão a ser considerada: de fato, no mundo real da escrita, não existe apenas um português correto, que valeria para todas as ocasiões: o estilo dos contratos não é o mesmo do dos manuais de instrução; o dos juízes do Supremo não é o mesmo do dos cordelistas; o dos editoriais dos jornais não é o mesmo do dos cadernos de cultura dos mesmos jornais. Ou do de seus colunistas.

POSSENTI, S. ***Gramática na cabeça****. Língua Portuguesa, ano 5, n. 67, maio 2011 (adaptado).*

Sírio Possenti defende a tese de que não existe um único "português correto". Assim sendo, o domínio da língua portuguesa implica, entre outras coisas, saber

a) descartar as marcas de informalidade do texto.
b) reservar o emprego da norma padrão aos textos de circulação ampla.
c) moldar a norma padrão do português pela linguagem do discurso jornalístico.
d) adequar as formas da língua a diferentes tipos de texto e contexto.
e) desprezar as formas da língua previstas.

Comentário

O autor defende a tese de que não existe um único "português correto" e que a escola deve aceitar as mudanças e as variedades linguísticas, respeitando os contextos e os estilos, já que a escolha da variedade linguística, ou seja, do modo de se expressar, depende desses fatores.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra D)**.

Questão 03. (Enem 2012)

O senhor

Carta a uma jovem que, estando em uma roda em que dava aos presentes o tratamento de você, se dirigiu ao autor chamando-o "o senhor":

Senhora:

Aquele a quem chamastes senhor aqui está, de peito magoado e cara triste, para vos dizer que senhor ele não é, de nada, nem de ninguém.

Bem o sabeis, por certo, que a única nobreza do plebeu está em não querer esconder sua condição, e esta nobreza tenho eu. Assim, se entre tantos senhores ricos e nobres a quem chamáveis você escolhestes a mim para tratar de senhor, é bem de ver que só poderíeis ter encontrado essa senhoria nas rugas de minha testa e na prata de meus cabelos. Senhor de muitos anos, eis aí; o território onde eu mando é no país do tempo que foi. Essa palavra "senhor", no meio de uma frase, ergueu entre nós um muro frio e triste.

Vi o muro e calei: não é de muito, eu juro, que me acontece essa tristeza; mas também não era a vez primeira.

BRAGA, R. ***A borboleta amarela****. Rio de Janeiro: Record, 1991.*

A escolha do tratamento que se queira atribuir a alguém geralmente considera as situações específicas de uso social. A violação desse princípio causou um mal-estar no autor da carta. O trecho que descreve essa violação é:

a) "Essa palavra, 'Senhor', no meio de uma frase ergueu entre nós um muro frio triste."
b) "A única nobreza do plebeu está em não querer esconder a sua condição."
c) "Só poderíeis ter encontrado essa senhoria nas rugas de minha testa."
d) "O território onde eu mando é no país do tempo que foi."
e) "Não é de muito, eu juro, que acontece essa tristeza; mas também não era a vez primeira."

Comentário

A escolha do tratamento a ser atribuído em uma conversação deve considerar vários fatores, dentre eles, as situações específicas de uso social, conforme o enunciado propaga. Esse princípio não foi respeitado pela jovem citada no texto, pois, ao passo que ela se referia aos demais presentes na roda de conversa como "você" e somente ao autor da carta como "senhor", este se sentiu magoado, já que esperava o mesmo tratamento. Perceba que a alternativa que descreve esse mal-estar é justamente a que cita esse tratamento diferenciado.

Portanto, a alternativa correta é a **(letra A).**

Agora é a sua vez de reconhecer o uso de expressões características de linguagem (científica, profissional etc.)

Vamos lá.

APROFUNDANDO O CONHECIMENTO

Questão 1. (Enem)

Mandinga — Era a denominação que, no período das grandes navegações, os portugueses davam à costa ocidental da África. A palavra se tornou sinônimo de feitiçaria porque os exploradores lusitanos consideravam bruxos os africanos que ali habitavam — é que eles davam indicações sobre a existência de ouro na região. Em idioma nativo, *mandinga* designava terra de feiticeiros. A palavra acabou virando sinônimo de feitiço, sortilégio.

(COTRIM, M. ***O pulo do gato 3****. São Paulo: Geração Editorial, 2009. Fragmento)*

No texto, evidencia-se que a construção do significado da palavra mandinga resulta de um(a)

a) contexto sócio-histórico.
b) diversidade técnica.
c) descoberta geográfica.
d) apropriação religiosa.
e) contraste cultural.

Questão 02. (Enem 2012)

Entrevista com Marcos Bagno

Pode parecer inacreditável, mas muitas das prescrições da pedagogia tradicional da língua até hoje se baseiam nos usos que os escritores portugueses do século XIX faziam da língua. Se tantas pessoas condenam, por exemplo, o uso do verbo "ter" no lugar de "haver", como em "hoje tem feijoada", é simplesmente porque os portugueses, em dado momento da história de sua língua, deixaram de fazer esse uso existencial do verbo "ter".

No entanto, temos registros escritos da época medieval em que aparecem centenas desses usos. Se nós, brasileiros, assim como os falantes africanos de português, usamos até hoje o verbo "ter" como existencial é porque recebemos esses usos de nossos ex-colonizadores. Não faz sentido imaginar que brasileiros, angolanos e moçambicanos decidiram se juntar para "errar" na mesma coisa. E assim acontece com muitas outras coisas: regências verbais, colocação pronominal, concordâncias nominais e verbais etc. Temos uma língua própria, mas ainda somos obrigados a seguir uma gramática normativa de outra língua diferente. Às vésperas de comemorarmos nosso bicentenário de independência, não faz sentido continuar rejeitando o que é nosso para só aceitar o que vem de fora.

Não faz sentido rejeitar a língua de 190 milhões de brasileiros para só considerar certo o que é usado por menos de dez milhões de portugueses. Só na cidade de São Paulo temos mais falantes de português que em toda a Europa!

Informativo Parábola Editorial, s/d.

Na entrevista, o autor defende o uso de formas linguísticas coloquiais e faz uso da norma padrão em toda a extensão do texto. Isso pode ser explicado pelo fato de que ele

a) adapta o nível de linguagem à situação comunicativa, uma vez que o gênero entrevista requer o uso da norma padrão.
b) apresenta argumentos carentes de comprovação científica e, por isso, defende um ponto de vista difícil de ser verificado na materialidade do texto.
c) propõe que o padrão normativo deve ser usado por falantes escolarizados como ele, enquanto a norma coloquial deve ser usada por falantes não escolarizados.
d) acredita que a língua genuinamente brasileira está em construção, o que o obriga a incorporar em seu cotidiano a gramática normativa do português europeu.
e) defende que a quantidade de falantes do português brasileiro ainda é insuficiente para acabar com a hegemonia do antigo colonizador.

Questão 03. (Enem 2012)

Sou feliz pelos amigos que tenho. Um deles muito sofre pelo meu descuido com o vernáculo. Por alguns anos ele sistematicamente me enviava missivas eruditas com precisas informações sobre as regras da gramática, que eu não respeitava, e sobre a grafia correta dos vocábulos, que eu ignorava. Fi-lo sofrer pelo uso errado que fiz de uma palavra num desses meus badulaques. Acontece que eu, acostumado a conversar com a gente das Minas Gerais, falei em "varreção" — do verbo "varrer". De fato, trata-se de um equívoco que, num vestibular, poderia me valer uma reprovação. Pois o meu amigo, paladino da língua portuguesa, se deu ao trabalho de fazer um xerox da página 827 do dicionário, aquela que tem, no topo, a fotografia de uma "varroa"(sic!) (você não sabe o que é uma "varroa"?) para corrigir-me do meu erro. E confesso: ele está certo. O certo é "varrição" e não "varreção". Mas estou com medo de que os mineiros da roça façam troça de mim porque nunca os vi falar de "varrição". E se eles rirem de mim não vai me adiantar mostrar-lhes o xerox da página do dicionário com a "varroa" no topo. Porque para eles não é o dicionário que faz a língua. É o povo. E o

povo, lá nas montanhas de Minas Gerais, fala "varreção" quando não "barreção". O que me deixa triste sobre esse amigo oculto é que nunca tenha dito nada sobre o que eu escrevo, se é bonito ou se é feio. Toma a minha sopa, não diz nada sobre ela, mas reclama sempre que o prato está rachado.

ALVES, R. ***Mais badulaques****. São Paulo: Parábola, 2004 (fragmento).*

De acordo com o texto, após receber a carta de um amigo "que se deu ao trabalho de fazer um xerox da página 827 do dicionário" sinalizando um erro de grafia, o autor reconhece

a) a supremacia das formas da língua em relação ao seu conteúdo.
b) a necessidade da norma padrão em situações formais de comunicação escrita.
c) a obrigatoriedade da norma culta da língua, para a garantia de uma comunicação efetiva.
d) a importância da variedade culta da língua, para a preservação da identidade cultural de um povo.
e) a necessidade do dicionário como guia de adequação linguística em contextos informais privados.

Questão 04. (Enem 2017)

Sítio Gerimum

Este é o meu lugar [...]
Meu Gerimum é com g
Você pode ter estranhado
Gerimum em abundância
Aqui era plantado
E com a letra g
Meu lugar foi registrado.

OLIVEIRA, H. D. ***Língua Portuguesa****, n. 88, fev. 2013 (fragmento).*

Nos versos de um menino de 12 anos, o emprego da palavra "Gerimum" grafada com a letra "g" tem por objetivo

a) valorizar usos informais caracterizadores da norma nacional.
b) confirmar o uso da norma-padrão em contexto da língua poética.
c) enfatizar um processo recorrente na transformação da língua portuguesa.
d) registrar a diversidade étnica e linguística presente no território brasileiro.
e) reafirmar discursivamente a forte relação do falante com seu lugar de origem.

Questão 05. (Enem 2019)

Toca a sirene na fábrica,
E o apito como um chicote
Bate na manhã nascente
E bate na tua cama
No sono da madrugada.
Ternuras da áspera lona
Pelo corpo adolescente.
É o trabalho que te chama.

Às pressas tomas o banho,
Tomas teu café com pão,
Tomas teu lugar no bote
No cais do Capibaribe.
Deixas chorando na esteira
Teu filho de mãe solteira.
Levas ao lado a marmita,
Contendo a mesma ração
Do meio de todo o dia,
A carne-seca e o feijão.
De tudo quanto ele pede
Dás só bom-dia ao patrão,
E recomeças a luta

Na engrenagem da fiação.

MOTA, M. ***Canto ao meio****. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964.*

Nesse texto, a mobilização do uso padrão das formas verbais e pronominais

a) ajuda a localizar o enredo num ambiente estático .
b) auxilia na caracterização física do personagem principal.
c) acrescenta informações modificadoras às ações dos personagens.
d) alterna os tempos da narrativa, fazendo progredir as ideias do texto.
e) está a serviço do projeto poético, auxiliando na distinção dos referentes.

Chegamos ao final da nossa aula, é o momento de você checar o que conseguiu aprender.

✓ EU APRENDI...

HABILIDADES	CHECK
1- Conhecer o conceito de variação linguística.	☐
2- Reconhecer o uso de expressões características de linguagem (científica, profissional etc.).	☐

AULA 19 EXERCÍCIOS

O OBJETIVO DESTA AULA É

Praticar as competências e habilidades desenvolvidas até o momento.

APROFUNDANDO O CONHECIMENTO

Questão 01. (Enem 2019)

Blues da piedade

Vamos pedir piedade
Senhor, piedade
Pra essa gente careta e covarde
Vamos pedir piedade
Senhor, piedade
Lhes dê grandeza e um pouco de coragem

CAZUZA. Cazuza: o poeta não morreu. Rio de Janeiro: Universal Music, 2000 (fragmento).

Todo gênero apresenta elementos constitutivos que condicionam seu uso em sociedade. A letra de canção é predominantemente do gênero ladainha,

a) Expositiva, por discorrer sobre um dado tema.
b) Narrativa, por apresentar uma cadeia de ações.
c) Injuntiva, por chamar o interlocutor à participação.
d) Descritiva, por enumerar características de um personagem.
e) Argumentativa, por incitar o leitor a uma tomada de atitude.

Questão 02. (Enem – 2008)

São Paulo vai se recensear. O governo quer saber quantas pessoas governa. A indagação atingirá a fauna e a flora domesticadas. Bois, mulheres e algodoeiros serão reduzidos a números e invertidos em estatísticas. O homem do censo entrará pelos bangalôs, pelas pensões, pelas casas de barro e de cimento armado, pelo sobradinho e pelo apartamento, pelo cortiço e pelo hotel, perguntando:

— Quantos são aqui?

Pergunta triste, de resto. Um homem dirá:

— Aqui havia mulheres e criancinhas. Agora, felizmente, só há pulgas e ratos.

E outro:

— Amigo, tenho aqui esta mulher, este papagaio, esta sogra e algumas baratas.

Tome nota dos seus nomes, se quiser. Querendo levar todos, é favor... (...)

E outro:

— Dois, cidadão, somos dois. Naturalmente o sr. não a vê. Mas ela está aqui, está, está! A sua saudade jamais sairá de meu quarto e de meu peito!

*(Rubem Braga. **Para gostar de ler**. v. 3. São Paulo: Ática, 1998, p. 32-3 (fragmento).)*

O fragmento acima, em que há referência a um fato sócio-histórico — o recenseamento —, apresenta característica marcante do gênero crônica ao

a) expressar o tema de forma abstrata, evocando imagens e buscando apresentar a ideia de uma coisa por meio de outra.
b) manter-se fiel aos acontecimentos, retratando os personagens em um só tempo e um só espaço.
c) contar história centrada na solução de um enigma, construindo os personagens psicologicamente e revelando-os pouco a pouco.
d) evocar, de maneira satírica, a vida na cidade, visando transmitir ensinamentos práticos do cotidiano, para manter as pessoas informadas.
e) valer-se de tema do cotidiano como ponto de partida para a construção de texto que recebe tratamento estético.

Questão 03. (Enem 2010) **Carnavália**

Repique tocou
O surdo escutou E o meu corasamborim
Cuíca gemeu, será que era meu, quando ela passou por mim?
[...]

(ANTUNES, A.; BROWN, C.; MONTE, M.)

No terceiro verso, o vocábulo "corasamborim", que é a junção coração + samba + tamborim, refere-se, ao mesmo tempo, a elementos que compõem uma escola de samba e à situação emocional em que se encontra o autor da mensagem, com o coração no ritmo da percussão.

Essa palavra corresponde a um(a):

a) Estrangeirismo, uso de elementos linguísticos originados em outras línguas e representativos de outras culturas.
b) Neologismo, criação de novos itens linguísticos, pelos mecanismos que o sistema da língua disponibiliza.
c) Gíria, que compõe uma linguagem originada em determinado grupo social e que pode vir a se disseminar em uma comunidade mais ampla.
d) Regionalismo, por ser palavra característica de determinada área geográfica.
e) Termo técnico, dado que designa elemento de área específica de atividade.

Questão 04.

Qualquer canção de amor

Qualquer canção
É uma canção de amor
Não faz brotar amor
E amantes
Porém, se essa canção
Nos toca o coração
O amor brota melhor
E antes

Qualquer canção de dor
Não basta a um sofredor
Nem cerze um coração rasgado
Porém ainda é melhor
Sofrer em dó menor
Do que você sofrer
Calado

Qualquer canção de bem
Algum mistério tem
É o grão, é o germe
É o gen da chama
E essa canção também
Corrói
Como convém
O coração de quem não ama

Compositor: Chico Buarque. Disponível em https://www.letras.mus.br/chico-buarque/45164/. Acesso em 20 Nov. 2023.

Diferentes relações lógicas são estabelecidas entre as orações que compõem as estrofes do texto.

Na segunda estrofe, essas relações expressam as idéias de

a) adição, contraposição e comparação.
b) negação, anterioridade e adversidade.
c) finalidade, contrariedade e consecução.
d) proporcionalidade, intensidade e conclusão.

Questão 05. (Enem 2015)

Da timidez

Ser um tímido notório é uma contradição. O tímido tem horror a ser notado, quanto mais a ser notório. Se ficou notório por ser tímido, então tem que se explicar. Afinal, que retumbante timidez é essa, que atrai tanta atenção? Se ficou notório apesar de ser tímido, talvez estivesse se enganando junto com os outros e sua timidez seja apenas um estratagema para ser notado. Tão secreto que nem ele sabe. É como no paradoxo psicanalítico, só alguém que se acha muito superior procura o analista para tratar um complexo de inferioridade, porque só ele acha que se sentir inferior é doença.

[...]

O tímido tenta se convencer de que só tem problemas com multidões, mas isto não é vantagem. Para o tímido, duas pessoas são uma multidão. Quando não consegue escapar e se vê diante de uma plateia, o tímido não pensa nos membros da plateia como indivíduos. Multiplica-os por quatro, pois cada indivíduo tem dois olhos e dois ouvidos. Quatro vias, portanto, para receber suas gafes. Não adianta pedir para a plateia fechar os olhos, ou tapar um olho e um ouvido para cortar o desconforto do tímido pela metade. Nada adianta. O tímido, em suma, é uma pessoa convencida de que é o centro do Universo, e que seu vexame ainda será lembrado quando as estrelas virarem pó.

VERISSIMO, L. F. ***Comédias para se ler na escola****. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.*

Entre as estratégias de progressão textual presentes nesse trecho, identifica-se o emprego de elementos conectores. Os elementos que evidenciam noções semelhantes estão destacados em:

a) "Se ficou notório por ser tímido "e "[...] então tem que se explicar".
b) "[...] então tem que se explicar" e "[...] quando as estrelas virarem pó".
c) "[...] ficou notório apesar de ser tímido[...]" e "[...] mas isto não é vantagem [...]".
d) "[...] um estratagema para ser notado [...]" e "Tão secreto que nem ele sabe".
e) "[...] como no paradoxo psicanalítico [...]" e "[...] porque só ele acha [...]".

Questão 06. (Enem 2020 / 1ª Aplicação)

Mulher tem coração clinicamente partido após morte de cachorro

Como explica o The New England Journal of Medicine, a paciente, chamada Joanie Simpson, tinha sinais de infarto, como dores no peito e pressão alta, e apresentava problemas nas artérias coronárias. Ao fazerem um ecocardiograma, os médicos encontraram o problema: cardiomiopatia de Takotsubo, conhecida como síndrome do coração partido.

Essa condição médica tipicamente acontece com mulheres em fase pós-menstrual e pode ser precedida por um evento muito estressante ou emotivo. Nesses casos, o coração apresenta um movimento discinético transitório da parede anterior do ventrículo esquerdo, com acentuação da cinética da base ventricular, de acordo com um artigo médico brasileiro que relata um caso

semelhante. Simpson foi encaminhada para casa após dois dias e passou a tomar medicamentos regulares.

Ao Washington Post, ela contou que estava quase inconsolável após a perda do seu animal de estimação, um cão da raça yorkshire terrier. Recuperada após cerca de um ano, ela diz que não abrirá mão de ter um animal de estimação porque aprecia a companhia e o amor que os cachorros dão aos humanos. O caso aconteceu em Houston, nos Estados Unidos.

Disponível em: <https://exame.abril.com.br>. Acesso em: 1 dez. 2017.

Pelas características do texto lido, que trata das consequências da perda de um animal de estimação, considera-se que ele se enquadra no gênero

a) conto, pois exibe a história de vida de Joanie Simpson.
b) depoimento, pois expõe o sofrimento da dona do animal.
c) reportagem, pois discute cientificamente a cardiomiopatia.
d) relato, pois narra um fato estressante vivido pela paciente.
e) notícia, pois divulga fatos sobre a síndrome do coração partido.

Questão 07.

Inteligência artificial vai defender um réu no tribunal

Em fevereiro de 2023, pela primeira vez, uma inteligência artificial (IA) irá aconselhar um réu dentro de um tribunal. A IA vai rodar em um smartphone, ouvindo em tempo real tudo o que for falado e instruindo o réu, por um fone de ouvido, sobre o que ele deve dizer.

A localização do tribunal e o nome do réu estão sendo mantidos em sigilo pela DoNotPay, empresa que criou a IA - porém, entende-se que ele seja acusado de excesso de velocidade no trânsito. O caso está sendo um teste para a empresa. Joshua Browder, fundador da DoNotPay, também se comprometeu a pagar eventuais multas caso percam o caso.

Usar um smartphone ou computador conectado a um dispositivo intra-auricular em um tribunal seria considerado ilegal na maioria dos países; contudo, a DoNotPay afirma ter encontrado uma brecha na lei que permite classificar o dispositivo como um aparelho auditivo e, portanto, legal. "Está, tecnicamente, dentro das regras, mas não acho que esteja no espírito das regras", diz Browder.

A DoNotPay foi inicialmente criada como um chatbot, que fornecia aconselhamento jurídico a consumidores. A empresa começou a se concentrar mais na área de inteligência artificial em 2020, depois que a OpenAI, responsável pelo DALL-E 2 e o ChatGPT, disponibilizou para o público uma interface de programação com as habilidades do GPT-3, sua IA de processamento de linguagem.

Inteligências artificiais precisam ser alimentadas com muita informação para funcionarem corretamente; e Browder afirma que demorou muito para treinar a IA do DoNotPay nos amplos tópicos de jurisprudência necessários para que ela fosse uma ferramenta útil - e que se ativesse à verdade. "Estamos tentando minimizar nossa responsabilidade legal", conta Browder. "E não seria bom se ela distorcesse os fatos e fosse muito manipuladora."

A IA também foi ajustada para não reagir automaticamente a tudo o que escutar no tribunal. Em vez disso, vai ouvir os argumentos e os analisar antes de instruir o réu.

Browder iniciou a empresa "por acidente" depois de se mudar do Reino Unido para os Estados Unidos para estudar na Universidade de Stanford. Durante esse período, ele começou a acumular multas de estacionamento que não tinha dinheiro para pagar. Ele afirma ter se tornado um especialista em brechas que permitiriam que ele driblasse o pagamento das multas.

Por ser engenheiro de software, percebeu que o trabalho tedioso de escrever cartas legais para recorrer às multas de estacionamento poderia ser automatizado. A IA da empresa pergunta ao cliente qual é o problema, depois encontra uma brecha e a transforma em uma carta legal, que pode ser enviada à instituição certa ou carregada em um site.

Segundo Browder, seu objetivo final é que o software eventualmente substitua alguns advogados. "É tudo uma questão de linguagem, e é para isso que os advogados cobram centenas ou milhares de dólares por hora", afirma. "Ainda haverá muitos bons advogados por aí que podem estar discutindo no Tribunal Europeu de Direitos Humanos, mas muitos advogados estão cobrando muito dinheiro para copiar e colar documentos, e acho que eles definitivamente serão substituídos - e deveriam ser substituídos."

Retirado e adaptado de: CAPARROZ, Leo. ***Inteligência artificial vai defender um réu no tribunal.*** *SuperInteressante. Disponível em: euu-no-tribunal bril.com.br/ciencia/inteligencia-artificial-vai-defender-um-reu-no-tribunal/ Acesso em: 9 jan., 2022.*

O texto "Inteligência artificial vai defender um réu no tribunal" trata-se de uma reportagem. Assinale a alternativa que apresenta a melhor definição desse gênero textual:

a) É um texto que possui uma linguagem informal, simples e é escrito em primeira pessoa. Normalmente, é usado como um instrumento de autorreflexão ou desabafo.

b) Trata-se de uma dissertação ou tese científica que se destina a estudar um assunto em específico, normalmente apresentada como um trabalho de conclusão de curso.

c) Trata-se de um gênero constituído por textos breves que se encontram nas seções de vendas, trocas, empréstimos, aluguéis, dentre outros.

d) Consiste em um texto que tem como principal função expor, opinar ou interpretar informações do cotidiano.

e) Consiste em textos de narração oral, escrita ou visual dos fatos particulares das várias fases da vida de uma pessoa ou personagem.

Questão 08. (Enem - 2019)



Disponível em: www.acnur.org. Acesso em: 11 dez. 2018.

Nesse cartaz, o uso da imagem do calçado aliada ao texto verbal tem o objetivo de

a) criticar as difíceis condições de vida dos refugiados.

b) revelar a longa trajetória percorrida pelos refugiados.

c) incentivar a campanha de doações para os refugiados.

d) denunciar a situação de carência vivida pelos refugiados.

e) simbolizar a necessidade de adesão à causa dos refugiados.

Questão 09. (SISPAE). Leia o texto abaixo.

29 de julho de 1846
Nascimento da princesa Isabel

A princesa Isabel foi a segunda filha do imperador D. Pedro II. Seu nome era Isabel Cristina Leopoldina Augusta Micaela Gabriela Rafaela Gonzaga. Ufa! Com 14 anos, ela prestou um juramento para se tornar a primeira princesa do Brasil. Ela se casou com Luís Gastão de Orléans, o Conde d'Eu, príncipe francês, com quem teve três filhos. A princesa Isabel ficou muito conhecida porque, no dia 13 de maio 1888, assinou a Lei Áurea, que dava liberdade a todos os escravos brasileiros de qualquer idade. Mas, com a Proclamação da República, a Família Imperial foi para a Europa e perdemos nossa princesa.

Disponível em: <http://www.meninomaluquinho.com.br> Acesso em: 27 jun. 09.

Nesse texto, a palavra "Ufa!" indica
A) alívio.
B) decepção.
C) desejo.
D) susto.

Questão 10.

Quando vitaminas atrapalham

Consumir suplementos de vitaminas depois de praticar exercícios físicos pode reduzir a sensibilidade à insulina, o hormônio que conduz a glicose às células de todo o corpo. Temporariamente, um pouco de estresse oxidativo — processo combatido por algumas vitaminas e que danifica as células — ajuda a evitar o diabetes tipo 2, causado pela resistência à insulina, concluíram pesquisadores das universidades de Jena, na Alemanha, e Harvard, nos Estados Unidos. Desse estudo, publicado em maio na PNAS, participaram 40 pessoas, metade delas com treinamento físico prévio, metade sem. Os dois grupos foram divididos em subgrupos que tomaram ou não uma combinação de vitaminas C e E .Todos os subgrupos praticaram exercícios durante quatro semanas e passaram por exames de avaliação de sensibilidade da glicose à insulina antes e após esse período. Apenas exercícios físicos, sem doses adicionais de vitaminas, promovem a longevidade e reduzem o diabetes tipo 2. Ao contrário do que se pensava, os resultados negam que o estresse oxidativo seja um efeito colateral indesejado da atividade física vigorosa: ele é na verdade parte do mecanismo pelo qual quem se exercita é mais saudável. A conclusão é clara: nada de antioxidantes depois de correr.

Revista Pesquisa, 2009

Este texto pode ser considerado um artigo de divulgação científica, porque apresenta a(s) ou o
a) explicação detalhada sobre um acontecimento recente.
b) expressões coloquiais para exemplificar o processo da digestão.
c) linguagem figurada para descrever o processo de combustão.
d) vocabulário técnico para explicar a química da digestão.

AULA 20 AVALIAÇÃO DE SAÍDA

Prezada/o estudante,

Nesta última aula, sua/seu professora/or irá encerrar a Unidade Curricular de Aprofundamento em Língua Portuguesa. Para além do encerramento desta unidade, ela/e irá aplicar uma avaliação, que estamos chamando de *Avaliação de Saída*. Assim como a primeira avaliação, esta também é composta por 15 itens e tem como objetivo avaliar o desenvolvimento das seguintes habilidades:

a) **Identificar** elementos da narrativa em história em quadrinhos.
b) **Reconhecer** a finalidade de recurso gráfico em artigo.
c) **Reconhecer** a relação de causa e consequência em lendas.
d) **Inferir** o sentido de palavra em letras de música e reportagens.
e) **Reconhecer** a ideia comum entre textos diferentes e a ironia em tirinhas.
f) **Reconhecer** relações de sentido estabelecidas por conjunções ou locuções conjuntivas em letras de música e crônica.
g) **Reconhecer** o uso de expressões características de linguagem (científica, profissional etc.) e a relação entre pronome e seu referente em artigos e reportagens.
h) **Inferir** o efeito de sentido da linguagem verbal e não verbal em notícias e charges.

Essas são habilidades que você já deveria ter desenvolvido e que foram mobilizadas ao longo deste semestre. Por isso, é importante que você realize essa avaliação com muita atenção, buscando respondê-la com muito cuidado.

Contamos com seu comprometimento e desejamos sucesso em sua caminhada.